Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 19 de Julho de 1917 — N. 2.007

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 19.4; minima, 18.1

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$900; cambio, 13 3/8 a 13 5/8

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

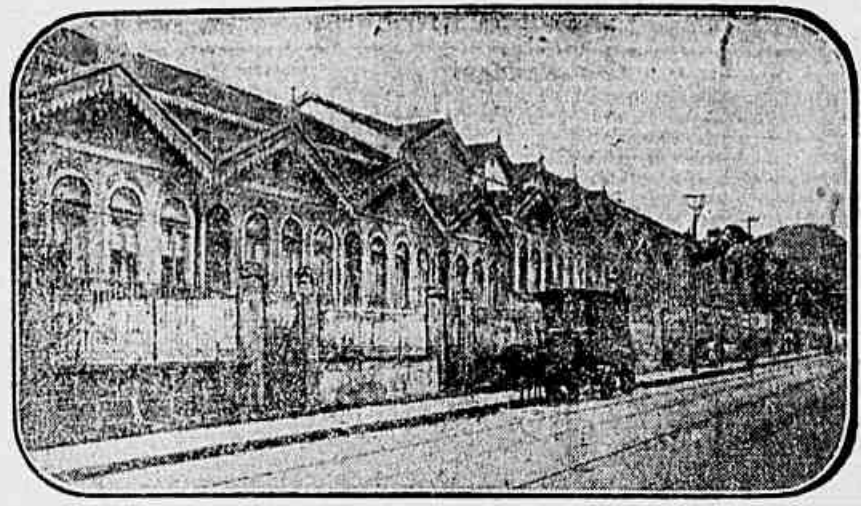
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

SO' DEUS SABE...

QUANDO TERMINAM os pleitos em nossos tribunaes

UM CASO TYPICO

A proposito de uma enfermidade rebelde, terrivel e pertinaz, o velho Chernoviz declara que "o individuo a contrahe e, depois, só Deus sabe quando elle della se liberta". Queria o sabio com isto significar que a sciencia medica era impotente para debellar o mal, tão incuravel "que só Deus sabia quando elle deixaria a sua victima".

Parodiando, muito embora o "simile não seja perfeitamente egual", como se diz em linguagem parlamentar, póde-se dizer que um individuo propõe em nossos tribunaes um determinado pleito e, depois, "só Deus sabe quando elle acabará"...

Isto, positivamente, não é exacto. Os pleitos têm sempre um fim, muito embora depois de longuissimos annos, na maioria das vezes. Mas o publico, as partes no pleito, a impressão que têm é a de que a cousa não acaba mais. Para esses, "só Deus sabe quando o litigio acabará". E têm toda razão. Os exemplos, temos ahi aos punhados. Pleitos velhissimos, que até hoje se vêm arrastando, penosamente, pelos tribunaes, subindo aos tribunaes superiores, descendo aos de onde partiram, tornando a subir, emquanto em torno pullulam despachos, sentenças, accórdãos, uma infinidade de cousas!...

Os leitores estão vendo a série de casas da gravura, talvez as melhores desta bella rua — a do Mattoso — assim abandonadas, a derrocar, o capim, o matto a dominar os jardins, ameaçando entaipar as janellas, envolvendo-as, dominando-as? Estas casas, que ha mais de tres annos permanecem nessa situação, cada vez mais se estragam porque estão sendo objecto de um pleito... de um dos maiores e mais demorados pleitos que, á feição de kagados, se arrastam pelos nossos tribunaes, vagarosos, lentos, infindaveis... O processo teve inicio do Juizo da Provedoria. Foi proposto para o fim de ser declarada extincção de "fidei comisso" que gravava os bens deixados pelo finado Antonio José de Macedo a Francisco Antonio de Macedo e D. Maria Candida do Carmo, já hoje tambem fallecidos. Quando esta senhora morreu, seus herdeiros requereram a extincção alludida, pretendendo entrar na posse plena de todo o acervo hereditario, com prejuizo dos descendentes de Francisco de Macedo. Pelo menos, isto foi o que estes allegaram e em torno de tal facto foi que se travou o pleito memoravel. O juiz admittiu os herdeiros de Francisco á reivindicação de metade daquelles bens. O espolio era vultuoso. Os herdeiros de D. Maria conseguiram que fosse nomeado inventariante dos bens o Dr. Jayme Gabizo. Depois disso, começa a moxinifada forense. Cento e cincoenta contos, de renda dos immoveis do espolio, desapparecem. Os herdeiros de Francisco, entre elles tres menores, protestaram. Emquanto isso, os predios da rua do Mattoso se arruinavam. Delles só se queria, no processo, a percepção da renda. Ninguem mais quiz provel-os de reparos. E, assim, arruinados, á proporção que vagavam, ia a Saude Publica os interdictando. De impostos municipaes e federaes já deviam todos cerca de 200:000$000.

Emquanto isso, nos autos se discutia, entre os herdeiros, a historia dos 150:000$, de renda, desapparecidos de repente. O Dr. Gabizo requerera que tal quantia fosse levada em conta dos herdeiros de Francisco, na partilha dos bens. Os herdeiros de D. Maria protestaram contra esse adeantamento... A discussão era tremenda.

Para pagar os impostos em atraso foi requerida ao juiz a venda de alguns immoveis... Os herdeiros de D. Maria, que até, então, ficavam sempre de fóra, tornaram a protestar... Era a moxinifada. Succede ahi a exoneração do Dr. Gabizo das funcções de inventariante. Em substituição, foi nomeado o Dr. Alvaro Goulart de Oliveira. O Dr. Gabizo, destituido, recorreu para a Côrte de Appellação. E lá se foi a "caranguejola" para o tribunal superior... Este, tomando conhecimento do aggravo, confirmou a nomeação do Dr. Alvaro Goulart, por entender que a medida do juiz consultava os interesses da justiça. Mas a cousa não ficou assim. No processo foi dado um "shoot" para as Camaras Reunidas da Côrte. Com isto, foi evitada a volta dos autos ao juizo do inicio do processo. Tudo ficou parado, á espera da decisão sobre o "shoot". E até hoje tudo espera esta decisão... tudo, inclusive os predios da rua do Mattoso, que já enriqueceram varios ladrões, que, aproveitando-se do abandono, arrombaram portas, roubaram o madeiramento, deixando só as paredes lateraes e as das fachadas... O barulho que os assaltantes, á noite, faziam no interior destes predio fez com que uma familia, ali estabelecida com um conhecido collegio, depois de varias noites de sobresalto se mudasse para outro local.

Só Deus, na verdade, sabe quando terminam os pleitos em nossos tribunaes...

E si se fizesse um calculo das rendas desse correr de casas, si ellas estivessem alugadas desde que entraram no interminavel pleito?

POLITICA FLUMINENSE

Reunidos hoje, na sala do primeiro secretario da Camara dos Deputados, no Monroe, varios deputados e alguns politicos fluminenses, o Sr. Raul Fernandes deu-lhes a conhecer um parecer do Sr. Ruy Barbosa, favoravel á eleição do Sr. Nilo Peçanha, ao governo do Estado do Rio de Janeiro, em successão ao Dr. Geraque Collet.

D. Joaquim Vieira

SÃO PAULO, 19 (A. A) — Na Cathedral Provisoria desta capital foi resada missa pela memoria de D. Joaquim Vieira, bispo de resignatario do Ceará, comparecendo os representantes do governo, do arcebispo, muitos sacerdotes, amigos e fieis. Fez o elogio funebre o arcediago Galvão Fontoura, dando a absolvição o arcebispo metropolitano.

O acto funebre revestiu-se de toda solemnidade.

Um momento grave para a Hespanha

A reunião da Assembléa Parlamentar de Barcelona

Está marcada para hoje a reunião, em Barcelona, de uma especie de Assembléa Constituinte, convocada por 40 senadores e 29 deputados que, tendo dirigido um appello ao novo chefe do gabinete, Sr. Dato, para que elle reabrisse as Côrtes e as fizesse funccionar como constituintes para a concessão da autonomia ás provincias, não foram attendidos nesse pedido, mas antes ameaçados de providencias severas e, mais, da dissolução das Côrtes. E' esta a origem da reunião revolucionaria de hoje, na capital da Catalunha.

A's horas em que se escreve esta nota não se sabe ainda si a reunião se realisou. As noticias de Madrid, coadas pela censura, são, no entanto, sufficientemente claras para se concluir que a situação é muito grave. O governo enveredou pelas medidas radicaes e ordenou a prisão dos elementos suspeitos, em poder dos quaes se encontraram documentos compromettedores. Em San Sebastian deram-se desordens cuja origem é ainda ignorada. De Barcelona não ha noticias. Apenas se sabe que estão ali numerosos senadores e deputados, que acudiram ao appello que lhes

O capitão-general da Catalunha, general José Marina

foi feito. Naturalmente que elles vão reunir-se, ou tentar reunir-se. A' sua frente estão o Sr. Alexandre Lerroux, prestigioso chefe republicano catalão, e o Sr. Melquiades Alvarez, chefe republicano reformista, ambos homens de acção e acostumados a lutar e a vencer. E elles, certamente, não recuarão deante de cousa alguma, nem da força, nem das ameaças, para levarem por deante o seu intento.

Sendo assim, teremos graves acontecimentos em Barcelona. O capitão-general da provincia, enviado para ali ainda no governo de Garcia Prieto para restaurar a disciplina militar, quebrada com a attitude da junta da arma de infantaria, é o general José Marina, homem de prestigio e com fama de energico. Pois foi elle quem affirmou, segundo um telegramma de hoje, que "cumprirá integralmente as ordens do governo". Affirma o general Marina que conta com o apoio do Exercito. E' talvez arrojada esta declaração. A junta da arma de infantaria, no seu revolucionario manifesto de 1 de junho, não mostrava nenhuns propositos de continuar a apoiar os governos... A séde da junta era Barcelona e a junta falava em nome de toda a arma de infantaria e teve o apoio integral da junta da arma de cavallaria, com séde em Madrid. E' certo tambem que, depois destas manifestações, já o governo augmentou o pret dos soldados, já lhes melhorou o rancho e já providenciou para que as promoções de ora avante não sejam feitas sómente á custa da politica. Por seu lado, as juntas militares já declararam que se abstém da politica, na qual não se querem envolver. Mas, como as aspirações dos elementos radicaes coincidem em parte com as do Exercito, isto é, todos desejam a descentralisação dos poderes politicos e administrativos, não é de acreditar que o Exercito crie obstaculos insuperaveis á realização de aspirações communs...

Por tudo isto e ainda pelo fermento de democracia que largamente se tem espalhado pela Hespanha nestes ultimos annos e sobretudo depois que se proclamou a Republica em Portugal, é de esperar que a reunião da Assembléa Parlamentar de Barcelona seja o ponto de partida de graves acontecimentos na Hespanha. O proprio rei, como se póde deprehender das suas palavras ao correspondente do "Daily Express", mostra-se preoccupado com a situação, chocando-o sobretudo a evolução dos reformistas que passaram a defender a Republica. E' que, de facto, a situação é grave. O mal-estar é geral. A situação economica é má, porque a vida encareceu horrivelmente; o commercio está quasi paralysado; as fabricas estão fechadas pela falta de materias primas e 35 °|° dos operarios estão sem trabalho. Os outros 35 °|° estão em gréve e pedem melhoria de salarios para que possam fazer frente ás necessidades urgentes da vida. Aggravou-se a crise politica; os partidos desaggregram-se roidos pelas competições pessoaes, e do choque dos diversos grupos resulta um enfraquecimento gradual do regimen. A par disso, o paiz dividiu-se em duas partes perante a guerra: e essas duas correntes, acirradas pelos mais diversos motivos, augmentam não sómente a agitação como ainda o descontentamento pelo existente.

Não é, portanto, um exagero dizer que a Hespanha evolue para a Republica. Este estado de cousas póde prolongar-se, por mais ou menos tempo, pela resistencia natural dos elementos conservadores e catholicos que constituem a classe dirigente. Mas não póde subsistir. E os acontecimentos o demonstrarão.

A parada internacional do Rio e "La Tribuna"

ROMA, 19 (A. A.) — «La Tribuna» commentando as noticias telegraphicas da "Agencia Americana, sobre a cerimonia realisada no Rio de Janeiro, para festejar a solidariedade do Brasil com a França, que para esse fim, ali enviou o cruzador «Marseillaise», diz que essa cerimonia foi a celebração de uma alliança liberal, contra o espirito do militarismo subjugador, ali representada pelo vaso de guerra francez.

Lamenta que a Italia não tenha podido fazer outro tanto, pois que as grandes colonias italianas do Brasil, certamente, teriam visto com grande satisfação tremular, na bahia do Rio de Janeiro, a bandeira tricolor da Italia, colhendo mais essa occasião para manifestar a sua dedicação e admiração pela Patria, longinqua.

O MOMENTO EUROPEU

A situação bellica na Europa é, ainda e por muito tempo, o assumpto que mais attenção merece ao publico. Não será por isso desinteressante fazer aqui um resumo dos acontecimentos nos dous principaes theatros politicos da guerra, na Russia e na Allemanha.

Os telegrammas hoje publicados nos jornaes, dessas duas origens, são tão abundantes, que para commodidade do leitor convém fazer delles um apanhado. Os acontecimentos estão no seguinte pé:

Na Russia — *A situação é a mais lisonjeira que se póde desejar. Reina ordem completa. Um grupo de quatro mil soldados armados percorreu as ruas de Petrogrado, em demonstrações hostis ao governo. Os cossacos, que são o sustentaculo do Sr. Kerensky, e dão por elle a vida, mandaram uma solnia hontem procural-o e prendel-o num palacio desta capital, onde está refugiado, desde que se retirou desta cidade. O Conselho de Operarios e Soldados fez um appello ás tropas para prestigiarem o governo, e está dirigindo activamente a sua deposição. Emfim, a situação, não obstante ser excessivamente grave, é muito lisonjeira e tranquillisadora, esperando-se a cada momento sérios successos.*

Na Allemanha — *Ha uma semana tem reinado obscuridade sobre a situação politica, que nunca foi mais clara do que nestes ultimos seis dias. A quéda do Sr. Bethmann-Hollweg é interpretada diversamente por uns e por outros, estando todos de accordo sobre a sua significação. A renuncia do chanceller e a sua substituição pelo Sr. Michaelis indicam a victoria do partido militarista contra as tendencias democraticas e pacificas do Reichstag, estando verificado que ella representa um cheque dos democratas e socialistas no grupo kronpriz, Hindenburg, Tirpitz. Espera-se que o Sr. Michaelis fará hoje no Reichstag declarações francas e completas sobre a situação politica e as condições em que a Allemanha acceitará a paz, sendo todos de opinião que elle não dirá uma palavra a tal respeito.*

Si, ante este resumo, os leitores não formarem idéa clara sobre a situação na Allemanha e na Russia, é porque lhes falta intelligencia. — **R.**

Ainda não está solucionada a greve em S. Paulo

SAO PAULO, 19 (A. A) — Muitos operarios estiveram em visita ás redacções, reclamando contra o facto de estarem sendo despedidos como grevistas, rompendo assim os industriaes o accordo feito com o «comité» de imprensa.

Grande numero de operarios continua ainda em greve, porque os patrões se recusam a dar-lhes o augmento de salario tambem promettido.

Falleceu a marqueza de Itú

S. PAULO, 19 (A. A.) — Contando 80 annos de edade, falleceu a marqueza de Itú, viuva do titular desse nome, ex-presidente da provincia e prestigioso chefe do Partido Liberal.

A extincta não deixa filhos, apenas, muitos sobrinhos, pertencentes á alta sociedade paulista.

Mane, Thecel, Phares!

— Teus dias estão contados, ó montanha!

Uma boa iniciativa dos intendentes

Mas agirão mesmo com sinceridade?

O que elles fizeram hoje

Os intendentes no Centro de Cereaes

Como antecipámos, a commissão de intendentes nomeada pelo Conselho Municipal para estudar os meios de attenuar os effeitos da crise, no tocante aos preços dos generos de primeira necessidade, iniciou, na manhã de hoje, os seus trabalhos. Essa commissão, composta dos Srs. Pio Dutra, Ernesto Garcez, Honorio Pimentel, Laurentino Pinto e Arthur Menezes, percorreu varios trapiches e depositos, recolhendo informações que a habilitem a agir de modo efficaz para a solução do importante problema.

No Centro de Cereaes os intendentes fizeram uma larga e demorada investigação, ouvindo dos commerciantes ali presentes, queixas contra a falta de transportes entre esta capital e os Estados — o maior obstaculo á que os preços dos generos possam ser reduzidos.

A' commissão de intendentes foram ministrados informes precisos sobre o "stock" de mercadorias existente na praça.

De um artigo não ha "stock": o sal, cujo preço vae subindo de modo assustador, devido á falta de transporte. Os saccos de sal de Cabo Frio, que regulavam entre 2$800 e 3$500, subiram a 10$, por sacco de 60 kilos.

Os intendentes estão inclinados a limitar a exportação dos nossos productos pelo porto do Rio. Será para esse fim calculado o consumo da nossa capital, só se permittindo a saida do que exceder desse calculo e isso porque a exportação tem aggravado os preços dos generos.

A agitação operaria

Ha grande vacillação entre as classes

Em frente á fabrica da Red Star

Esta manhã, nos centros operarios, havia uma agitação bastante significativa, embora não estivessem reunidos todos os elementos com que julgam contar os iniciadores de uma greve geral.

Nas fabricas onde ainda trabalhavam operarios, reinava uma atmosphera de expectativa. Eram esperadas instrucções dos syndicatos que desde hontem começaram a organisar as normas que deverão adoptar na agitação de agora. De ante-mão já está estabelecida a greve pacifica, o protesto das classes trabalhadoras sem hostilidades. Nas em que já não se trabalha, os machinismos foram cobertos com as lonas respectivas, as polias retiradas.

Pelas immediações dos centros operarios, das fabricas em geral, a vigilancia policial foi reforçada.

A's primeiras horas da manhã o aspecto do movimento era ainda de vacillação. Não estavam tomadas as resoluções necessarias para a generalisação da attitude já assumida pelos promovedores da gréve — os marceneiros e trabalhadores em artes correlativas. Faltava mesmo a adhesão de muitos companheiros. Na Federação Operaria, onde estavam reunidos os syndicatos, a expectativa era, no entanto, de que não falhará a greve geral dos trabalhadores em marcenaria e de que o movimento terá a adhesão de outras classes, e principalmente a dos padeiros, que é julgada uma das imprescindiveis para o fim pelo qual se batem os grevistas.

Pelo centro e nos arrabaldes é regular o numero de fabricas de moveis em que o serviço está paralysado. A primeira a fechar esta manhã, além das que desde hontem não trabalham, foi a Companhia Red-Star, na rua dos Invalidos. Não foram mesmo recolhidas para o interior dos armazens as madeiras chegadas ás officinas. Grandes tóros permanecem na rua, encostados ás sargetas.

Não está tarabalhando tambem a fabrica Moreira Mesquita. Desde hontem que os operarios começaram a abandonar o serviço e hoje nenhum appareceu.

Estão fechadas ainda as officinas das marcenarias Luso-Brasileira, á rua Senador Euzebio; José Siqueira, á rua Barão de S. Felix, a Serraria Moss, á mesma rua, e a fabrica de moveis Carlos Landes, no Retiro Saudoso.

A greve geral será declarada pelos syndicatos reunidos

Na reunião de hontem da Federação Operaria ficou resolvido que a greve geral não será declarada por aquelle centro. Os syndicatos das diversas classes de trabalhadores irão resolvendo separadamente sobre o assumpto e, depois, numa grande reunião, será por elles declarada ou não a greve geral.

Os operarios de Petropolis são solidarios

Com o movimento iniciado agora aqui, são solidarios os operarios de Petropolis. A Federação Operaria recebeu um officio nesse sentido, acompanhado de um pequeno pão de 100 réis, com o qual os collegas serranos patenteavam a carestia dos generos alimenticios que tambem avassala Petropolis. O pão que acompanhava o officio er pequenissimo. Menor ainda do que os fornecidos pelo mesmo preço pelas nossas padarias.

A Federação Operaria conta com outras adhesões

Antes da reunião de hoje na Federação Operaria correu a nova de que iam adherir ao movimento de protesto os sapateiros e os operarios de construcções civis, além dos empregados em padarias. Os operarios de construcções deverão se reunir domingo, ás 6 horas da tarde, para deliberar sobre o assumpto.

Operarios que não adherem

Entre as fabricas de moveis que estão trabalhando, conta-se, especialmente, a da firma Leandro Martins & C., da qual os operarios declararam positivamente que só adherem á greve obrigados por circumstancias independentes da sua vontade.

Esta manhã, quando lá estivemos, o trabalho continuava normalmente. Estavam entregues aos seus affazeres cerca de 300 operarios. Apenas um pequeno grupo de oito trabalhadores havia faltado ao serviço.

Um boletim da Federação Operaria

Foi distribuido pelas fabricas de moveis e serrarias esta manhã o seguinte boletim da Federação Operaria:

"Syndicato dos Marceneiros e Artes Correlativas. Camaradas! Eis o momento unico e decisivo para sairmos da apathia criminosa em que nos encontramos, soffrendo a mais vergonhosa das explorações, que nos tem arrastado á miseria!

Chegou finalmente o dia de unirmos os nossos protestos isolados, em um só vibrante grito de reinvindicação, reclamando aos patrões as melhoras de que indiscutivelmente necessitamos e temos direito.

Basta de exploração! Os marceneiros e artes correlativas, não podem soffrer mais e é preciso que se considerem homens, sabendo impôr-se como productores, demonstrando que é preferivel mil vezes morrer lutando a soffrer uma vida de vexames e humilhações, que apenas tem servido para encher os cofres insaciaveis dos patrões.

Até hontem, á mais humilde reclamação, tem nos sido apontada a porta da rua, como si fossemos cães leprosos. Hoje, porém, é a nós que compete abandonar o trabalho, vindo, não para a rua mas para o nosso Syndicato unir-nos aos que já se acham em greve geral. Mostrae aos patrões que não sereis sempre os eternos "carneiros" explorados!

Desde que nos obrigaram a lançar mão do unico recurso que nos assiste, é preciso que comprehendaes que a nossa causa é a causa de todos os trabalhadores que soffrem e que, neste momento, estão de olhos fitos em nós, certos do nosso correcto procedimento até á completa victoria!

Seremos indignos do proprio nome que usamos si formos covardes!"

Uma grande passeata pacifica — A policia prohibe as manifestações em praça publica

Estava marcada para hoje uma grande passeata pacifica organisada pela Federação Operaria, em signal de protesto á carestia da vida e como um appello para a união das classes trabalhadoras. A passeata sairia da séde da Federação Operaria e percorreria as ruas do centro e dos arrabaldes, convidando, á passagem das fabricas que ainda funccionassem, os companheiros á adhesão do movimento.

Formavam-se já os grandes grupos, estabelecia-se o itinerario na séde da Federação, quando, por intermedio da delegacia do 4º districto policial, chegou uma intimação da chefatura de policia aos organisadores da passeata. A policia havia resolvido não permittir manifestações em praça publica sobre a greve.

Estabeleceu-se um tumulto na Federação Operaria. Houve protestos. Os directores aconselharam calma em altas vozes e tudo serenou. Ficou então resolvido ser lançado um protesto contra a resolução da policia na grande assembléa que se preparava.

A calma restabelecida em Lisboa

LISBOA, 19 (Havas) — Terminou a greve, tendo já recomeçado o trabalho em todos os jornaes. A tranquilidade é agora absoluta. Por esse motivo, o policiamento militar foi reduzido. As casas de espectaculos podem já funccionar e o transito é permittido até 1 hora da madrugada.

Um despropozito

Durante muitos mezes, frequentemente, nós aqui pedimos que se executasse a lei a respeito dos navios alemãis ancorados nos nossos portos. Era, porém, então o periodo germanófilo da nossa politica exterior.

Brilhantemente, o Dr. Gonçalves Maia provou que a cobrança dos direitos de estada dos navios não era uma providencia de exceção, odioza. Era uma medida legal, decretada ha mais de cincoenta anos. Essa medida previa bem expressamente o cazo dos navios que se acolhem aos nossos portos, para não serem aprizionados pelos das nações com as quais estão em guerra.

Nada mais claro, mais insofismavel; mas a politica brazileira consistia então em agradar a Alemanha e mais de uma vez a nossa insistencia provocou protestos e remoques. Bastou, porém, que a questão se formulasse diante do poder judiciario para que este nos désse plena razão. O Poder Judiciario tem apenas que vêr o texto da lei e aplica-lo — e o texto da lei é de uma clareza deslumbrante.

Mas, diante disso, vale a pena pensar no que está sucedendo com as tripulações dos navios alemãis.

Pela mais extranha das interpretações, nós as estamos alimentando. Alimentando e alojando.

Ao que parece, os oficiais desses navios, com a insolencia que lhes é peculiar, ainda reclamam contra a falta de distinção dos seus alojamentos!

Como quer que seja, é o Brazil que está custeando a alimentação e a habitação de todos os oficiaes e marinheiros dos navios requizitados. Essa extravagancia vai custar ao Tezouro milhares de contos.

E' certo que se diz que tudo isso está sendo escriturado para ser depois cobrado á Alemanha.

Mas é um despropozito! Não ha razão alguma para que nós adiantemos essas grandes somas, esperando um futuro e problematico reembolso.

Si a Alemanha não tivesse reprezentantes idoneos em nosso paiz, ainda se poderia admitir aquele procedimento, como uma questão de filantropia. Mas a Alemanha tem um reprezentante — o ministro holandez — e, por cumulo, conserva ainda numerozas associações, entre as quais varios bancos.

Nos paizes em que se expulsaram todos os subditos alemãis, os que não poderam ser expulsos foram enviados para campos de concentração.

Nós, que deixámos em plena atividade associações, companhias, bancos com séde na Alemanha, alojamos magnificamente os marinheiros e oficiais alemãis e damos-lhes um tratamento, que, si não é principesco, é, em todo cazo, muito superior ao de que gozam quazi todos os Brazileiros.

Os jornais têm glozado a triste resposta que um juiz foi, ha dias, forçado a dar a alguem que lhe aprezentou duas crianças dezamparadas. Aconselhou-as que recorressem á caridade publica.

Ah! si essas crianças, em vez de ser brazileiras, fossem grumetes alemãis! Teriam alojamento e alimentação farta...

Nunca se ouviu dizer que, quando o Governo despeja alguem por pagamento de dividas, lhe fornece nova caza — e, sobretudo, caza e comida... Por que não dar tambem para cigarros... e o resto?

O custeio das tripulações alemãs dos navios, que nós confiscámos, é, portanto, uma extravagancia inominavel.

Não se trata de pedir medidas de especial ferocidade contra homens dezamparados. Precizamente o que não lhes falta é quem os deva amparar.

Medeiros e Albuquerque

Écos e novidades

Estamos muito gratos ás amabilidades que nos dirigiram hoje os nossos collegas da "Gazeta de Noticias", na gentilissima local com que se referiram ao nosso anniversario. Tambem aos nossos collegas da "Gazeta do Povo", de Campos, e "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, estamos sinceramente agradecidos pela sua gentileza noticiando nos seus numeros de hontem, em termos muito captivantes, o anniversario da A NOITE.

* *

O governo de Minas tem um dever de honra a cumprir, procurando punir com o maximo rigor da lei — e esse maximo é realmente um minimo — a poderosa e numerosa quadrilha de moedeiros falsos que alli acaba de ser descoberta. Não é sómente o prestigio da lei e o interesse publico que estão em jogo... Trata-se de uma cousa talvez mais preciosa, que é a proverbial e nunca desmentida tradição de honradez mineira, que póde ficar compromettida si, desta vez, a politicagem influir em favor dos falsarios. Ha muito que em Minas se dizia que os moedeiros falsos que viviam a inundar o Estado com o seu "dinheiro" contavam em alguns municipios com a alta protecção de alguns chefes politicos, que fechavam os olhos a esse escandalo, porque precisavam do apoio eleitoral desses cavalheiros facilmente enriquecidos... Mas ninguem dava credito a esses boatos, mesmo quando precisados, e que eram attribuidos no despeito ou ás intrigas de adversarios... Agora, porém, que da quadrilha descoberta constam realmente nomes de individuos de posição e de certo prestigio politico, esses boatos poderão parecer verdadeiros si o governo não procurar energicamente distribuir com justiça as responsabilidades de cada um, fazendo recair o rigor da lei seja lá sobre quem for. A politicagem já tem dado a Minas graves prejuizos, par que se possa admittir que dê mais esse, que é a perda do mais rico patrimonio moral do Estado. O Sr. Dr. Delfim Moreira deve pôr de lado todas as fraquezas de seu bom coração, todas as ligações politicas e partidarias, para prestar a Minas o relevantissimo serviço da defesa das suas tradições. S. Ex. deve correr do palacio e expulsar do partido dominante a todos quantos ali forem defender interesses dos falsarios...

O nariz de Cleopatra

Sabe-se que o actor Leopoldo Fróes ha muito tempo estuda o "Cyrano de Bergerac", de Rostand. Ha para vel-o nesse papel a mais justa curiosidade. Amanhã elle a satisfará em parte, recitando alguns dos trechos mais celebres da peça de Rostand na conferencia de Medeiros e Albuquerque. Essa conferencia, que se realisa ás 4 horas em ponto, no Trianon, intitula-se "O nariz de Cleopatra". Tudo, portanto, faz crer que será uma hora de grande prazer artistico.

O Sr. presidente da Republica regressou de Itajubá

As conferencias em palacio

O Sr. presidente da Republica, conforme previramos, regressou hoje de Itajubá. Eram 6 1|2 horas da manhã quando á "gare" da praça da Republica chegou o trem especial que trazia S. Ex., acompanhado de seu secretario particular, coronel M. Salomon, e dos Srs. commandante Thiers Fleming e 1º tenente Pedro Cavalcanti, da sua casa militar, bem como o Sr. director da E. F. C. B., que o foi esperar em Cruzeiro. Embora a hora matinal, esperavam S. Ex. na estação da praça da Republica os Srs. Dr. Helio Lobo e coronel Tasso Fragoso, chefes das casas civil e militar da presidencia da Republica; Drs. Aurelino Leal, chefe de policia, e seu assistente, major Carlos Reis; Dr. Raul Sá, official, e major Barbosa Gonçalves, auxiliar do gabinete do Sr. presidente da Republica, e capitães-tenentes Alvim Pessoa e Dodsworth Martins, ajudantes de ordens da presidencia da Republica. O Sr. presidente da Republica, acompanhado por essas pessoas, dirigiu-se immediatamente para o palacio do Cattete. Ali S. Ex. recebeu de manhã os Srs. ministros da Marinha e Viação e chefe de policia, que conferenciaram algum tempo com S. Ex. Embora não houvesse hoje o despacho collectivo, que foi transferido para amanhã, o Sr. Dr. Wenceslão Braz teve em palacio, á tarde, os seus demais secretarios de Estado.

Os Srs. ministros do Exterior, Justiça, Fazenda e Guerra conferenciaram longamente, cada qual por sua vez, com o Sr. presidente da Republica. O Sr. prefeito do Districto Federal esteve egualmente em palacio á tarde.

Tambem conferenciaram com o Sr. Wenceslão os Srs. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, e deputado Dr. Sabino Barroso.

Exposição de aves e cães

Vae ser, realmente, um verdadeiro successo a proxima exposição promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura. Bem organisado, com attractivos e diversões, este certamen merecerá os mais francos elogios e despertará grande interesse.

Ao que nos informaram, no periodo da exposição, a directoria levará a effeito duas bellissimas festas, sendo uma dellas dedicada ás creanças, que guardarão da mesma gratas recordações.

A Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, no interesse dos Srs. proprietarios desta capital, pede-nos tornemos publico que o praso para o recebimento das declarações relativas á taxa de saneamento, a que se refere o art. 21 do regulamento approvado pelo decreto numero 14.228, de 4 de abril de 1917, termina no dia 31 do corrente mez. Depois dessa data nenhuma declaração poderá ser recebida e os predios serão lotados pela Inspectoria, sem que aos mesmos proprietarios assista mais o direito de reclamar sobre qualquer excesso de taxação no corrente exercicio.

O Mexico perante as nações européas

LISBOA, 19 (Havas) — Segundo consta, o jornalista hespanhol Sr. Vasquez Gomez, que tem estado nesta capital, vae ser encarregado pelo governo mexicano duma importante missão junto dos governos europeus.

A GUERRA

A transferencia da capital da Russia para Moscou

PETROGRADO, 19 (Havas) — O conselho de ministros está estudando uma proposta que foi apresentada para o fim de transferir a séde do governo para Moscou.

A ITALIA NA GUERRA

O movimento dos portos italianos

ROMA, 19 (Havas) — Durante a semana que terminou a 15 do corrente, entraram nos portos italianos 558 navios mercantes, cuja tonelagem total sóbe a 472.466 toneladas. Sairam no mesmo periodo 499 navios, representando 315.731 toneladas. Foram afundados um vapor e quatro pequenos veleiros italianos.

Intensificam-se as operações

ROMA, 19 (A. A.) — O correspondente de "La Tribuna" nas linhas da frente italiana, em telegramma para aquelle jornal, diz que o alto commando italiano suppondo que os austriacos seriam obrigados a retirar da nossa frente, fortes contingentes de tropas afim de enviai-as para a Russia, intensificou a actividade da artilharia e as incursões da infantaria, especialmente no Carso, para manter empenhadas na luta as forças austriacas, auxiliando assim, indirectamente, a offensiva russa.

Devem-se a essa resolução, as vivas acções da noite de 5 do corrente, do dia 10 e a violenta incursão do dia 15, a sudoéste de Selo, durante as quaes as tropas italianas infligiram sangrentas perdas ao inimigo, fazendo numerosos prisioneiros e apoderando-se de avultado material bellico.

A Austria pede auxilio á Turquia

ROMA, 19 (A. A.) — Noticias de Zurich, recebidas pelo "Corriere d'Italia", dizem que a Austria, devido á sua pessima situação militar, pediu ao governo turco que a auxiliasse enviando-lhe tropas, porém, a Turquia declarou que só o faria sob certas condições que o governo de Vienna julgou inacceitaveis.

NA RUSSIA

Manifestações e contra-manifestações em Petrogrado

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "Morning Post", em Petrogrado:

"A annunciada manifestação contra o governo e que foi levada a effeito hontem de noite, na Perspectiva do Neva, teve um fim inesperado: populares de todas as classes organisaram á ultima hora uma contra-manifestação e os dous grupos, encontrando-se, chocaram-se, fazendo uso de uma e outra parte, de metralhadoras e de fuzis. Deante disto, as tropas da guarnição intervieram e dispersaram os dous grupos, restabelecendo a ordem."

A lei marcial em Petrogrado

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Informam de Petrogrado que na conferencia realisada entre os ministros e os delegados do Conselho de Operarios e Soldados daquella capital, foi resolvida a proclamação da lei marcial.

O general Polovsteff foi chamado urgentemente a Petrogrado, tendo recebido ordem de empregar as suas tropas na repressão da insurreição.

O presidente do Conselho, principe Lvof, desmentiu a noticia da prisão de varios ministros.

Os ultimos disturbios perturbaram a reorganisação ministerial.

O povo não acompanhou a tentativa feita pelos "extremistas" para derrubar o ministerio.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Von Tirpitz alarmado

COPENHAGUE, 19 (Havas) — O almirante Tirpitz telegraphou ao deputado Bassermann, que se acha enfermo, pedindo-lhe que não deixe de comparecer ás proximas sessões do Reichstag, afim de auxiliar a campanha que ali vae ser levantada contra os partidarios da paz sem annexações.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Actividade das duas artilharias no conjunto da frente, notadamente entre o Somme e o Aisne, na região de Vauclere e em Craonne, bem como na margem esquerda do Mosa, onde o bombardeio assumiu caracter mais violento.

Os allemães, depois de violento bombardeio, atacaram hontem de noite as nossas posições a léste de Gauchy, na altura de Moulin-sous-Touvent, conseguindo tomar pé nudas nossas trincheiras de primeira linha. Contra-atacados, porém, ao amanhecer, foram desalojados da maior parte dos elementos onde tinham penetrado.

As nossas novas posições no bosque de Avocourt foram tambem atacadas hontem á noite pelos allemães, depois de um bombardeio de grande intensidade. O nosso fogo, porém, não lhes permittiu que se approximassem das nossas linhas.

Fracassaram os ataques de surpresa desenvolvidos pelo inimigo contra o local denominado Pantheon, a sueste de Sapigneul, na região de Daumont.

A léste de Badonviller um destacamento francez causou serias perdas ao inimigo, fazendo varios prisioneiros."

Communicado inglez

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado do generalissimo Haig:

"Recente combate travado a léste de Monchy-les-Preux nos permittiu restabelecer os postos avançados que conservavamos neste logar. A oeste de Cherisy repellimos um ataque do inimigo antes que elle conseguisse chegar ás nossas trincheiras.

A léste e oeste de Ypres realisámos um bem succedido ataque de surpresa em que fizemos varios prisioneiros.

Fracassou um ataque de surpresa do inimigo contra os nossos postos avançados a léste de Oostaverne.

Grande actividade de artilharia nos dous campos adversos na região de Lombartzyde."

Providencias extraordinarias para o julgamento de Manso de Paiva

No Tribunal do Jury, vão ser tomadas providencias extraordinarias para o julgamento proximo de Manso de Paiva. O julgamento se realisará no proprio edificio do Tribunal. O Dr. Costa Ribeiro, presidente do Tribunal, determinou providencias severas para que a ordem não venha a ser perturbada durante os trabalhos do jury e para que se não verifique a agglomeração de pessoas em torno da presidencia e da promotoria, perturbando-lhes a acção, bem como em torno da mesa destinada aos representantes da imprensa que ali trabalham, os quaes terão ingresso especial, que de nenhum modo, será extensivel a pessoas que, embora trabalhem em jornaes, não tenham obrigações a cumprir naquelle recinto. O policiamento será dobrado e, em caso de necessidade, aos assistentes será passada revista, para o fim de obstar a entrada de individuos armados.

ENTRE OS IMMORTAES

A SOLEMNIDADE DE HOJE na Academia de Letras

A' hora em que circular esta folha, os salões da Academia Brasileira de Letras estarão preparados para a solemnidade de hoje: a recepção do Sr. Luiz Guimarães Filho por João do Rio. A essa solemnidade comparecerão o corpo diplomatico nacional e estrangeiro daqui e as casas militar e civil da presidencia, além de outras figuras da politica e da administração.

O discurso do Sr. Luiz Guimarães Filho póde ser dividido em tres planos distinctos, representando o primeiro o quadro da época em que viveu Garcia Redondo, quadro de scenas de Coimbra, onde o fallecido escriptor foi companheiro de Gonçalves Crespo, Guerra Junqueiro e João Penha, principes do verso lusitano; o segundo é o estudo critico de Garcia Redondo, sob o triplice aspecto do feminismo, da literatura e da individualidade moral do escriptor; e, finalmente, no terceiro, que é aquelle em que se encerram os periodos de agradecimento academico, o Sr. Luiz Guimarães Filho, depois de haver perlustrado com vigor suggestivo de idéas e de imagens varios pontos de critica e de arte, rende commovedora homenagem á memoria de seu pae, o poeta que culmina na historia do lyrismo nacional, começando assim:

O Sr. Luiz Guimarães Filho

— No limiar da nossa casa, concedei-me, senhores, a grande mercê de vos declarar a sinceridade de meus agradecimentos. Mas, ao render-vos este preito, eu não me esqueço do grande poeta cujo nome tive a riqueza de herdar.

Acreditae que foi a sua memoria que inspirou os vossos suffragios: pela primeira vez o filho de um academico ia ter a honra de occupar uma cadeira na Academia. Elegendo o filho obscuro haveis prestado uma homenagem ao pae illustre. Elle foi, bem o sabeis, um dos fundadores deste instituto, e eu não me esquivo ao dever de realçar a belleza do vosso gesto, indo buscal-o no seu leito de dor, longe da patria, alquebrado pela doença e ferido pelas injurias do destino, para lhe offerecerdes o encanto da vossa companhia.

Longe da patria jamais della se separou o sonetista da "Visita á casa paterna", pois com ella sorriu, com ella se enterneceu, com ella se identificou até á morte."

Ha ainda um trecho do discurso do Sr. Luiz Guimarães Filho que reclama transcripção, por isso que reflecte um estudo de espirito de muita actualidade entre os nossos diplomatas. E' quando diz:

"Estranha mania, esta, de entre nós se amesquinhar a sciencia que, desde o alvor da nossa vida politica, foi campo onde araram tantos notaveis engenhos!

Esquecel-os será injurial-os. Queira Deus que tal insistencia não acorde os écos da palavra de Vieira, prégando do cimo da tribuna sagrada, no sermão dos pretendentes: "Si servistes á patria e ella vos foi ingrata, vós fizestes o que devieis, ella o que costuma"!

Responderá João do Rio. O seu discurso começa com os versos em que Luiz Guimarães, nas "Pedras Preciosas", cantou a hydrophana, a pedra que ao contacto da agua se torna transparente. Dessa propriedade cita João do Rio os effeitos iniciaes do seu discurso. Mais adeante, desenrolando conceitos de originalidade, aquelle escriptor, depois de se referir ao pae do poeta que a Academia vae receber esta noite, dirá:

"Como dos homens insignes dimanam o fulgor das profissões que abraçaram e as regras pelas quaes se pautam as almas nobres, em torno de Luiz Guimarães, diplomata, vós diplomata desenvolveis a defesa da diplomacia só atacada pelo grande mal nacional de não ter o que fazer, e em torno de Luiz Guimarães, mais patriota quanto mais ausente, vós, por força da carreira, ausente e patriota, insistis no aperfeiçoamento que a distancia traz ao amor desta, onde, como dizeis no vosso hymno, cantado pela infancia das escolas:

"Quando a gente adormece ao teu luar de outomno,
O Cruzeiro do Sul das noites silenciosas
Abre os braços de luz e benze-nos o somno!"

Num dado lance, tratando da arte e da diplomacia, o discurso de João do Rio culmina com estes periodos:

"No Brasil quasi todos os diplomatas querem ser escriptores e quasi todos os escriptores almejam a carreira da diplomacia politica e commercial. E' possivel que os diplomatas, apezar da complacencia pelos amadores, não venham a ser escriptores. Arte não póde estar ao alcance de qualquer, mesmo ministro plenipotenciario. Em compensação não ha um só escriptor que não tenha sido um excellente diplomata. A frioleira que censura a diplomacia com argumentos de confeitaria ao domingo, corresponde á futilidade que usam da carreira como de uma prenda de bom tom. Nunca se poderá argumentar contra uma classe exigindo nella batalhões de talentos sem falha. Teriamos a fallencia de todas as profissões si na representação dos espiritos não houvera o entremez dos sorrisos. Mas esta companhia, coroadora do esforço de homens illustres, esta companhia da qual fizeram e fazem parte notaveis escriptores que são diplomatas de alto brilho, poderia provar, firmada nesses diplomatas, de que intelligencia e cultura são integralisadoras da noção do dever nas carreiras de maior responsabilidade. Poderia mesmo demonstrar áquelles que mediocremente julgam os artistas incapazes de acção, que o Artista em qualquer época tem accendrado o sentimento do dever no serviço publico, porque nenhum outro homem se lhe póde comparar em enthusiasmo e no pensamento da sua patria. A Academia torna-se a faculdade aberta aos entes de crença exigua, para que aprendam a força activa que a Belleza incute aos homens tocados pela graça divina.

João do Rio

E' possivel sorrir dos diplomatas que tentam a literatura por desfastio e não ter o que fazer. Nunca foi possivel censurar os artistas que submetteram o seu saber á profissão para illustrar a patria longe. Esse mesmo afastamento que as gralhas consideram desnacionalisação, realisa nas almas perfeitas, não o esquecimento, não a indifferença, mas o entranhado, digno, grande amor pela patria. Goethe dizia que viajava para conhecer-se. Os homens nobres, distantes da patria, só a desejam maior. Longe della, Rio Branco foi o primeiro e grande patriota, desejoso de realisar o principio da sua patria, egual ás melhores; longe della, Joaquim Nabuco ligou, na sympathia do seu verbo, as duas Americas; longe della, os nossos maiores artistas fizeram como vosso pae as mais bellas obras da emoção brasileira; longe della e cercado de gloria pelas outras, José Bonifacio creou-a no seu sonho de alma suprema. Para os insignificantes o estrangeirismo que corroe o sentimento canhestro dentro da patria pode ser, fóra della, o requinte do bom tom. Para os illustres, não! A ausencia é crisol de enthusiasmo.

Vós sois desses que acima de tudo amaes a vossa patria.

Pois tudo é bello aqui: os céos, os horizontes,
A planta que rasteja, e as garças altaneiras.--

A' Academia, parece-me, não é indifferente tal virtude. Entre os muitos erros circulantes ha o de querer fazer a nossa companhia uma replica da franceza, julgando como com erro a outra julgam, que o fim da Academia é catalogar glorias para o cemiterio, de modo que a honra de um logar nesta casa não passa de uma ociosidade fardada, de titulo de gloria descansada a descontar jámais. A Academia é, entretanto, a alta esphera de onde deve irradiar a chamma conductora do bem da patria. Em vez de ser uma congregação desconnexa, ella é a expressão congregada do escol da raça. Não se imagine nada mais activo que a força da Idéa — propulsora de todos os actos terrestres. Não se julgue o Pensamento sinão pelo que elle é: forja da energia humana. Longe de diminuir com o coroamento, a responsabilidade de cada um augmenta na responsabilidade collectiva da Academia. E nella cada um tem a realisar sempre e cada vez mais a obra da patria, creando vida, reflectindo vida, prégando os bens magnificos, agindo, guiando, transformando, melhorando, ensinando o Além, realisando emfim Belleza. O systema nervoso das patrias é o seu amor, ella. A medulla da arte, o centro sensitivo do mysterio universal, foi, é, será o amor da patria."

E' este o periodo final da oração de João do Rio:

"Sr. academico. O grande poeta escreveu: "O homem só conhece o seu valor pelo proprio reflexo nos outros. A virtude que aos outros não aquece a ponto de irradiar, é miseria. Nenhum homem é dono de cousa alguma emquanto da fortuna com os outros não compartilha. O applauso é o reconhecimento do que elle deu."

Si os applausos das multidões fossem fallaz engano, a vossa entrada nesta casa seria o reconhecimento do que nos deram já a virtude do vosso espirito e a riqueza do vosso engenho."

Ainda é tempo para se dizer que o Sr. Luiz Guimarães recebeu hoje um extenso e expressivo telegramma de felicitações do Sr. presidente da Republica de Venezuela, pela posse de hoje, e para se fazer uma rectificação: a Academia não pediu ao Sr. prefeito permissão para que fosse suspenso o trafego dos bondes em suas immediações durante duas horas da noite de hoje. O que alguns academicos solicitaram do Sr. Amaro Cavalcanti foi providencia para que funccionasse durante uma ou duas horas, ali na Lapa, apenas a linha de bondes que corre pela rua da Gloria, afim de não serem interrompidos os discursos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (A. A.) — As sessões secretas do Congresso terminarão esta semana.

LISBOA, 19 (A. A.) — Causou magnifica impressão aqui a noticia de que o governo recomeçará o pagamento o «funding» de 1914.

A carestia da vida em S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. A.) — Estiveram em conferencia com o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, no palacio do governo, o Dr. Washington Luiz, prefeito municipal, e os vereadores, Srs. Sampaio Vianna, Rocha Azevedo e Henrique Fagundes, trocando idéas sobre as providencias que o Estado e o municipio devem adoptar, afim de minorar a carestia da vida.

Nesse sentido, o Sr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, conferenciou com os negociantes atacadistas, e o Dr. Washington Luiz com os varejistas, sendo lembradas varias medidas sobre barateamento de generos alimenticios.

POR FALTA DE NUMERO...

Não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

Chegou hoje ao nosso porto o "Tomazzo di Savoia"

Entrou hoje, no nosso porto, o paquete italiano, transformado em cruzador-auxiliar, "Tomazzo di Savoia", que era esperado amanhã. Para esta capital trouxe de Genova esse navio sómente quatro passageiros de 2ª classe, vindo 17 em transito. O "Tomazzo di Savoia" vem commandado pelo capitão M. Giacomini. O seu carregamento consta de varios generos consignados a Carlo Pareto. A sua viagem para aqui, com escalas por Gibraltar e Dakar foi feita com todas as cautelas exigidas pelo perigo dos submarinos allemães, e sem novidade. A' prôa do navio estão installados dous canhões, proprios para combater submarinos. Além do grande numero de pequenas embarcações para salvamento, num caso de torpedeamento, jangadas, etc., traz ainda o "Tomazzo di Savoia" no costado, escadas de corda, afim de facilitar a descida dos passageiros, independente de outras escadas. A equipagem, que é bastante numerosa, consta de 167 homens.

No Senado, uma sessãozinha de nada...

A sessão do Senado não teve a minima importancia. Entretanto, podia ter sido uma das mais importantes do anno. Para isto só era preciso que, no expediente, se lesse o parecer da commissão de diplomacia, sobre o accordo Paraná-Santa Catharina, como constava e era esperado. Para discutir o parecer lá estava, na sua cadeira, o Sr. Ruy Barbosa, que tinha, na sua carteira, um ror de livros e documentos. Mas, o parecer ficou para amanhã, como para amanhã ficou, então, reservada a importancia da sessão.

O gravissimo momento na Hespanha

Os germanophilos hespanhoes contra o gabinete Dato

PARIS, 19 (A NOITE) — Noticias de Madrid dizem que os jornaes germanophilos hespanhóes iniciaram violentissima campanha contra o chefe do gabinete, Sr. Eduardo Dato.

As causas desta campanha não são ainda bem conhecidas. Parece, entretanto, que os germanophilos procuram derrubar o Sr. Dato para que sejam chamados novamente ao poder os dissidentes liberaes, sob a chefia do Sr. Garcia Prieto. Entre os dissidentes liberaes ha muitos germanophilos.

A situação esta manhã: A ordem em San Sebastian — Prisões — A attitude do Exercito — Conferencias

MADRID, 19 (Havas) — Noticias de San Sebastian annunciam que está ali restabelecida a tranquillidade. Foi preso um argentino, que durante a agitação de hontem, á noite, feriu um tenente da Benemerita.

O ministro do Interior, Sr. Sanchez Guerra, declarou que na busca passada ás residencias dos individuos detidos foram encontrados documentos compromettedores. Em vista disso, os presos foram removidos para o Circulo Agrario.

O capitão-general da Catalunha affirmou que cumprirá integralmente as ordens do governo, para o que conta com o apoio do Exercito. Este mostra-se disposto a respeitar todas e quaesquer medidas que os poderes publicos julguem necessarias para bem da patria.

O presidente do conselho, Sr. Dato, esteve, á noite, na Granja, onde conferenciou demoradamente com o soberano.

O ministro de Portugal, Sr. Augusto de Vasconcellos, teve uma longa conferencia com o ministro de Estado, marquez de Lema.

A' ultima hora, soube-se da prisão de mais um secretario do deputado republicano Alexandre Lerroux, e foram novamente prohibidas as communicações telephonicas com a provincia.

O accôrdo do Contestado em discussão no Senado

O voto discordante do Sr. Alencar Guimarães

Perante a commissão de diplomacia do Senado o Sr. Alencar Guimarães leu o seu voto, discordante do parecer do Sr. Mendes de Almeida, sobre a proposição da Camara approvando o accordo sobre limites, estabelecido entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina. O voto do representante paranáense é longo, está copiado á machina, em 65 laudas de papel almasso, está fundamentado e profusamente documentado.

Nelle o Sr. Alencar estuda a situação de inferioridade em que ficou o Paraná, no accordo. Emquanto o governador de Santa Catharina agia por si, discutia e resolvia, o Sr. Affonso de Camargo conferia todos os direitos ao Sr. Wenceslão Braz, que, comprehendendo nada poder alcançar, em materia de concessões, com o Sr. Schmidt, resolveu o caso como arbitro do Paraná, para não perder a opportunidade de solucionar a pendencia. O Paraná ficou apenas com a obrigação de cumprir o resolvido.

Lembra o tempo em que o Supremo Tribunal deu ganho de causa a Santa Catharina, e refere os successos que, então, se desenrolaram no Paraná. O povo, amotinado, revoltado, insoffrido, apedrejou as casas dos seus representantes, attribuindo á desidia destes a perda do territorio paranaense. E desde aquella época o povo é contra qualquer accordo e não se submette á jurisdicção estranha.

Lê palavras do Sr. Generoso Marques, falando ao povo do seu Estado, prégando a revolução, para evitar o esbulho do Paraná.

O Sr. Generoso, presente á sessão, aparteia:

— Está tudo certo. Mas V. Ex. devia lembrar tambem o contrato aqui combinado por V. Ex. e o Sr. Schmidt para o retalhamento do Paraná.

O Sr. Alencar continua a leitura. Cita os varios protestos, vindos agora do seu Estado, contra o malsinado accordo.

O Sr. Mendes de Almeida, relator do parecer e presidente da commissão, confessa que não teve conhecimento de nenhum protesto. O Sr. José Euzebio, que assignou o parecer, que considera como motivo para approvação do accordo o facto de não ter havido protestos, affirma tambem que não ouviu nem soube de nenhum desses protestos...

O Sr. Generoso Marques, intervém:

— Tambem um accordo unanime é impossivel...

O Sr. Alencar lê artigos da Constituição estadual, e mostra que o presidente commetteu crimes nella previstos e incorreu nas penas que ella estatue.

Affirma que o accordo é inconstitucional e que, portanto, não deve, não póde ser approvado.

Si, porém, depois de tudo provado, com documentos, com factos, com o direito, o Senado persistir no seu intento de approvar o accordo, melhor será deixar o embuste e dizer francamente ao povo que a Constituição e as leis são trapos, farrapos, neste paiz.

Illustrando o seu voto, o Sr. Alencar juntou documentos que provam ser o accordo altamente prejudicial ao Paraná, que perde, por elle, 1.125 leguas quadradas do seu territorio, seis municipios importantes, diversas comarcas, varios districtos de paz, campos, mattas, etc. A população paranáense que passa para Santa Catharina é de 80 mil almas.

O Sr. Affonso de Camargo, termina o Sr. Alencar, nas informações que forneceu, teve em mira occultar a verdade e, á vista do exposto, o Senado não póde approvar o accordo, o que o autor do voto espera acontecerá.

Nomeação na Guerra

Por acto de hoje o ministro da Guerra nomeou o Sr. José Anastacio de Carvalho para o cargo de fiel de almoxarife do Hospital Militar de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

QUASI

Mais uma vez o armarinho do «José Turco», nome por que é conhecido Hiell Jacob, á estrada S. Pedro de Alcantara, no Realengo, soffreu uma tentativa de roubo.

Os ladrões arrombaram uma parede, pela madrugada, quando foram presentidos e postos em fuga. O negociante apresentou queixa á policia local.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Por motivo do anniversario da A NOITE enviaram-nos felicitações que registamos e agradecemos: Dr. Alvaro de Teffé, João de Carvalho, constructor; viuva almirante Foster Vidal e D. Clara Ferreira, directoras do Asylo Infantil Nossa Senhora do Pompéa; Srs. ministro da Marinha, Gustavo de Abreu e Julio de Abreu, capitão Miranda, sub-inspector da policia maritima; Magalhães Castro, Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar; coronel Francisco Eugenio Leal, Dr. Fructuoso de Aragão, juiz da 5ª Pretoria Criminal; Sociedade Nacional de Agricultura, Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar; Salgado Filho, Levy Leite, Dr. Oscar Godoy, Cesar Farani, Carlos Abreu, Dr. Gabriel Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro; William Newlands, José Marianno Filho, João Teixeira de Carvalho, Veli Maia, José Silva, Ernesto Barbosa, tres mocinhas, representando a Fé, Esperança e Caridade; Pedro Telles: Emilio Pereira de Faria, Archimedes Johnston Soutinho, da "A Cidade"; Dr. Pinto Portella, Oscar Ramos, Paschoal Segreto, Dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara; Octavio Guimarães, Fonseca Moreira, Ch. Lorilleux & C., barão de Santa Maria directoria da União dos Empregados no Commercio, representada pelo seu secretario Arsenio Pedrosa; Sertorio de Castro, por si e pelo "Estado de São Paulo"; Aero Club Brasileiro, Club Syrio-Brasileiro, Dr. Carlos Veiga, general Marques, J. A. Rodrigues & C., Centro Maritimo dos Empregados de Camara, directoria da Sociedade União dos Foguistas, representada pelo seu presidente Julio Carvalho; conselho director da Camara do Commercio Internacional do Brasil, Dr. J. G. Pereira Lima, tenente Octavio dos Prazeres, Academia Brasileira dos Novos, Dr. Oscar Varady, Dr. Gian Pietro Ricci, Tobias do Rego Monteiro, Soares & Maia, Renato de Paula, Alberto de Paula Rodrigues, Manoel Moreno, Dr. Victor de Faria Gonçalves, Dra. Maria Antonietta Chekiere, secretario do consulado da Russia, coronel Henrique Guimarães, intendente municipal; Dr. Pedro Liborio, engenheiro dos Telegraphos; Oliveira Rocha, director da "A Noticia"; Dr. Hugo Braga, secretario do Museu Nacional; Dr. Annibal Fuller, Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio, por seu 1º secretario João Baptista da Costa Brito; coronel Antonio José da Silva Brandão, presidente da mesa do Conselho Municipal, Dr. Eloy de Andrade, Dr. Luiz Guimarães Junior, major Carlos da Silva Reis, assistente do chefe de policia, Brandão, Alves & C., Dr. Josué Porto da Fonseca.

No salão Rio Branco, do restaurante Rio Minho, o pessoal da A NOITE deu hontem, o seu jantar intimo, com que vem festejando ha seis annos o anniversario do apparecimento deste jornal.

A redacção compareceu em peso e se fizeram representar todas as secções. A ordem do dia foi, como sempre, o bom humor, que fielmente se cumpriu. Troca de brindes, troca de phrases espirituosas, grandes expansões, emfim, que cada vez mais firmam a solidariedade dos que vêm fazendo o jornal, e a festa terminou com a saudação de honra a A NOITE.

NO CONSELHO

O trabalho dos menores nas fabricas

PREPARA-SE UMA BANDALHEIRA?

Aberta a sessão do Conselho e lido o expediente, o Sr. Geremario Dantas deu explicações sobre um aparte a um discurso numa das ultimas sessões.

O Sr. Laurentino Pinto mandou á mesa uma indicação no sentido do Conselho ampliar os poderes da commissão encarregada de percorrer os trapiches para que ella possa visitar o matadouro de Santa Cruz, estudando medidas para indispensaveis melhoramentos naquelle estabelecimento, dentro dos recursos do erario municipal, e indicar os meios para o barateamento do preço da carne verde.

Na ordem do dia foi reeleito membro da commissão de industria, viação, obras, hygiene, assistencia e segurança publica, o Sr. Henrique Lagden.

O projecto regulando o trabalho dos menores nas fabricas recebeu varias emendas, entre as quaes as seguintes: estabelecendo que os menores a serem admittidos no serviço devem ter 14 annos completos; prohibindo o trabalho nocturno dos menores; prohibindo que elles trabalhem com determinados machinismos, e finalmente, mandando applicar-se ao fundo escolar as multas recolhidas por falta de observancia da lei.

O projecto voltou ás commissões.

No expediente final foi lida uma indicação para que o Conselho solicite do prefeito que seja delineada, do melhor modo possivel, uma via publica que facilite o accesso de vehiculos e pedestres aos pontos mais elevados do morro do Castello.

E foi tudo.

A CAVAÇÃO EM TORNO DE UM EMPREGO...

Por que o Sr. Lagden renunciou hontem e, hoje, acceitou a reeleição? Um arrufo, explicaram-nos por causa do Sr. Felippe Nery, director addido da secretaria do Conselho.

O Sr. Bethencourt da Silva, que tem com o Sr. Silva Brandão estreitas ligações, pleitea o logar de director, a vagar-se com a aposentadoria do Sr. Francisco Silveira. O Sr. Nery é o seu substituto natural mas parece que não o querem aproveitar, para que o Sr. Bethencourt seja nomeado. O Sr. Lagden bateu-se pelo Sr. Nery, tendo dahi se originado a desavença que o levou áquella renuncia. O Sr. Bethencourt tem desenvolvido um trabalho medonho para realisar a sua aspiração, havendo até cedido, gratuitamente, uma parte do edificio do Lyceu de Artes e Officios para nella funccionar o Conselho. E' um meio de conquistar a gratidão e a amisade dos intendentes..

O intendente Sr. Julio Cesario de Mello vae receber, no sabbado á tarde, uma manifestação de apreço promovida pelo povo de Campo Grande.

A crise de transportes no Rio Grande do Sul

Sobre esse assumpto recebeu a directoria do Lloyd Brasileiro o seguinte telegramma:

«PORTO ALEGRE, 18 — Penhorado vosso telegramma relativamente providencias tendes tomado com satisfação commercio em geral sentido normalisar trafego linhas sul agradeço todavia generosas referencias vos transmittiu a respeito directoria Praça digno emissario Lloyd Sr. Carlos Marques da Silva de quem egualmente recebemos a melhor impressão pelo intelligente desempenho dado ao objecto sua viagem ao nosso estado. Saudações cordiaes. — Antonio Chaves Barcellos, 1º vice presidente Praça do Commercio.»

Os voluntarios para as manobras

Com as inscripções hoje realisadas o numero de voluntarios de manobras para a região que jurisdicciona esta capital elevou-se a 1.431.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os trabalhos da Associação Commercial

Os assumptos da sessão de hoje

Realisou-se hoje a sessão quinzenal da Associação Commercial, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira Lima e assistencia de quasi todos os seus membros. No expediente, que foi longo, entre outros officios foi lido um do Sr. Abelardo Marques, que por sua espontanea vontade mantém em sua casa de negocio, em Buenos Aires, uma exposição permanente dos productos brasileiros, e que deseja que a Associação solicite a isenção do pagamento de fretes das amostras que forem destinadas a esse fim. Ficou resolvido solicitar dos Srs. ministros da Agricultura e da Fazenda a protecção do governo a essa exposição.

Foram mais lidos: um pedido da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, para ser endereçado ao Lloyd, para ser melhorada a entrega do algodão, e indicando o meio pratico de conseguir a retirada dos fardos; officios das camaras de commercio Portugueza, Ingleza, Franceza, Americana e Belga, sobre a partida do feijão condemnado em Lyon, por ter provocado a intoxicação de diversas pessoas, ficando resolvido aguardar as providencias do governo, já pedidas ao Sr. ministro da Agricultura; diversos telegrammas, entre elles o do Syndicato Agricola da Bahia, protestando contra o imposto sobre o assucar.

A Associação resolveu conferir o titulo de socio correspondente, no Uruguay, ao Sr. B. B. de Azevedo, em attenção ao ter a Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira nomeado seu correspondente o Sr. Dr. Pereira Lima. Sobre a proposta Moses, com relação ao uso pelo commercio das marcas de fabrica, a que nos referimos em outra parte, falaram os Srs. Pereira Lima, Taborda, Couto, Mattheson e Jardim, que accordaram na necessidade de se fazer um pedido ao poder legislativo. O Sr. Mattheson falou sobre as mercadorias controladas pelo governo inglez, dizendo que os preços de compra não dão margem a negocios, devido aos fretes, assim acontecendo com os carogos de algodão, que lá pagam lbs. 19, quando só de frete pagam lbs. 19-5-0.

Ao Sr. ministro do Exterior será repetido o pedido da firma Silveira, Cardoso & C., que tem os seus machinismos presos em Londres.

O Sr. presidente fez inserir em acta um voto de congratulações ao Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, por seu anniversario e por ter sido esse senhor presidente da Associação. A sessão terminou ás 5 horas da tarde.

Centro Commercio e Industria

Teremos mesmo uma nova empresa de transportes?

Reunin-se hoje a grande commissão do commercio, afim de assentar a marcha dos trabalhos a ser seguida no sabbado, ás 2 horas da tarde, na assembléa geral de installação de uma nova empresa de transportes.

Iniciou-se hoje o concurso de Historia Geral de Bellas Artes da E. N. de B. A.

Realisou-se hoje, das 2 ás 4 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, a primeira prova do concurso para o preenchimento da cadeira de Historia Geral das Bellas Artes, daquelle estabelecimento.

Reunida, ao meio-dia, na sala da bibliotheca, a congregação, foi por ella organisada a lista dos pontos a entrar na urna para o sorteio. Essa reunião, secreta, terminou á 1 hora e 40 minutos, quando foi aberta a porta, dando entrada na sala todos os candidatos. Em seguida, o Sr. director da Escola fez a chamada dos candidatos, mandando ler a lista dos pontos, e chamando a tirar á sorte o ponto da prova, o primeiro candidato. Este foi o Sr. Licinio Cardoso, que, pedindo a palavra, disse acceitar aquella lista de pontos, observando, porém, não serem estes pontos opportunos. Appellando para os outros candidatos sobre sua observação, reforçou-a o Sr. Euryeles De Mattos, achando, mesmo com o edital do concurso, que taes pontos, pelo menos a maioria delles, não deviam ser postos na urna.

Em seguida o Sr. Licinio Cardoso tirou o ponto n. 4, correspondente a "Minerva aptera" na lista.

Choque violento entre um caminhão e um bonde

Morre um dos muares

Na rua Visconde de Itauna deu-se á tarde um desastre que, si não teve peores consequencias, foi devido á Providencia.

O caminhão n. 707, conduzido pelo carroceiro Joaquim Antonio Soares, ia em disparada por aquella rua.

Joaquim estava bastante embriagado e a isso deve-se o facto de ter elle deixado, em uma manobra mal feita, que o caminhão fosse de encontro a um bonde que por ali passava.

O que resultou do violento choque foi que um dos muares recebeu tão graves ferimentos que pouco depois morria.

A policia do 9º districto prendeu o carroceiro desastrado. Os vehiculos poucas avarias soffreram.

Dinheiro haja!... na Prefeitura

Attendendo a uma requisição do Conselho Municipal, o prefeito decretou hoje a abertura de um credito de 13:120$000, para occorrer ao pagamento dos vencimentos que competem, no corrente exercicio, ao chefe da redacção dos debates do Conselho, Sr. Theophilo Teixeira Barbosa.

O caso das estampilhas da collectoria de Curityba

Manoel Campos vae ser expulso do territorio nacional

A nossa policia enviará hoje ou amanhã para o Estado de S. Paulo o tal Manoel Campos, presidente do Centro Anarchista Renovação e um dos envolvidos no caso das estampilhas roubadas da collectoria de Curityba.

Essa providencia foi tomada pelas nossas autoridades por constar que Manoel Campos já foi expulso em 1915 do territorio nacional, por aquelle Estado, sendo, portanto, necessario ficar isso apurado, para que elle não possa permanecer mais um só instante em terras brasileiras e assim lhe seja applicado o castigo que merece.

A gréve

São acatadas as resoluções da policia

Realisou-se na Federação Operaria a reunião do syndicato de marceneiros e artes correlativas, annunciada para tratar da prohibição da passeata annunciada para hoje.

A assembléa esteve agitada. Houve discursos calorosos. Terminou, no entanto, pela resolução de não ser contrariada a ordem da policia, em vista dos operarios desejarem manter uma attitude absolutamente pacifica.

Nessa reunião ficou resolvido tambem que será enviado um manifesto aos industriaes, explicando os desejos do operariado. Ficou marcada uma nova assembléa para se tratar da redacção do manifesto, que se realisará ainda hoje, á noite, no Centro Cosmopolita, por estar o salão da Federação occupado a essa hora com a reunião dos associados da Federação, os quaes tambem hoje vão tratar de assumptos referentes á classe.

Terminada a sessão, foi pedida pela directoria a maxima calma aos associados, para que sejam evitados assim attritos com a policia.

O concurso de allemão no Collegio Pedro II

O Sr. ministro do Interior assistiu hoje, no Collegio Pedro II, ao inicio do concurso para a cadeira de allemão naquelle estabelecimento de ensino.

Foi arguido o candidato Lameira Ramos.

Um fiel aposentado da Alfandega quer levantar uma fiança

De conformidade com o que requereu o fiel aposentado da Alfandega Francisco Alves Pinheiro, afim de poder retirar do Thesouro a sua fiança, o Sr. Paula e Silva designou hoje os escripturarios Alberto Coimbra e Tancredo Lima para procederem á tomada de contas daquelle funccionario.

Isso deverá ser feito dentro destes 15 dias, afim de ficar o supplicante habilitado ao que pretende.

A experiencia do calçamento de madeira

A The Rio Preto Company officiou hoje á Directoria de Obras declarando que se acha concluido o calçamento de madeira do trecho cedido pela Prefeitura, na rua Senador Euzebio.

O anniversario d'A NOITE em Minas

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo do anniversario da A NOITE o seu correspondente nesta cidade recebeu muitos parabens e cumprimentos de grande numero de pessoas gradas.

O posto anti-ophidico de Minas

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Carlos Chagas poz a filial do Instituto de Manguinhos, nesta capital, á disposição do governo, para auxiliar a installação do posto anti-ophidico do Estado.

O «Tiradentes» foi vigiar os Abrolhos

Partiu hoje para os Abrolhos, em serviço de vigilancia, o cruzador "Tiradentes".

O "sem fio" na Marinha e as Escolas Profissionaes

O Sr. chefe do estado-maior da Armada determinou aos commandantes de divisões, navios soltos e estabelecimentos onde existe telegraphia sem fio que ordenem ao official encarregado da telegraphia, sob o seu commando, que compareça á séde das escolas profissionaes, em dias que futuramente serão determinados pelo estado-maior, afim de frequentar as aulas de telegraphia, devendo ser enviada áquella repartição uma relação dos mesmos officiaes.

Um susto

A' tarde, o excesso de fuligem numa chaminé fez passar um susto aos moradores da casa n. 21 da rua Delphina, na Muda da Tijuca. Originou-se um principio de incendio, logo abafado pelas pessoas da familia, tendo no entanto comparecido os bombeiros e a policia.

O «Sargento Albuquerque» saiu com destino á Argentina

Partiu hoje para Rosario de Santa Fé o transporte de guerra "Sargento Albuquerque".

Antes da partida desse transporte o Sr. almirante Alexandrino de Alencar esteve a bordo, em companhia do seu ajudante de ordens.

Uma creança apanhada por um automovel

Na rua do Cattete, á tarde, o automovel numero 2.550 atropelou e feriu gravemente o menino Mario, de seis annos, filho do Sr. Francisco Santos, residente áquella rua numero 120.

O "chauffeur" fugiu, sendo a creança soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento na residencia de seus paes.

A independencia da Colombia

Não haverá amanhã, data anniversaria da independencia da Colombia, a costumada recepção na legação no Rio.

Um contrabando que vae ser avaliado

O inspector da Alfandega designou hoje os escripturarios F. G. da Cunha Junior e Mario Motta Corrêa, para classificarem e avaliarem o contrabando constante de 93 duzias de lenços de seda, 7 capas de borracha e 30 duzias de leques de papel, apprehendidos a bordo do "Borborema", entrado em 29 do mez findo, pelo Sr. Nunes Pires, ajudante de guarda-mór.

A GUERRA

MAIS UM SUBMARINO ALLEMÃO DESTRUIDO

PETROGRADO, 19 (Havas) — A Agencia Norte-Sul annuncia que um destroyer russo bombardeou um submarino allemão, mettendo-o a pique com toda a equipagem.

ARDEU UMA FABRICA DE MUNIÇÕES HUNGARA

ZURICH, 19 (Havas) — [illegible]

Uma baleia desmentida

O caso do feijão "envenenado"

O Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, procurando obter informações positivas sobre a noticia de haverem sido envenenadas em Lyon (França) varias pessoas que comeram feijão mulatinho, ido do Brasil, recebeu hoje do Sr. Julio Barbosa Carneiro, delegado do Ministerio da Agricultura em Paris, que foi áquella cidade, um telegramma desmentindo formalmente essa baleia.

O assassinato do general Pinheiro e o Sr. José Bezerra

A proposito da noticia, hoje divulgada, que o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, havia se collocado á disposição do advogado da accusação do assassino do general Pinheiro Machado, ouvimos hoje o Sr. Alvaro de Carvalho, citado como intermediario das duas partes.

— Effectivamente, disse-nos o «leader» paulista, o Sr. ministro da Agricultura procurou-me e disse-me que desejava responder a todas as accusações que lhe têm sido feitas com relação ao assassinato do general Pinheiro Machado. Sabendo que o advogado da accusação é o meu amigo Dr. Villaboim, que deve conhecer bem o processo sobre tal crime e, portanto, as accusações ou insinuações referentes a sua pessôa, por meu intermedio, declarava que estava á inteira disposição do accusador para esclarecer as referencias e pontos obscuros dessas accusações.

Como se trata da defesa, que não se deve negar a ninguem, e tambem de um amigo meu alcançado por ellas, prometti ao Sr. ministro da Agricultura dar desempenho a essa missão de que me incumbiu, esperando para disso o regresso de meu collega, que se acha fóra desta capital.

Um erro prejudicial

Os nomes estrangeiros em empresas nacionaes ou aqui domiciliadas

Na sessão da Associação Commercial, de hoje, o Sr. Dr. Herbert Moses, fez a leitura de uma sua proposta suggerindo a idéa de se appellar para os industriaes, ou mesmo para o Congresso, no sentido de se obter a prohibição de nomes estrangeiros em empresas domiciliadas em nosso paiz.

Nem um obito hoje em Nictheroy!

Até hoje á tarde o serviço funerario de Nictheroy não havia contratado enterramento algum.

A população de Nictheroy é de cêrca de oitenta mil almas.

Os operarios em Minas tambem se agitam

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Está convocada uma grande reunião de operarios para tratar de assumptos que se prendem ás greves de S. Paulo e do Rio, por motivo da carestia da vida.

O DIA MONETARIO

O cambio continua a baixar. O Banco do Brasil sacou, durante o dia, á taxa de 13 5/8 para o mercado legitimo. Os bancos estrangeiros abriram sacando a 13 13/32, 13 7/16 e 13 1/2, e depois passaram a operar a 13 3/8 e 13 13/32, e á tarde, até ao fechamento, a 13 7/16 e 13 1/2. Os esterlinos foram negociados a 20$000.

A Bolsa esteve muito movimentada para as apolices da União, tendo sido vendidas 99 das antigas a 815$000; das de emissão para as E. de Ferro 243 a 782$000 e 455 a 783$000; das municipaes de 1906, nom., 100 a 195$000; das de 1914, ao port., 50 a 188$500; das de Nictheroy, 150 a 82$000, e das do E. do Rio, de 4 %, 88 a 90$500.

Entre as acções venderam-se das do Banco do Brasil, 50 a 212$000 e 168 a 214$000; das Loterias, 100 a 10$750; das Docas da Bahia, 250 a 20$000; dos Centros Pastoris, 400 a 20$000, e das Minas de S. Jeronymo, 500 a 30$000.

O triste fim de um desesperançado!

Irineu Jacome da Silva, operario e residente em Villa Nova, Realengo, vivia, embora modestamente, ebrio de felicidade, tendo a amisade dos companheiros e o carinho da familia. Mas, um dia a felicidade foi quebrada pela tuberculose cruel, que pouco a pouco abatia o pobre operario. Já não podia, como sempre o fizera, ser o trabalhador pontual e activo; a molestia não consentia que Irineu se entregasse ao trabalho com o mesmo ardor. E o patrão não quiz mais o seu serviço. Sem emprego, com a molestia a torturar-lhe o organismo, Irineu sentia a paciencia faltar-lhe. Nestes ultimos dias peorou grandemente. Hoje Irineu resolveu pôr termo á existencia, dando um tiro de espingarda na cabeça.

Minutos depois morria. A policia do 25º districto compareceu, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

Os industriaes e lavradores de Nictheroy

Amanhã, ás 8 horas da noite, haverá na Associação Commercial de Nictheroy uma reunião de industriaes e lavradores, afim de ser solicitada dos poderes publicos a extincção dos impostos de exportação e viação.

O Collegio Salesiano de Nictheroy realisa uma passeata

O Collegio Salesiano de Santa Rosa, de Nictheroy, realisou hoje á 1 hora da tarde uma passeata naquella cidade. Ao passar na rua Presidente Pedreira, todo o batalhão escolar formou em frente ao palacio do Ingá, de cujas sacadas o Sr. Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, Exma. familia e officiaes de gabinete assistiram ao desfile.

Após o hymno á bandeira, cantado pelos collegiaes, falou o capitão alumno Samuel Motta, que acabou erguendo vivas á patria brasileira e ao governo fluminense.

Em seguida o collegio, prestadas as devidas continencias ao presidente do Estado do Rio, partiu para o jardim de Icarahy, onde foi servido um "lunch".

O Dr. Geraque Collet apreciou bastante as manobras militares executadas pelo batalhão escolar, tendo tido palavras elogiosas para o [illegible]

A U. E. C. elegerá amanhã a sua nova directoria

Os nomes que vão dirigir a util associação

A União dos Empregados no Commercio reune-se amanhã para eleger sua nova directoria. Vae ser um pleito animado, estando indicados para os diversos postos da administração nomes que se recommendam pelos seus serviços á classe.

Tivemos, á tarde, a opportunidade de uma rapida palestra com o Sr. Narciso Gonçalves, presidente, cujo mandato vae agora terminar.

—A chapa recommendada ao suffragio dos nossos consocios consulta muito de perto os nossos interesses, quer como socios da União, quer como empregados no commercio. Foi organisada com o maior criterio, de modo que nella figuram nomes que entre nós se impuzeram por uma somma de trabalhos inestimaveis. São em grande parte socios fundadores e benemeritos, titulos bastantes para recommendal-os á nossa preferencia porque representam um justo apreço aos seus serviços em favor da causa que aqui dentro todos nós defendemos: o engrandecimento moral e material da União.

E, mercê de Deus, graças a esses esforços, a nossa prosperidade se vae affirmando dia a dia, de modo a podermos já contar com um patrimonio. Os nomes indicados constituem penhor seguro de continuação dessa prosperidade, de modo que a victoria dessa chapa é tida como certa.

A chapa é a seguinte:

Presidente, José Alberto da Silva; vice-presidente, Emilio Azevedo Brandão; 1º secretario, Wenceslão Lopes; 2º secretario, Humberto de Sá; 3º secretario, Eduardo Vaz de Miranda; 1º thesoureiro, Adelino Arsenio Pedroso; 2º thesoureiro, João Avidos; bibliothecario, Augusto de Miranda; procurador, Salvador Perrone. Conselho fiscal: Manoel Loth Pinto Carneiro, Fernando Pinto Pereira, Gastão Delduque Mendes da Costa, Sebastião Bastos Dias e Eduardo Lopes da Costa.

Cousas do Collegio Pedro II

Uma acção no Juizo Federal

Foi proposta na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara uma acção contra a União, pelo Dr. Carlos Augusto Tavares, professor substituto da cadeira de desenho do Collegio Pedro II, para o fim de condemnar a Fazenda Nacional a lhe pagar os vencimentos a que se julga com direito, pelo facto de, segundo allega, arbitrariamente, contra a lei organica do ensino, e contra o regimento do Collegio, vir o director, Dr. Araujo Lima, preterindo-o na regencia das turmas supplementares, attribuições que o director confere a professores que não têm tal direito. A acção foi recebida pelo juiz.

O TEMPO

Probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom, temperatura, em ascensão.

Districto Federal: Tempo, bom, temperatura, em ascensão. Ventos, normaes.

O ESCRIVANATO

Um candidato vencedor por unanimidade

Pelas camaras reunidas da Corte de Appellação, foi julgado hoje o concurso para o cargo de escrivão do 2º officio da 1ª Vara de orphãos. Na classificação dos candidatos, que, como se sabe, só podiam ser escrivães de pretorias, foram collocados em primeiro logar os Srs. Dr. Renato de Campos, José Accioly de Albuquerque e Frederico Moss de Castro. O Dr. Renato de Campos teve 15 votos, o que quer dizer que teve a unanimidade dos votos dos desembargadores, acontecimento esse digno de nota porque nunca foi registado egual.

Esse condidato desempenhou o cargo agora vago durante mais de dez annos. O candidato Accioly Albuquerque teve 7 votos e o candidato Moss de Castro, empatado com o candidato Pedro do Serrado, com 6 votos, teve o desempate a seu favor.

Barra Mansa em festas

BARRA MANSA, (E. do Rio) (Serviço especial da A NOITE) — E' esperada hoje, nesta cidade, a banda militar do Corpo de Policia do Estado, gentilmente cedida pelo commandante coronel José Ribeiro, para abrilhantar os festejos que em honra a São Sebastião, padroeiro desta parochia, se realisarão nesta cidade nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente. As ruas se acham caprichosamente ornamentadas com lindos e artisticos arcos e coretos. Os festeiros, Sr. capitão Espiridião Geraldino e D. Maria Theodora de Oliveira, têm sido incansaveis e fizeram distribuir convites para a "soirée" que fazem realisar no dia 22, no vasto salão da Maçonaria.

As commissões da Camara

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Anthero Botelho, a commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados. O Sr. José Augusto leu o seu voto em separado ao parecer do Sr. Raul Alves sobre a diffusão do ensino, o qual conclue por um projecto identico ao que apresentou o anno passado sobre o assumpto, mas com ampliações. O Sr. Ramiro Braga pediu vista, que lhe foi concedida, do parecer e do voto em separado.

A requerimento do Sr. Florianno de Britto o voto do Sr. José Augusto foi a imprimir.

O Sr. Florianno de Britto annunciou que apresentará o seu parecer sobre a creação da Faculdade de Odontologia na primeira reunião ordinaria da commissão.

Não se reuniu hoje, por falta de numero, a commissão de justiça da Camara, perante a qual o Sr. Mello Franco leria o seu voto contrario ao projecto, que institue o voto para as mulheres.

Foi convocada para amanhã, ás 2 horas da tarde, a commissão de marinha e guerra da Camara, afim de ouvir a leitura do parecer do Sr. João Penido sobre o chamado projecto de defesa nacional.

O CAFE'

No mercado o café foi vendido hoje ao preço de 7$900, por arroba para o typo 7. As vendas do dia sommaram 5.120 saccas. A Bolsa de Nova York fechou hontem em alta de 3 a 5 pontos e abriu com mais 2 a 6 pontos.

O projecto Frontin sobre vencimentos

Manifestações a S. Ex.

A estréa do senador Frontin, hontem, no Senado, na qual propoz que de Julho em deante fosse suspenso o pagamento do imposto que vem sendo feito pelo funccionalismo publico, teve, como era de esperar, a repercussão mais sympathica, no meio a ser beneficiado com a sua proposta. Hontem, á noite, no Club Militar, grande numero de officiaes, após ali se terem reunido, deliberaram dirigir ao senador Frontin, uma moção de solidariedade, pela sua attitude de hontem no Senado. Nos corpos vão ser distribuidas listas para angariar a assignatura dos officiaes que estão de accordo com a attitude dos seus camaradas hontem assumida no Club Militar.

Os funccionarios da E. F. C. B. dirigiram hoje ao Dr. Frontin o seguinte telegramma, com mais de 500 assignaturas:

"Nós abaixo assignados, em nome dos funccionarios, de cujos direitos e bem estar V. Ex. foi sempre o generoso paladino, calorosamente felicitam a V. Ex. pela benemerita attitude por V. Ex. revelada na Camara Alta do paiz, e que nada mais exprime sinão o invariavel e patriotico programma da fecunda vida publica de V. Ex."

A defesa do assucar

Reunem-se amanhã, na sala da commissão de justiça da Camara dos Deputados, ás 3 horas da tarde, por convocação dos Srs. Pereira Nunes, Estacio Coimbra e Costa Ribeiro, os representantes de todas as zonas assucareiras do paiz, para assentar as medidas de defesa e protecção do assucar, á vista da ameaça do aggravamento das taxações em que incide, actualmente, este producto.

A este respeito o deputado Estacio Coimbra recebeu, hoje, os seguintes telegrammas:

"Recife, 18 — Agricultores Palmares, Agua Preta, esperam vosso auxilio, combatendo vexatorio imposto assucar, prejudicial interesses lavoura Estado. — Costa Maia, presidente da União dos Syndicatos Agricolas."

"Nazareth, 18 — Agricultores Nazareth, grande reunião, protestam contra idéa ministro Fazenda relação imposto assucar. Agricultura espera apoio V. Ex. causa defende. Saudações — Francisco Barreto Coutinho da Silva, presidente do Syndicato Agricola."

"Cabo, 18 — Syndicato Cabo solicita tudo envideis contra taxação assucar. — Salgado, presidente."

Experiencias da granada de mão "Nicola Santo"

A 2ª companhia do 52º batalhão de caçadores realisou no campo de S. Marcos, Santa Cruz, as experiencias com a granada de mão "Nicola Santo". tvno exercicio. A granada, que pesa 800 grammas, foi arremessada a 40 metros, em média, de uma trincheira para outra.

A's experiencias, que deram os melhores resultados, assistiram todos os officiaes daquelle batalhão.

Um curioso caso de habeas-corpus

Deu entrada hoje, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, um pedido de "habeas-corpus" em favor de Domingos Loureiro, que, segundo allega a petição, se acha detido no Hospicio de Juquery, em S. Paulo, em estado de completa alienação mental, e apezar disto foi pronunciado pelo Tribunal de Justiça do Estado, por crime de morte, pelo facto de, no dia 13 de outubro de 1915, haver o paciente assassinado sua propria mulher Faustina Loureiro, a golpes de navalha. Foi preso e, por determinação do secretario de Justiça, recolhido ao referido Hospicio, por ter um medico desta repartição attestado achar-se o delinquente soffrendo das faculdades mentaes, e que mais tarde foi confirmado por peritos alienistas que affirmaram ser o réo um degenerado hereditario, tendo os ancestraes todos dementes.

Pede o impetrante a ordem de "habeas-corpus", para o fim de annullada a decisão do Tribunal da Relação do Estado, ser mantida a decisão do juiz que determinou a continuação do paciente no Hospicio.

Um projecto sensato

O vereador da Camara Municipal de Nictheroy coronel José Ferreira de Aguiar apresentou á consideração de seus pares um projecto prohibindo que nas casas commerciaes e sociedades recreativas seja hasteado o pavilhão nacional, salvo em dias feriados e de luto decretado pela União ou pelo governo fluminense. A idéa foi bem acceita, pois só assim qualquer bicheiro ou agencia de loteria não mais fará tremular a nossa bandeira em seu negocio só porque pagou avultado premio.

Entrou o "Macedonia"

Entrou hoje novamente no nosso porto o cruzador da marinha de guerra britannica «Macedonia». Esse navio, que está encarregado do policiamento no Atlantico, após ter transposto a barra foi fundear no fundo da nossa bahia, parecendo ter trazido alguma avaria.

O Sr. prefeito vae dar um passeio

O Dr. Amaro Cavalcanti, irá amanhã, em companhia do director geral de Instrucção, á Escola Visconde de Mauá, em Merechal Hermes.

SS. EEx. deverão seguir em carro ligado a um trem da carreira, que sairá da Central, ás 9 horas da manhã.

As irregularidades nos Correios de Minas

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Na administração dos Correios deste Estado corre um inquerito em rigoroso segredo, para a descoberta do autor de varias violações de malas nos correios ambulantes da zona oéste. Sei que a administração já descobriu o criminoso, que está detido aqui.

O tenente Guilherme de Araujo foi condemnado

Em sessão do Supremo Tribunal Militar, hoje, foi julgado o tenente intendente Guilherme de Araujo, accusado do desfalque nos cofres do Estado-Maior do Exercito quando exercia as funcções de pagador deste departamento da Guerra.

Depois de longos debates o Supremo Militar confirmou a sentença do conselho de guerra, aggravando-a, de forma que o tenente Araujo foi condemnado a oito annos de prisão.

Este julgamento foi sobre o crime de peculato, sendo que no de deserção do tenente [illegible]

O futuro imposto sobre o assucar

O Sr. ministro da Agricultura recebeu os seguintes telegrammas:

"CAMPOS, 18 de julho — Esta Associação colloca sob o immediato patrocinio do illustre titular da pasta da Agricultura a defesa industrial assucareira ameaçada de aniquillamento com a medida suggerida pelo governo federal de gravar a tributação do imposto. Attenciosas saudações. — (A.) João Alves Magalhães, presidente da Associação Commercial."

"RECIFE, 18 de julho—Agricultores de Palma e Agua Preta realisaram numerosa reunião e se mostram apprehensivos pelo projecto do imposto do assucar. Confiam nos vossos esforços em defesa dos interesses de Pernambuco. — (A.) Costa Maia, presidente."

O papel do Instituto Historico

Ainda hoje temos que solicitar da gentileza do Sr. Max Fleiuss as nossas escusas pela impossibilidade de publicarmos a sua carta sobre o assumpto acima.

COMMUNICADOS

José Francisco de Souza Porto

Maria Euler de Souza Porto e filhas, José Francisco de Souza Porto Junior, Roberto de Souza Porto, Dr. Alvaro A. Barroso, senhora e filhos, Dr. Paulo Martins, senhora e filhos, Dr. Carlos Euler, senhora e filhos, Dr. Oscar de Castro Loureiro agradecem, penhorados, a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, cunhado, tio e primo JOSE' FRANCISCO DE SOUZA PORTO, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada sexta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

D. Philomena Cilento Storino

(VIUVA GIUSEPPE STORINO)

Familia Storino e Dr. Vicente Bianco convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia do passamento de sua inolvidavel e querida mãe e sogra D. PHILOMENA CILENTO STORINO, que fazem celebrar amanhã, 20 do corrente, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem de todo coração a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Custodio Dias Baltar

Silveira Machado & C. e a familia do fallecido CUSTODIO DIAS BALTAR mandam resar amanhã, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, missas pelo 7º dia do seu passamento, e para esse acto convidam todos os parentes e amigos.

René Henri Raffin

Antonin Raffin e familia agradecem penhorados ás pessoas que assistiram á missa que mandaram resar pelo eterno descanso da alma do seu querido filho René Henri Raffin.

Emilia Souto de Assumpção

José Octavio Thedim Costa, esposa e filhos, penhorados agradecem aos bons amigos que [illegible]

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje :

30713	16:000$000
45087	3:000$000
14203	2:000$000
36568	1:000$000
68713	1:000$000

Deram hoje :

Antigo	743	Cavallo
Moderno	877	Perú'
Rio	109	Burro
Salteado		Porco

Para amanhã:

862

730

900

Josephina de Carvalho Costa

(BISICA)

Dr. João Baptista da Costa e filhos (ausentes), Leonardo Sequeiros, senhora e filho (ausentes), familia Camará (ausentes), Leonardo Sequeira, senhofilha, Dr. A. R. Martins Costa, senhora e filha, Dr. Armando de Aguinaga, senhora e filha, Aracy d'Avila Souto e filhos, Dr. Octacilio Camará, Dr. Israel Camará, general Gabriel Botafogo (ausente), senhora e filhos e genro, Antonina Paranhos Costa, Dr. José Bonifacio da Costa e senhora, D. Rachel Peixoto e irmãos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, irmã, tia, cunhada e prima JOSEPHINA DE CARVALHO COSTA (BISICA), fazem celebrar sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos ao comparecimento deste piedoso acto.

Primeiro tenente Arthur Carlos de Abreu

(DR. ENGENHEIRO-GEOGRAPHO)

A familia, viuva, paes, irmãos, sogros, tios e cunhados, penhorados agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do nunca esquecido TENENTE ARTHUR CARLOS DE ABREU e de novo convidam para assistirem á missa que mandam resar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, no altar-mór da egreja do Santo Sepulchro, Sanatorio, em Cascadura, ás 9 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Amelia Moreira Monteiro

Alvaro de Andrade Monteiro e familia, Affonso da Silva Moreira, sua esposa, filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos que compareceram e acompanharam o enterro de sua prezada e inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada e amiga e participam que a missa de 7º dia em suffragio de sua alma será celebrada amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja da V. Ordem 3ª da Immaculada Conceição (rua General Camara esquina da rua Conceição), mais uma vez agradecendo áquelles que fizerem o favor de assistir a esse acto de religião christã.

Alfredo Julio de Oliveira Castro Vianna

(3º escripturario do Tribunal de Contas)

Manoel de Oliveira Castro Vianna, sua familia e seus irmãos agradecem penhorados aos parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado irmão ALFREDO JULIO DE OLIVEIRA CASTRO VIANNA e a todos communicam que á missa de setimo dia será resada amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

José Maximiano de Brito

José Santos de Brito e sua familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu inditoso filho e irmão JOSE' MAXIMIANO DE BRITO, fallecido no torpedeamento do vapor TIJUCA, mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2, na egreja de Santa Rita. Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

Amelia Pinna Bragança

Aos parentes e amigos a familia de AMELIA PINNA BRAGANÇA communica o seu fallecimento hoje, ás 9 horas e o seu enterramento amanhã, ás 8 horas, saindo da rua Magnolias 12 (Gavea), para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Coronel do Exercito Thomé Barbosa Peixoto

A familia do CORONEL THOME' BARBOSA PEIXOTO convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Os ladrões, as roupas e o dinheiro

Anacleto Gomes Rodrigues, residente á rua Jockey Club n. 297, procurou a policia do 18º districto, queixando-se de que havia sido roubado em varias peças de roupas e 170$ em dinheiro.

Procedendo ás syndicancias necessarias, a policia descobriu que o roubo tinha sido praticado pelo ladrão Sebastião de tal, residente no logar denominado Recreio das Paraguayas. Ali a policia prendeu Sebastião, que se negou a dar todo o seu nome, confessando, porém, ser elle, de facto, o autor do roubo. Este foi quasi todo apprehendido.

Na casa de Sebastião foi tambem preso José Ferreira Alves, vulgo "Pintadinho", um meliante muito conhecido das nossas autoridades que innumeras vezes já o têm mettido no xadrez.

VESTIR BEM...

Vestindo barato

E' o caso de "juntar o util ao agradavel", que muitos julgam um impossivel, mas que é um possivel facilmente realisavel.

E' o caso da Alfaiataria Moreira, á rua do Ouvidor n. 176. Não ha no Rio casa onde se possa vestir melhor e mais barato. Isso explica-se pelo facto da Alfaiataria Moreira receber directamente de Londres, Paris e outros centros da moda todas as suas fazendas, em condições excepcionaes de preço, porque faz todas as suas compras a dinheiro. Isto quanto á qualidade das suas fazendas, que aliás já é cousa conhecida por todos que no Rio vestem bem.

Mas não é tudo. A Alfaiataria Moreira é tambem conhecida como a casa que recebe em primeira mão os modelos mais "chics" de todas as estações. Os seus freguezes vestem-se, querendo, pelos mesmos modelos que estão sendo "lançados" pelos "leões" de Londres, de Paris e de Nova York.

E, por mais que se procure, não ha positivamente no Rio nenhuma casa que offereça aos seus freguezes essas vantagens:

Vestir bem... vestindo barato.

Paraguay-Brasil

Carta civica dirigida ao Dr. Nilo Peçanha

"Ao illustre cidadão Dr. Nilo Peçanha — Saudações cordiaes — Com a mais viva e desinteressada sympathia foi por mim recebida a vossa designação para o alto cargo de ministro das Relações Exteriores.

Ahi no posto onde vos achaes, creio não ser ousado lembrando-vos que, a um estadista brasileiro, nesta situação como em qualquer outra, cumpre, para triumphar completamente, resolvendo as difficuldades patrias, combinar o programma politico-social do grande José Bonifacio com os ensinamentos civicos da propaganda positivista entre nós.

Assim sendo, pois, aos politicos brasileiros que queiram acceitar e bem servir ao paiz, nenhum outro guia se lhes pode deparar de mais perfeito e de melhor, porquanto, em tal modelo (o glorioso patriarcha da nossa independencia) completado pela systematisação religiosa do positivismo, encontrarão sufficientes luzes e dados abundantissimos para a solução inilludivel de todos os problemas nacionaes que não são inseparaveis, como sabeis, do problema total humano.

Isto posto, tomo a liberdade, como republicano e como homem, de chamar a vossa attenção para as seguintes e opportunas reflexões que, de certo, produzirão em vosso atilado espirito o effeito das demonstrações sociologicas irrecusaveis: entrastes para o governo da Republica, certamente com as disposições pacificas (o que não quer dizer timidas) que de ha longos annos formam um dos traços salientes da vossa personalidade politica.

Para lá levastes estes bellos sentimentos cordiaes que constituem por si sós titulos de benemerencia inegualaveis para os homens publicos quaesquer; mas essas disposições e esses sentimentos pacifistas tornar-se-ão vagos e estereis si não forem seguidos de actos inequivocos que os convertam em santas realidades.

E' assim que uma verdadeira harmonia americana, capaz de reagir de modo fecundo sobre o resto do Occidente, especialmente no seu centro europeu — a França — deve ter por base uma larga fraternidade, cuja pratica sincera se iniciará por uma politica reparadora, até certo ponto, de todos os extravios do passado e tranquillisadora de todos os receios do presente.

Em que se resume esta politica a que José Bonifacio classificava de "filha da moral e da razão"? Em cancellar a divida do Paraguay, restituindo-lhe simultaneamente os trophéos guerreiros, como já o fez em hora solemnissima, para a vida da Humanidade, o nobre povo uruguayo, nosso irmão mais moço nesta porção sul do continente americano.

Ao mesmo tempo urge não commemorar mais as datas sangrentas de 11 de junho e 24 de maio, cujo brilho e ostentação de ha alguns annos a esta parte fazem avivar a dolorosissima recordação de dias funestos para os nossos irmãos anniquilados!

E' somente procedendo assim, relevae-me este tom de franqueza tão proprio das minhas expansões civicas e humanas, que nos poderemos apresentar de fronte alçada na justa cruzada progressista e ordeira que se intenta contra o elemento germanico em desvario. Não ha para onde fugir.

Certo de que estas palavras, inspiradas no mais devotado amor á causa da Fraternidade Universal, a que me venho dedicando sem treguas e sem medo, repercutirão intensamente nos recessos da vossa alma de cidadão e de homem, subscrevo-me vosso affeiçoador, correligionario e amigo. — (A.) Antonio Praxedes de Campos Góes, 1º tenente auxiliar da 2ª secção do Grande Estado-Maior. Em 8 de maio de 1917."

A Casa Carvalho e a seducção do estomago...

Lembra antes uma grande feira o movimento habitual da conhecida "Casa Carvalho". Installada em excellente ponto da avenida Rio Branco, á esquina da rua de São José, dispondo de vastissimos armazens, com um "stock" de molhados e comestiveis porventura dos maiores entre nós, a "Casa Carvalho" desfruta muito legitimamente a preferencia de quantos levam em boa conta as exigencias de um fino paladar e de um bom e sadio estomago.

Ali tudo, aliás, seduz, desde o trato fidalgo dos seus proprietarios e empregados ao acondicionamento, preços e qualidade dos productos á venda. São vinhos e licores finissimos, comestiveis deliciosos, fructas de todas as especies, queijos, etc., a desafiar a gula dos "gourmets" intelligentes, que são quantos compram na "Casa Carvalho".

No que se refere a vinhos, basta dizer que o reputado estabelecimento é o unico depositario dos afamados e saborosos Rio Vouga (tinto e branco) e do Vinho das Damas, uma delicia liquida que parece até fabricada no céo!

Vale grande prazer uma visita á "Casa Carvalho", á avenida Rio Branco n. 163.

Festival lyrico em beneficio do Retiro dos Jornalistas

Acham-se á venda, das 12 da manhã ás 5 da tarde, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, rua 13 de Maio 58, os bilhetes de ingresso para o festival lyrico, exclusivamente de todas as operas do immortal maestro patricio Carlos Gomes, a realisar-se no dia 22 do corrente, em "matinée", no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, em beneficio do Retiro de Jornalistas.

A GUERRA

EM TORNO DA GUERRA

O imposto progressivo na França

PARIS, 19 (Havas) — A Camara dos Deputados adoptou por 442 votos contra um o imposto progressivo sobre o rendimento, com eliminação da chamada "inquisição fiscal", consignada no projecto.

Os navios inglezes não violaram as aguas hollandezas

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Os ultimos telegrammas de Londres, dizem que ninguem acredita ali que os destroyers inglezes tenham invadido as aguas jurisdiccionaes da Hollanda, por occasião da captura dos cruzadores auxiliares allemães, no mar do Norte, como pretende fazer crer a imprensa allemã.

Contra a nomeação do Sr. Winston Churchill

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Communicam de Londres que os representantes dos unionistas nas Camaras protestam contra a nomeação do Sr. Winston Churchill, para o cargo de ministro das Munições.

A censura telegraphica nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O presidente Wilson publicou uma proclamação estendendo a censura ás linhas telegraphicas que fazem o serviço para a America do Sul, Oriente e Mexico.

A censura declara que as linhas só poderão transmittir despachos que tratem de assumptos de importancia.

PARA ALGUMA COUSA nos tem servido a guerra

Antes da guerra os nossos elegantes eram obrigados a mandar vir de Paris e Londres a roupa branca que usavam, pois infelizmente não havia no Rio uma casa que com perfeição executasse sob medida, empregando bons tecidos, camisas, ceroulas, etc.

Com as difficuldades da importação e devido ao grande esforço e competencia dos dignos proprietarios da "A La Capitale", que souberam fazer desta casa o centro da moda masculina entre nós, já hoje se póde dizer que no Rio se trabalha bem em camisas sob medida, dispensando-se a importação, que se fazia da Europa, pois não ha duvida que a "A La Capitale" fornece á sua distincta freguezia artigos bem confeccionados, empregando tecidos finissimos e de muito gosto.

Na visita que hontem fizemos no referido estabelecimento, vimos camisas encommendadas por muitas pessoas da nossa melhor sociedade, homens que vestem bem, e admirámos o acabamento e a belleza de todos os artigos.

Já se vê que para alguma cousa nos tem servido a guerra .

Quem sabe de D. Luiza Pinelli ?

Em nossa redacção esteve hoje D. Joaquina Pinelli, que nos pediu o seguinte :

Ha seguramente seis mezes que desappareceu sem que ninguem lhe saiba o paradeiro D. Luiza Pinelli, senhora bahiana, de origem italiana, cantora e musicista. D. Luiza Pinelli, que é diplomada em canto pelo conservatorio de Milão, residia nesta capital; saindo um dia de casa, nunca mais voltou. Acontece que existindo na Italia uma sua parenta, que a procura, D. Joaquina Pinelli pede o favor de quem souber o seu paradeiro vir communicar a esta redacção.

A JOIA DA AVENIDA

Ouvimos a phrase encomiastica quando passavamos pela avenida Rio Branco. Quem a proferira era uma sympathica e distincta dama, cujo empenho era fazer com que uma outra dama partilhasse convictamente de sua opinião.

E a primeira dizia-lhe:

— E' magnificente! E' perturbador! E' soberbo o espectaculo, que os meus olhos se não cansam de admirar.

Seguimol-as, curiosos dessa adjectivação tão forte e suggestiva. A poucos passos estavamos satisfeitos. As damas elegantes paravam em frente ás montras luxuosas da joalheria "La Royale", cuja installação de facto não é excedida no Rio por nenhuma casa congenere. A profusão de joias, de adereços riquissimos, espalhados pelas suas vastas e empolgantes "vitrines", em que todos se detêm com fino prazer, mais realçava com a proximidade dos custosos e artisticos bronzes, assignados por notabilidades mundiaes, e que "La Royale" (e de resto todo o seu "stock" precioso) importa com uma frequencia que bem mostra como os seus artigos são disputados no nosso meio intellectual.

O caso das estampilhas e a Resistencia dos Trabalhadores

Esteve á tarde nesta redacção uma commissão de socios da Resistencia dos Trabalhadores de Trapiches e Café, que veiu protestar contra a injustiça por que a policia está fazendo passar o seu associado Manoel Campos, preso á ultima hora, por causa de estampilhas. Essa commissão attestou ser Campos seu associado ha tres annos, ter sido fiscal geral e nunca ter faltado ao trabalho. Accrescentou a commissão que isso é um pretexto da policia, afim de tolher a sua liberdade e por ter elle sido sempre o orador nos "meetings".

As "Alterosas" dando "notas"

ZE' DE MINAS — As "alterosas" montanhas das "fabricas" de Minas dão a "nota" nestes assumptos de emissão de moeda divisionaria e papel... sem lastro.

JOGO DE EMPURRA

O major diz que sim, o primo diz que não...

No cartorio da delegacia do 20º districto continua o inquerito sobre as graves accusações que pesam sobre o major Chrisanto Leite de Sá, de ter sido o seductor da menor Celeste, facto esse de que já nos temos occupado.

O major, detido pela policia, defendeu-se como poude, accusando um seu primo, o cirurgião-dentista Gastão Hanberger, como o autor da seducção...

O primo do major esteve na delegacia em questão, onde prestou suas declarações. Disse não ter absolutamente nada com o caso, negando as accusações contra si assacadas. Affirmou que o major é um seductor consummado e capaz de tudo... Como tivesse uma desintelligencia com o primo, agora, talvez por vingança, quer responsabilisal-o pelo infame attentado á menor Celeste.

Concluiu o cirurgião-dentista, dizendo ser o major useiro e vezeiro em seduzir menores, sendo já cinco o numero de suas victimas.

Hoje será novamente ouvida a menor e é possivel que, tambem o major Chrisanto.

A linha é uma victoria

Vencer sem sacrificio

A "linha" é uma victoria. A apresentação do individuo, tal seja ella, já é uma conquista ou uma derrota. A elegancia sobria, cuidada, sem exageros que tornam ridiculo, é a certeza do exito nas empresas, quaesquer que sejam ellas.

Não é o custo, a exorbitancia do preço que fazem a "linha". E' o gosto.

Dantes, o "chic" era o europeu. Com o tempo, já era o europeu falsificado.

Veiu a guerra. Como justificar que as suas roupas foram encommendadas no estrangeiro? Não havia meio. Dahi, forçados pelas circumstancias, os nossos elegantes da legião dos "300" procurarem os nossos alfaiates.

Uma das casas nossas, sem reclames estrondosos, tirou um privilegio de elegancia.

Um bom talho de tesoura, a optima qualidade da fazenda, fizeram o resto. Veiu, então, a fama de que gosa.

Foi a alfaiataria Old England, á rua Uruguayana n. 22.

Ali não precisa um gasto superfluo, aproveitado em outros cousas uteis. Tudo é bom e barato. Basta dizer que por 60$, 70$ e 80$000 se tem um terno sob medida, de "cheviot", diagonal e casimira das melhores marcas inglezas. O padrão ficará ao gosto mais exigente e o feitio é irreprehensivel.

E' facil de ver a extraordinaria acceitação que tem tido a alfaiataria Old England, pelo seu movimento. Os ternos em exposição são um exemplo de quanto pode uma boa escolha de freguezia.

Sem ser preciso ser rico, a alfaiataria Old England torna elegante qualquer cavalheiro. E a elegancia, a apresentação, a "linha" são a certeza de uma meia victoria pelo menos, nas mais arriscadas empreitadas.

Dous autos com o mesmo numero

Tomando em consideração a nossa local de ante-hontem, sobre a existencia de dous automoveis com o mesmo numero, o director geral de obras mandou que fosse procurado nos livros de registo quaes eram esses carros. Sómente um carro, o do "chauffeur" que nos trouxe a reclamação, é que está registado na Prefeitura com tal numero, que é o taxi 2.628.

O director de obras officiou ao chefe de policia, pedindo informações sobre o caso, pois só pode ser algum carro sem licença, ou mesmo alguma diligencia da policia, que para tal fim usasse desse numero.

A FORTUNA E' FACIL !

Talvez encontrem arrojo na nossa affirmação, mas vamos comproval-a devidamente.

Não ha quem não conheça a agencia loterica "Sonho de Ouro", ali na Galeria Cruzeiro. Hão de ter notado quantos saltam dos bondes de Botafogo que raro é o passageiro que ali não faz uma pequena demora, a adquirir bilhetes. E' claro que o não fazem por simples "sport", mas porque vão em busca da fortuna, que o sympathico Oscar Visconti, sempre amavel distribue pelos seus freguezes.

Realmente, é colossal a quantidade de premios que o "Sonho de Ouro" vende annualmente, espalhando o bem estar e a fortuna indistinctamente, não só na sua casa matriz como em tres outras filiaes, na mesma Galeria Cruzeiro, na travessa Flora n. 6 e na rua Rodrigo Silva n. 14.

A fama de benemerencia do Oscar já por tal forma se espalhou, que não ha viajante do interior, sobretudo os que se hospedam no Hotel Avenida, em cujos baixos está o "Sonho de Ouro", que não tenha como grata obrigação adquirir ali seus bilhetes de loteria e voltar depois a penates com a consciencia satisfeita e os bolsos recheados de bons pelegas...

E, si duvidam, experimentem.

O Sr. J. Victoria Ferrer, autor do depurativo Ferrer, que, na sua opinião, cura a syphilis e a morphéa, communica-nos a transferencia do seu laboratorio para esta capital, bem como ter-se associado ao Sr. Augusto C. Machado, sob a firma Ferrer & Machado, para explorar a fabricação do depurativo Ferrer.

Barbaramente espancado num quartel buonairense

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Hontem, o jornal "La Argentina" denunciou um grave facto occorrido no quartel do 4º regimento de infantaria.

Segundo diz o referido jornal, um individuo de nome Ramon Rodriguez falleceu naquelle quartel victima de um barbaro espancamento, motivado por um acto de indisciplina. O Ministerio da Guerra mandou abrir inquerito sobre o facto, sustentando os chefes de Rodriguez que este foi victima de um ataque cardiaco. Tambem foi ordenada a autopsia do cadaver de Rodriguez.

"La Argentina" sustenta hoje que foi verificado que o cadaver de Rodriguez apresentava grandes ecchymoses nas fontes e nos zygomas, tendo uma veia do pescoço arrebentada, por onde se produziu forte derramamento de sangue. Rodriguez não era militar e achava-se detido no alludido quartel a pedido da justiça militar, sob a accusação de falso testemunho. Não tendo querido deixar que lhe raspassem o cabello, foi então barbaramente espancado. A viuva fica na absoluta miseria. Rodriguez fizera o serviço obrigatorio no Exercito e a sua baixa attesta que teve sempre boa conducta. Annuncia-se que o deputado socialista Augusto Bunge pedirá informações sobre o caso ao ministro da Guerra.

DALILA 400 réis mistura excellente

Depois dos 60 annos não quiz mais esperar

O sexagenario Gastão Dias de Oliveira, preto, trabalhador, residente á praia de Santa Luzia n. 1, andava desgostoso.

Velho já, no entanto, não quiz esperar, paciente, a morte, que elle julgava o fim dos soffrimentos. E quiz apressal-a. Hoje, em seu quarto ingeriu acido phenico.

Não morreu. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Liga yankee-japoneza

Com a entrada dos Estados Unidos na guerra, deu-se naturalmente a alliança da grande Republica norte-americana com o Imperio japonez. Pugnando hoje pelos mesmos interesses, Japão e Estados Unidos acham-se irmanados na grande luta contra a barbaria teutonica.

Aliás, esses dous paizes já aqui no Brasil se achavam ligados pelos Srs. Arthur Chaves & C., que fundaram a Casa America e Japão, á rua do Ouvidor n. 74, especialista em artigos da grande Republica yankee e do majestoso Imperio do Sol Nascente.

Assim é que a Casa America e Japão dispõe hoje do mais bello sortimento de artigos norte-americanos e japonezes, dentre os quaes se destacam o especial chá Powchong, de fama mundial, tapetes, capachos, oleados, mobilias para varandas e jardins, objectos de uso domestico, artigos de luxo para presentes e para adornos, carrinhos e velocipedes para creanças e tudo o mais que representa novidade nos mercados dos Estados Unidos ou do Japão.

Na Casa America e Japão ha, aliás, uma exposição permanente de todos os artigos e pela qual o leitor póde avaliar a importancia do estabelecimento. E' só ir ali á rua do Ouvidor n. 74 e certificar-se da verdade.

Pela defesa da patria

Mais uma linha de tiro em Nictheroy

Em vista de já ter numero legal para resolver, amanhã, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, haverá uma reunião na rua da Conceição n. 38, sobrado, em Nictheroy, para a eleição da directoria de uma nova linha de tiro. A' frente desse commettimento se encontram os Srs. Carlos Alves Costa, Gilberto Ferreira da Silva e Manoel de Pinho Saramago.

Exposição dos Alliados

Está logrando franco successo a Exposição dos Alliados, recentemente inaugurada. Tem sido extraordinaria a concorrencia á exposição, em beneficio das victimas da guerra. Nella figuram quadros dos principaes artistas francezes, quadros que representam episodios da grande guerra, alguns tomados no proprio «front». Entre os expositores figuram os artistas Jonas, Raemackers, Steinlein, Poulbot, Pann, Renouard, Berne Bellecourt e Forain.

Sobre os principaes quadros já se têm os nomes dos seguintes adquirentes: M. Ruy Barbosa, Mme. Azeredo, M. Lynch, M. Walter, Mme. Da Cunha, Mme. Latif, M. Linneo de Paula Machado, M. Meghe, Mme. Nenes, Mme. Paes Leme, M. João Pacheco Moreno, M. Thys, M. Armando da Costa Pereira, M. Dr. A. F. da Costa Junior, M. de Sousa Campos, M. Ch. Kiffer, M. Theodore Roside, M. Chaves, M. Henrion, M. le Prefet, M. Bouilloun, Mme. Lallet e M. Lafont.

Veja bem que esta casa é encyclopedica

Deveria ser esse o letreiro a ornar a entrada da "Luneta de Ouro", á rua do Ouvidor n. 123. Além da recommendação de ver bem, isto é, de enxergar bem aquella casa, que se especialisou no exame da vista dos que enxergam mal e lhes dá o remedio para enxergarem bem, a "Luneta de Ouro" chama a attenção do publico para a sua exposição admiravel de artigos religiosos, imagens, paramentos, harmoniuns, oculos, pincenez, binoculos, cutelaria, optica e artigos de fantasia.

Mas os Srs. Aurelio Monteiro & C., proprietarios da casa, não limitaram a isso a sua actividade commercial.

Não se contentaram em contribuir para corrigir o defeito visual dos que o possuem e annexar á sua especialidade o negocio dos objectos acima citados. Ainda fizeram mais: montaram officinas de esculptura, encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes sacerdotaes, que hoje não têm mãos a medir com as encommendas que recebem diariamente.

E é por isso que a "Luneta de Ouro" gosa hoje do conceito em que é tida pelo nosso publico.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 521 rezes, 70 porcos, 20 carneiros e 44 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r. e 1 p.; Durisch e C., 7 r.; A. Mendes e C., 31 r. e 1 v.; Lima e Filhos, 23 r., 8 p. e 5 v.; João Pimenta de Abreu, 11 r.; Oliveira Irmãos e C., 137 r. e 22 p.; Basilio Tavares, 20 r. e 20 v.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho e C., 20 r.; Edgard de Azevedo, 25 r.; F. P. Oliveira e C., 48 r.; Augusto M. da Motta, 38 r., 20 c. e 4 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; Fernandes e Filhos, 9 p.; Jacques Meyer, 5 r.; Luiz Barbosa, 25 r.

Foram rejeitados 3 r. e 6 p.

Foram vendidas 28 2|4 1|8 rezes com 5.725 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 181 r.; Durisch e C., 43; A. Mendes e C., 352; Lima e Filhos, 162; Francisco V. Goulart, 509; C. dos Retalhistas, 111; João Pimenta de Abreu, 72; Oliveira Irmãos e C., 371; Basilio Tavares, 51; Portinho e C., 131; Edgard de Azevedo, 218; F. P. Oliveira e C., 121; Augusto M. da Motta, 228; Jacques Meyer, 96; Luiz Barbosa, 45. Total, 2.697.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 492 1|4 1|8 r., 64 p., 20 c. e 41 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $780; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 2$000; vitellos, de $650 a $800.

Pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes foram abatidas hontem 493 rezes para a exportação e 9 para o consumo desta capital. Das destinadas á exportação foram rejeitadas 2.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã :

D. Olympia Mello da Costa, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim; Dr. Carlos Rodrigues Vianna, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Antonina Barreto Murat, ás 10, na mesma; José Francisco de Souza Porto, ás 9 1|2, na mesma; major Alberto Fioravanti, ás 9, na mesma; Julio Cesar da Costa Sampaio, ás 9, na mesma; Arthur e Augusto Destez, ás 9 1|2, na mesma; D. Mafalda da Costa Mattos (Tatinha), ás 9, na matriz do Engenho Novo; 1º tenente da Armada Arthur Carlos de Abreu, ás 9, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; D. Delphina Maria da Conceição, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Philomena Cilento Storino, ás 10, na mesma; D. Eulina Dias Milano (Nenem), ás 8 1|2, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; barão de Novaes, ás 8 1|2, na mesma; D. Bernardina Ribeiro, ás 10, na mesma; D. Maria Emilia Tigre Faverel, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria; Custodio Dias Balthar, ás 9 1|2, na mesma; D. Amelia Moreira Monteiro, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Alfredo Julio de Oliveira Castro Vianna, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Emilia Constança Ferreira de Laet, ás 9, na egreja de N. S. do Parto, e ás 8, no convento de Santa Thereza; Matheus Lourenço de Azevedo, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

—Será resada amanhã, na matriz de Jacarepaguá, uma missa por alma do capitão Manoel Nogueira Lara, commissario do 24º districto policial. Essa missa é mandada dizer pelas autoridades do 21º districto.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Pedro, filho de Augusto dos Reis, ladeira do Barroso 221; Domingos, filho de Horacio dos Santos Teixeira, rua da Estrella 72; Nestor Benedicto Doria, rua Dr. Carmo Netto 62; Luiz de Carvalho Sampaio, rua Barão de Itapagipe 42; Severiana, filha de Joaquim de Sant'Anna, morro da Favella, s|n.; José Annibal dos Santos, Hospital S. Sebastião; America, filha de A. Lemos, rua da Alegria 49; Julio Ferreira (coronel), rua Ferreira Junior n. 136; Odette Belford, rua Bella de S. João n. 231, casa XVI; Francisco Pires Carrapatoso, rua Gomes Serpa 80; Joanna das Dores, rua Conde de Bomfim 283, casa 1; Alvaro Cordeiro da Silva, rua Conselheiro João Cardoso n. 16; Waldemar, filho de Amelia Barbosa, travessa do Guedes 19; Elzo, filho de Tiburcio dos Santos Guimarães, rua Mont'Alverne 24; José Tavares, Hospital São Sebastião; Beatriz, filha de Francisca Angelica da Conceição, rua S. Francisco Xavier 52; Didimo Gomes da Silva, 1º sargento amanuense do Departamento da Guerra, Hospital Central do Exercito; Isaura, filha de Martinho Leal, rua Dr. Carmo Netto 117; Affonso, filho de José Luiz da Costa, rua General Bruce 82; Olinda, filha de Julião Antonio Garabito, rua General Pedra 28; Dinarte, filho de Luiz Pereira da Cruz, rua Haddock Lobo 450; Alcebiades, filho de Waldemiro Soares de Freitas, rua S. Francisco Xavier 555, casa XIX; Floro Oliveira, rua D. Joaquina 34.

—No cemiterio de S. João Baptista: Elias Neme, Hospital Nacional de Alienados; Thereza Pinto Linger, rua Frei Caneca 273; Maria da Conceição Pereira, rua Carvalho de Sá 56; Lucrecia Timotheo da Conceição, rua Pedro Americo 41; Sebastião Freitas, rua Menezes Vieira 158, casa X; Carlota Mathilde Magalhães, travessa Guaratiba 27; Joaquim de Freitas, Hospital S. Sebastião.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Amelia Prima Bragança, saindo o ataude ás 8 horas da manhã, da rua das Magnolias 12, Gavea; Maria Angela Francolino, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Matto Grosso 62; João Gomes da Silva e Thereza Sanmartino, tendo logar os saimentos funebres ás 10 horas da manhã, das ruas Visconde de Sapucahy 32, casa IX, e Dr. Aristides Lobo 212, respectivamente.

Distribuição illegal de coupons sorteaveis

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de julho de 1917. — Srs. redactores da A NOITE. Vimos hontem inserta em seu conceituado jornal a noticia referente á Empresa Industrial e de Propaganda Utilitaria, e para melhor julgamento do caso em que somos tidos como passando infractores, pedimos a V. S. a inserção das informações que abaixo offerecemos, para que não paire sobre a empresa qualquer duvida quanto á legalidade de sua constituição e lisura de suas operações. A empresa, não tendo concluido as formalidades para seu inteiro funccionamento, não está ainda habilitada com os documentos exigidos pelo art. 17 do decreto n. 12.475, para requerer a autorisação por cuja falta foi autuada. A empresa, apezar de ter duvidas em ser alcançada pelo decreto acima referido, pretendia como pretende satisfazer as suas exigencias, embora sob pretexto regular, e isto para que o não cumprimento das mesmas viesse affectar o seu credito e reputação. Legalmente constituida como está, devidamente registada na Junta Commercial, e com direitos autoraes garantidos, a empresa satisfará em devido tempo as exigencias para depois rehaver o que illegalmente houver pago. Esperando o acolhimento que V. S. sempre dá aos que se defendem, muito gratos nos firmamos pela publicação desta. De V. S., etc. — Pela Empresa Industrial de Propaganda Utilitaria, o director-thesoureiro, Jayme Soares de Souza Castro".

A SUCCESSÃO MARANHENSE

Um appello á mocidade do Maranhão

Approximando-se o dia da eleição de governador e vice-governadores do Maranhão, alguns moços maranhenses, na maioria alumnos das escolas superiores do paiz, dirigiram um manifesto á mocidade desse Estado, convidando-a a exercer o direito de escolher os seus dirigentes. O appello é feito com enthusiasmo, visto que esse acto eleitoral tem passado entre nós em meio da mais absoluta indifferença das gerações novas.

Diz o manifesto:

"Hoje, si o Maranhão não está morto, agonisa. Vós outros, moços, que nunca deixastes essas doces terras athenienses, não podeis calcular toda a extensão da sua miseria e atraso. Si o Brasil todo soffreu, entre nós se exacerbou o mal estar, porque mais do que em qualquer outro ponto a indifferença nos dominou e creou a noção erronea da incompatibilidade da politica com a honradez.

Ora, cabe-nos a nós, moços, a tarefa de, cheios de fé e animados pelo patriotismo sadio, que vive da confiança na efficiencia do bom esforço e da acção bem orientada, procurar pôr em pratica no Estado os principios republicanos, tão menosprezados até agora. E o momento é propicio á tentativa: ahi vem a eleição para os cargos maximos do Maranhão.

....

"Implantada a Republica, apregoada pelos propagandistas como regimen ideal do povo pelo povo, caiu o paiz sob o dominio inesperado de politicos profissionaes, aventureiros ousados e inescrupulosos, adhesistas da ultima hora, dotados de caracter frouxo e ambição desmedida, typos escravocratas, despeitados com o Imperio que lhes annullara a vergonhosa riqueza. No meio dessa multidão de arrivistas e gentes sem ideaes, mais preoccupados com os seus interesses do que com o beneficio da collectividade, ficou apagada a voz dos poucos homens de convicção sincera que se batiam pela pureza das normas governativas e pelo respeito ás leis. A onda avassallou a nação e tudo corrompeu. Por todos os ramos da administração e da politica espalhou-se e firmou-se como directriz a falta de moralidade publica, de austeridade de costumes, austeridade e moralidade que haviam constituido o padrão honroso de proceder dos estadistas do Imperio."

Os signatarios do manifesto, os Srs. João Henrique, Alberto Coelho, J. A. Pacheco, Oscar Reis, Antonio A. Santos, Arthur Gomes de Castro, Nellio A. Tavares, Getulio Ribeiro, Luiz Vianna, Solano Netto, Manoel Tavares Neves Filho, Hilton Fortuna, Teivelino Guapindaia, Fenelon Souza Filho, Djalma da Rocha Santos, Hamleto Cunha, A. Couto de Souza, Ruy de Vasconcellos Reis, Albano M. da Silva Filho, Almir Pinto, Alberto B. Magalhães, Henrique Vieira, Raymundo Martins, Satyro G. de Souza, Raymundo Mendes, Raul Dias Pinto, Eduardo Rodrigues Lopes, Sadoc de Berredo, Salles e Silva, Mem de Vasconcellos Reis, L. P. Machado, José M. Gama Lobo, João Vieira de Oliveira, Arykerne A. Rodrigues, Raymundo M. de Mattos, João P. Borges, Luiz Vieira da Silva, H. de Moura Vianna, Placido Moreira e Arthur Assis, declararam que não mantêm sentimento partidario e por isso não apresentam nenhum nome ao suffragio dos marahenses, aos quaes concitam escolher o que julgarem mais digno.

Como se resolveu o problema da habitação no Rio

Os inestimaveis serviços da AMERICA DO SUL

O pobre do carioca que não é capitalista nem commerciante tem pela sua frente um grave problema a resolver: é o da habitação. A moradia no Rio de Janeiro é uma das mais caras deste mundo; basta dizer que absorve, em média, 40 °|° dos vencimentos, honorarios ou ordenados mensaes de quem a occupa. Dahi, sacrificar-se, por necessidade, tudo o mais á moradia ou então sujeitar-se ás moradias collectivas, acanhadas, anti-hygienicas, fócos de molestias e de perdição.

Ora, este problema vem sendo resolvido, de anno para anno, com maior amplidão, pela "America do Sul", companhia que, tendo iniciado ha um par de annos apenas as suas transacções, já occupa hoje uma excellente logar entre as suas congeneres. A "America do Sul", organisando umas tabellas de preços e uns typos de casas, constróe estas e entrega-as, mediante uma mensalidade que, no maximo, representa o aluguel commum de uma casa. O resultado é que por este processo dentro de pouco tempo, é possivel a toda a gente realisar a maxima aspiração de um chefe de familia: ter uma casa sua, um canto em que repousar e até onde um senhorio mais ou menos exigente não possa chegar nos momentos de difficuldades...

Naturalmente que para se construir uma casa é necessario um terreno. Mas, si o terreno não existe, um pequeno capital, representado apenas 40 °|° do valor do terreno a adquirir, é o necessario para que a casa possa ser construida: é que a "America do Sul", para que mais completos e benemeritos sejam os seus serviços, adeanta os restantes 60 °|°, que o mutuario pagará em mensalidades, juntamente com as prestações da casa construida.

Por estas e outras facilidades é que a "America do Sul" se tornou a grande companhia que já hoje é, apezar da sua vida relativamente curta, dirigida por homens honestos, que procuram antes de tudo cumprir o seu dever, que não buscam somente lucros fabulosos nem pretendem explorar aquelles com os quaes fazem negocios. Apezar da sua grande prosperidade, a "America do Sul" continua a viver modestamente, continua a ser dirigida pelo mesmo espirito de severa economia dos primeiros mezes. Bastará dizer que as suas despezas mensaes, incluindo tudo, desde o ordenado dos seus directores ao dos porteiros, desde os impostos ás despesas eventuaes, não attingem a tres contos de réis — importancia que representa, em muitas companhias, cuja prosperidade está muito distante da da "America do Sul", o ordenado de um dos seus directores, que lhes sugam o melhor da sua vitalidade.

Desde março de 1915 a junho de 1917, a "America do Sul" já contratou com 45 prestamistas construcções de predios no valor de 450 contos de réis e já executou obras no valor de 520 contos. Tem pendentes contratos que montam a 150 contos. Estes algarismos dizem tudo. Elles são a melhor recommendação que se possa fazer aos interessados. Em quatro mezes apenas, qualquer pessoa, inscrevendo-se na "America do Sul", póde ter uma casa sua, na qual possa morar. E' o problema da habitação resolvido.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

ANDARAHY

— melhorar o calçamento da rua Paula Britto, concertando o existente, e calçar a travessa Patrocinio.

Gosae, gosae, gosae!

Mas, procurae tornar o goso innocuo

Um medico curioso, annos atrás, lembrou-se de estudar os effeitos do fumo sobre o organismo humano. E, horrorisado, ao que parece, com os resultados a que chegou, veiu bramar contra o fumo. Desde então, como sempre succede, todos os medicos condemnaram o fumo. E logo uns descobriram que elle era a causa de tal e tal molestia; outros, que fazia mal a este e áquelle organismo. Um verdadeiro horror. Não podia haver, segundo os medicos, veneno mais violento....

Afinal, era tudo exaggero. Passado o momento de alarma, verificou-se que o fumo apenas tem um pouco de nicotina. A quantidade de nicotina que contém um cigarro, por exemplo, é verdadeiramente infima. Mas isso não quer dizer que, para quem fuma muito, o fumo não faça mal. Faz, como, allás, faz mal tudo quanto é demasiado.

Dahi, a preoccupação de muita gente em evitar esse mal. O vicio do fumo é hoje um dos mais espalhados, sinão mesmo o mais espalhado de quantos ha no mundo. E, como succede com todos os vicios, ha quem delle abuse excessivamente. Combater um vicio é, em geral, incremental-o. O que se deve fazer, pois, é tornal-o innocuo...

Foi assim que nasceu a idéa felicissima de tornar o fumo innocuo. E conseguiu-se tal cousa pelo processo de isolar a nicotina no momento de ser queimado o cigarro.

O processo adoptado é de uma simplicidade sómente comparada á sua utilidade: é a adaptação de uma boquilha especial, cheia de algodão, ao cigarro. Foi uma idéa genial, porque com a adaptação dessa boquilha podem ser fumados todos os cigarros sem o menor perigo. Toda a nicotina fica embebida no algodão da boquilha, evitando-se dessa maneira não sómente o perigo de ingeril-a, como ainda o máo gosto que ella deixa na bocca.

Todos os cigarros de boquilha de algodão devem ser, pois, os preferidos, não só pela impossibilidade de que elles venham a fazer mal, como ainda pelo seu melhor sabor. Um cigarro com boquilha de algodão, de fumo fraco ou forte, pode ser usado, indistinctamente, por qualquer pessoa, com a certeza absoluta de que elle não lhe fará mal. O algodão annulla completamente toda a nicotina que o fumo possue e torna o cigarro um prazer innocuo.

Esses cigarros de todos os fumos e das mais variadas marcas, estão privilegiados pela patente n. 6.135 e a sua manipulação é feita com todo o esmero pela firma Leite & Peçanha, estabelecida á rua 1° de Março n. 12, e são vendidos nas principaes charutarias e casas de varejo desta capital.

Fumar os cigarros com boquilha de algodão é, portanto, um util conselho que se dá a todos os fumadores, porque é um conselho que aproveitará á sua saude.

Um artista toureiro victima de tres individuos

Escreve-nos o Sr. Epiphanio Macedo, de Fama, em Minas, o seguinte:

«Permitta-me Sr. redactor, faça necessaria rectificação á noticia contida sob a epigraphe supra em A NOITE de 5, pela qual ás 12 horas da noite, se dera uma horrivel scena de sangue, provocada por José Moreira, pelo mestre de lancha a gazolina, Antonio Moreira, e pelo marinheiro Rodrigo, que se evadiram, no dizer do vosso informante. Sem entrar na apreciação do movel da contenda entre o toureiro e o Sr. José Moreira, cidadão, aliás, muito conhecido e estimado aqui na zona, quero significar a V. S. que Antonio Moreira, empregado da navegação á gazolina, de minha propriedade, e o marinheiro Rodrigo a ninguem aggrediram e não estiveram evadidos, não constando falta alguma em seu diario de serviço. O cartão incluso do Dr. delegado de policia, Dr. Francisco Bastos, certificará esta verdade. Não admittindo, sem protesto, vinguem como verdade affirmações inexactas referentes ao pessoal ou a factos ligados aos meus serviços, peço-vos a publicação desta.»

A guerra ao analphabetismo

CAMPO GRANDE (Pernambuco), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundada aqui uma liga contra o analphabetismo, abrindo-se uma aula, cuja frequencia já attinge a 65 alumnos. A aula está sob a direcção do padre Olegario Ribeiro. Annexa a esta aula ha outra militar administrada pelo tenente Raymundo Pinheiro, commandante do destacamento policial.

UM MILAGRE

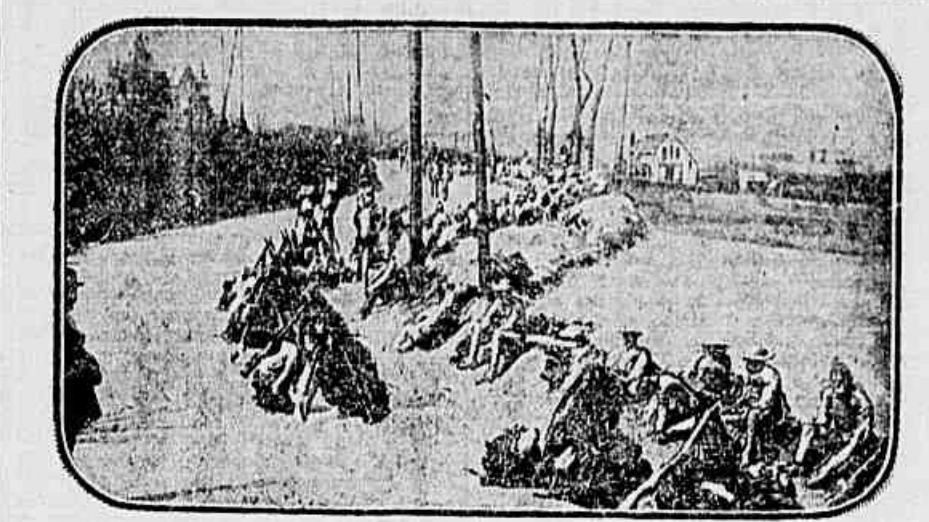
Seguia imponente pela nossa Avenida um bello cortejo composto de luxuosos carros, conduzindo um joven casal e convidados, quando ao dobrar a praia de Santa Luzia uns pequenos que se divertiam nas proximidades do Monroe, em vertiginosa carreira e entretidos, iam se chocando com o auto que puxava o cortejo. Entretanto, o habil "chauffeur", confiante no carro que guiava, manobrou a tempo e evitou a catastrophe.

Verdadeiro milagre, que se deve unicamente ao facto de ser a Garage Avenida a unica que dispõe de carros seguros para passeios, baptisados e casamentos e de um corpo de habeis e competentes profissionaes. Por isso se recommenda a todos a Garage Avenida, que tem o seu escriptorio á avenida Rio Branco n. 161.

Os soldados portuguezes na grande guerra

Os «tárátás» batem-se como leões

(Conclusão)

Mas estes soldados, tão bons, tão piedosos, tão pacificos, como é que se batem, afinal? *Pois batem-se como leões!* Não somos nós que o dizemos. São os inglezes, são os francezes. E' o "Petit Journal", cuja reportagem já colheu o éco dos primeiros feitos dos heroicos "tárátás"; é o commando superior britannico, como claramente é expresso numa correspondencia do "front" para o "Commercio do Porto":

"Os nossos soldados batem-se como leões, tal é a apreciação que delles faz o general inglez Nicolson. Antes deste descanso de oito dias, que assim se póde chamar a diminuição relativa da offensiva ingleza durante a semana finda, umas companhias portuguezas pediram para participar num ataque com as tropas britannicas. O resultado foi brilhante; uma trincheira tomada, e os nossos entraram em primeiro logar em duas povoações. O general-commandante das forças de ataque mandou contingentes das suas diversas unidades saudar os nossos feridos no hospital. Parece ter sido uma scena commovente."

Um outro depoimento interessante é feito pelo correspondente de guerra do "Seculo":

"Permittir-me-á a censura portugueza que lhes diga que um batalhão portuguez *pediu* para ser incorporado nas forças designadas para fazer um assalto na frente ingleza? Que a instancias do commandante portuguez, os inglezes accederam e que, nesse primeiro ataque em que tomaram parte, os nossos soldados se portaram á altura das nobilissimas tradições da nossa raça?

Deverá ainda ser um segredo para os nossos leitores que os inglezes, enthusiasmados com a bravura das nossas tropas, mandaram uma das suas companhias prestar-lhes homenagem? Que os soldados inglezes, approximando-se dos nossos, acclamavam Portugal?"

* * *

Fiquemos por aqui. A severa censura portugueza deixará, acaso, passar estas linhas, que são um pallido reflexo do muito que haveria para dizer? Não sabemos. O nosso dever, porém, está cumprido. E temos a certeza de que, si acaso estas poucas noticias chegarem ao Brasil, muitos olhos portuguezes se encherão de lagrimas de emoção e muito coração lusitano palpitará de santo e patriotico orgulho.

Como a nós — por que não confessal-o? — nos está, afinal, a acontecer agora mesmo...

Adriano Vasconcellos

De volta das trincheiras — Alto horario de uma companhia de infantaria, que regressa da linha de fogo (cliché dos serviços photographicos do corpo expedicionario portuguez)

A FELICIDADE NASCE EM UM NINHO...

E para que a felicidade seja completa, o ninho deve ser um verdadeiro ninho, onde a vida que nasce se possa desenvolver...

—João, meu amor!...

—Ninita, minha rola!...

E os dous suspiraram longamente, olhando-se, sorrindo, vivendo a mesma vida.

Depois, ella falou:

—Olha, meu querido, quero que a nossa casa seja um brinco. Não quero casa grande: somos nós dous e uma casa grande afasta-nos, separa-nos um do outro. Mas, quero que seja um ninho: a sala de visitas, pequenina, com moveis de estylo Imperio. A sala de jantar, leve, de peroba. O quarto de dormir todo branco; a saleta, em moveis claros.

—Mas, tudo moveis de estylo?

—Acho que não. Os moveis de estylo não são sempre os mais bonitos. Temos typos de moveis muito lindos e que, no entanto, não são rigorosamente de estylo. Olha, ainda hontem passei com mamãe pela rua Sete de setembro e vi uns moveis lindos.

—E por que não entraste?

—Pois eu sou tolinha? Entrei e vi. São uma bellezinha. E baratos. Mamãe ficou admirada pelo preço. Imagina que ha lá uma sala de jantar, "art nouveau", por 800$. Mais ou menos. Um quarto, como eu quero que seja o nosso, todo branquinho, custa mais ou menos o mesmo. Por que é que você não vae lá vel-os? E' preciso já cuidar de comprar a mobilia, não é verdade, meu amor?

O som de um beijo fez-se ouvir. Depois, perguntou elle:

—E onde é?

—E' ali, assim, na Renascença, rua Sete de Setembro n. 209. Você não encontra em nehuma parte cousa melhor para preparar o ninho onde a nossa felicidade será completa.

Paris, rue Baudin, 32

Cidade, rua e numero em que fica situada a casa de compras da acreditada perfumaria Bazin, estabelecida no Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco n. 131, e que é a primeira e mais antiga casa de perfumarias e artigos para "toilette" installada nesta capital.

De facto, desde a acanhada rua dos Ourives, a perfumaria Bazin já se vinha impondo á preferencia do publico pela qualidade dos seus artigos e pela seriedade com que servia a sua numerosa e escolhida freguezia.

Com a abertura da avenida, que de Central passou a denominar-se Rio Branco, por morte do saudoso chanceller, a casa Bazin poude installar-se num predio apropriado ao seu crescente desenvolvimento e hoje é aquelle colosso que todos admiram, frequentado pelo "élite" da nossa sociedade.

O grão de prosperidade em que hoje se encontra essa justamente afamada perfumaria é, sem duvida, devido ao facto de ser a casa Bazin caprichosa em servir a sua clientela, apresentando-lhe sempre artigos de primeira qualidade e dos mais modernos nos principaes mercados europeus.

A casa Bazin póde affirmar que não tem rival em perfumarias e artigos de "toilette", o que attesta a sua exposição sempre renovada.

Casa Castro

Dizer "Casa Castro" é dizer tudo. Nessas duas palavras estão synthetisadas muitas cousas.

Por exemplo: é só na Casa Castro (rua Uruguayana n. 11), que as senhoras de bom gosto encontram o mais variado sortimento de chapéos da ultima moda; é só na Casa Castro que esses chapéos, confeccionados de accordo com os figurinos recebidos directamente de Paris, e por todos os vapores, são vendidos por preços que não espantam a freguezia; é só na Casa Castro que se encontram chapéos para meninas de todas as edades e por preços os mais vantajosos.

E' o ideal para uma casa commercial poder firmar no publico o conceito de que gosa a Casa Castro, de modo a permittir que o simples enunciado dessas duas palavras possa resumir o que acima ficou dito.

Entre os que já tiveram occasião de penetrar naquelle estabelecimento, principalmente as senhoras, não ha duas opiniões divergentes: a Casa Castro honra o seu nome, que vale por um programma. E o programma da Casa Castro é vender tudo bom e barato.

Esse programma ella o tem executado desde a sua fundação e por isso é hoje, no genero, um dos estabelecimentos mais procurados por todas as classes sociaes, que ali encontram o que ha de mais chic e mais moderno em chapéos para senhoras e meninas por preços que desafiam qualquer competencia. E' um facto verificado e que não admitte controversia: a Casa Castro é a Casa Castro e, dizendo isso, está dito tudo.

HA 39 ANNOS...

... fundou-se nesta capital, então muito nobre, leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, a casa Borlido Maia & C., para negociar em ferragens, tintas, oleos, graxas e lubrificantes.

E, de então para cá, essa firma tem vindo conquistando no nosso mercado um logar de destaque a ponto de ser hoje a primeira no genero a que se dedicou.

Effectivamente, a casa Borlido Maia & C., estabelecida á rua do Rosario ns. 55 e 58, é hoje um verdadeiro colosso e não tem quem lhe faça sombra no mercado.

Pela sua seriedade impoz-se desde logo nesta praça e nas praças estrangeiras e por esse motivo tornou-se depositaria exclusiva do poderoso carrapaticida "Dermaphtol", das celebres correias "Dick's Balata", da tinta preparada a agua "Olsina", do cimento inglez "J. B. White & Brothers", do carbureto "Zenith" e das famosas enxadas "Esmeralda".

E' assim que hoje a Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil conta com um dos mais importantes estabelecimentos desse genero, que, fundado em 1878, se vem impondo com capricho e seriedade no mercado nacional e no estrangeiro.

A casa Borlido Maia & C. não tem, certamente, rival no Brasil, porquanto é incomparavel o seu grande sortimento em ferragens, oleos, lubrificantes, cimento, arame farpado, tubos de ferro galvanisado, telhas de zinco, gaxetas, tintas, vernizes, polvora, dynamite, etc.

O assombroso progresso de uma firma commercial

Ha pouco menos de dez annos, com muitas esperanças de seus fundadores, com um intenso e legitimo desejo de vencer na concorrencia commercial, fundava-se modestamente a Casa Veiga, para artigos de electricidade.

A tenacidade, que ainda é uma das melhores virtudes para as lutas da vida, e os processos honestos, de que nunca se apartaram, produziram os seus bellos fructos. A passo seguro, despertando a confiança dos seus clientes e o credito geral, a Casa Veiga, estabelecida á rua Rodrigo Silva n. 10, em poucos annos ganhou justo renome. Hoje é um dos melhores estabelecimentos no genero. A preferencia com que a distinguem para installações de luz e força electrica, campainhas, telephones, elevadores, para-raios e mesmo installações electro-technicas, para o que dispõe de grandes officinas proprias, excellentemente apparelhadas de tudo, constitue motivo de desvanecimento e orgulho para a honrada firma Veiga & Nunes.

Animados por um espirito emprehendedor, que não mede sacrificios, os Srs. Veiga & Nunes dia a dia aperfeiçoam a sua especialidade em que já são notaveis, e já entraram victoriosamente no campo especulativo da industria da electricidade, tornando-se habeis e adeantados fabricantes de artigos delicados de bronze, cuja execução é primorosa, mesmo em competição com a estrangeira.

Tal é, em poucas e pallidas palavras, a invejavel situação a que attingiu a acreditada firma Veiga & Nunes, producto de um esforço que muito a deve honrar, estimulando-a para novos commettimentos.

Um official brasileiro distinguido com a Legião de Honra

O governo francez acaba de remetter ao tenente coronel Fleury de Barros, por intermedio da nossa legação em Paris, o diploma de official da Legião de Honra. O tenente coronel Fleury já era Cavalheiro dessa Ordem.

A população de Imaruhy victima do sarampo

IMARUHY (Santa Catharina), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia do sarampo está grassando aqui com grande intensidade.

QUE DEVEMOS BEBER?

Muito se tem dito e escripto sobre os males que causam á saude as bebidas fortemente alcoolisadas.

De facto, os cogiacs, licores, rhums e aguardentes de varias denominações têm uma acção damnosa sobre o estomago, figado, rins, etc., provocando, nos poucos, lesões graves nesses orgãos.

Entretanto, os medicos mais rigorosos em condemnar taes bebidas são os primeiros a aconselhar o uso das boas cervejas, principalmente daquellas de pequena dosagem alcoolica. A cerveja é, de facto, a unica bebida cuja composição não constitue um segredo industrial — a sua composição é conhecida de toda a gente; o seu fabrico póde ser assistido por quantos o desejem.

Agua, cevada e lupulo: eis os tres elementos unicos que entram na confecção dessa bebida.

Da cevada são conhecidas as superiores propriedades alimenticias e fortificantes; os cozimentos de cevada dão-se aos recemnascidos e aos doentes que não podem tolerar outra especie de alimentação.

O lupulo, que fornece á cerveja o leve amargor que lhe é caracteristico, é um magnifico tonificante para o estomago e o figado.

A pequena dosagem alcoolica da cerveja é producto exclusivo da fermentação da cevada; pela sua exiguidade torna-se um auxiliar da circulação e um leve e delicado excitante do organismo humano. O uso da cerveja ás refeições ou como em refrigerante é, assim, proveitosissimo; dizemos uso e não abuso.

Um prato de sopa é um alimento excellente; mas quem tomar dez pratos de sopa terá pelo menos uma indigestão.

A propria agua, tomada em excesso, provoca dilatações do estomago.

Nesse ponto a cerveja tem a vantagem de ser facilmente eliminada, graças ás propriedades diureticas da cevada.

Devemos, comtudo, escolher a cerveja que tomamos.

As da Brahma, por exemplo, são excellentes.

Entre ellas salientamos a Fidalga, de dosagem alcoolica insignificante, e a Malzbier, cerveja para senhoras, infinitamente pouco alcoolisada e que desenvolve a secreção lactea, graças ao "malt", que entra na sua composição. Malzbier é tambem aconselhavel ás pessoas fracas e aos convalescentes.

Não vos esqueçaes deste lemma: — Beber cerveja. Preferir as cervejas da Brahma.

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

Grupo Escolar «Ramos de Azevedo»

De ordem da directoria communico aos interessados que continuam abertas na Secção do Ensino, contiguo ao Almoxarifado do Lloyd Brasileiro, á rua do Rosario, e pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, as matriculas para os quatro annos do grupo escolar Ramos de Azevedo.

Poderão matricular-se os analphabetos de 10 a 12 annos de edade, e menores de 10 a 16 annos, que saibam elementos de leitura, arithmetica e escripta.

São requisitos exigidos para a matricula certidão de edade e attestado de vaccina.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1917.

Carlos Marques, sub-director do expediente.

Quando a roda da fortuna anda...

Como o Baptista tirou a sorte grande

— Vem dahi jantar commigo...

— Ué! Pois então estás tão bem assim. Saiu-te a sorte grande?

— Foi isso mesmo.

— Que me dizes? Isso é brincadeira, "seu" Baptista.

— E' a verdade. Foram apenas 20 contos que já recebi.

— Mas, isso foi hoje? Ou foi ha dias?

— Foi hoje. Imagina que tinha de ir ao Banco do Brasil buscar uma carta de recommendação do Soares para o João Gomes afim de ver si arranjava um emprego. Atravessava o becco das Cancellas e, sem querer, automaticamente, entrei numa casa de bilhetes de loteria: era a "Casa Guimarães". Só depois de estar lá dentro é que reparei. Era a Fortuna que me levava para ali, não havia duvida. E deixar fugir a Fortuna mais uma vez, era um crime. Tinha 5$000, era todo o meu dinheiro. Que havia de fazer? Não tinha almoçado e estava com fome... Mas a hesitação foi pequena... A "Casa Guimarães" diariamente distribue a sorte grande. Por que não havia de ser hoje minha a sorte grande? E comprei um bilhete. O seu numero? Não quiz saber. Curti fome todo o dia; ha pouco, eram cinco horas, voltei a passar por lá de volta do Banco. O Soares negara-me a carta para o Gomes. E desesperando da sorte, lembrei-me de ver o bilhete: era o 14.536, e estava premiado com vinte contos...

— Mas isso é extraordinario!

— Pois ahi tens, meu Jojoca. Vem dahi jantar commigo, bom amigo de todos os tempos. Vamos beber uma garrafa de champagne em honra do Guimarães...

Fallecimentos em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 19 (A. A.) — Falleceram nesta capital, D. Maria Tavora e o negociante João Bruggmann e em Porto Bello o Sr. João Domingos Vieira, conselheiro municipal.

Um bom presente

Na rua do Ouvidor, esquina da de Uruguayana, conversavam dous homens. Diziam elles:

—Estou atrapalhado... Tenho que comprar um presente bom para um amigo que faz annos hoje, e ainda não achei cousa que me servisse.

—Onde foste?

—Em diversas casas. Mas... comprehendes... quero um objecto bom, porém que não custe os olhos da cara.

—E' natural. E vou indicar-te uma casa em que pódes conseguir o que desejas.

—Onde é?

—E' ali. Estás vendo? Alvaro Balthazar & C., rua do Ouvidor n. 122.

—Mas aquillo é uma casa de joias e eu não quero comprar uma joia!

—Não é só de joias a casa. Lá encontrarás muitos e lindos objectos de arte, artigos para presentes, por preços que te seduzirão.

—Garantes?

—Garanto! Pois si sou freguez da casa!

—Então, vamos lá.

O chic masculino

O que é preciso para obtel-o

Ha muitos rapazes da nossa melhor sociedade que não sabem em que consiste o "chic" masculino.

E é pena, porque elles andam por ahi ás tontas, tentando em varias alfaiatarias, por preços varios, alcançar o fim desejado, isto é, vestir á ultima moda.

E' certo que ha alguns que pensam ter conseguido o que desejam e que se apresentam em publico ostentando um terno de roupa que elles julgam o "dernier cri". Entretanto, não falta um homem de bom gosto que lhes chame a attenção para umas tantas falhas e defeitos no corte e a que não podem escapar os que não são verdadeiramente iniciados na arte de confeccionar roupa de homem.

Isso, entretanto, não se dá com os que se vestem na Alfaiataria Almeida Rabello, conhecidissima e afamada em todo o Brasil e que dispõe não só de um sortimento sem egual das mais finas casimiras estrangeiras, como tambem de um corpo de mestres alfaiates de primeira ordem.

Vestir no Almeida Rabello é affirmar o bom gosto e a preoccupação de acompanhar o "chic" masculino sem discrepancia de uma linha.

A tradição dessa importante casa dispensa encomios e, para assignalar o seu merecido progresso, basta dizer que, occupando estender-se até á esquina da rua do Ouvidor n. 168 e Uruguayana n. 96, vae em breve estender-se até á esquina da rua do Ouvidor com Uruguayana (pavimento terreo).

Nem só a secção de alfaiataria exige da casa Almeida Rabello essa ampliação: os seus artigos para homens, principalmente a roupa branca e os afamados chapéos "Gelot", estão ha muito tempo a pedir um desenvolvimento de accordo com a extracção que têm obtido.

Brevemente, pois, teremos a casa Almeida Rabello prolongada até á rua do Ouvidor, para gaudio dos homens de bom gosto, que sentem prazer verdadeiro vendo o progresso de casas dessa ordem.

Nictheroy vae ter uma praça de touros

Entre um syndicato argentino e o coronel Americo Fróes, foi assignado hontem, o contrato de arrendamento de um terreno no Sacco de S. Francisco na Jurujuba, para a installação de uma praça de touros.

A inauguração do redondel será, ao que se sabe, em principios de setembro.

PARA SER HOMEM CHIC

Ser homem chic é vestir-se na Casa Soares & Maia, á rua Gonçalves Dias n. 33. E vestir-se nessa casa é ter a certeza de que será bem servido, quer mandando lá fazer os seus ternos sob medida (especialidade da casa), quer sortindo-se nella de todos os artigos necessarios á toilette masculina.

De facto, o afamado estabelecimento Soares & Maia tem sempre o maior e mais completo sortimento de gravatas, camisas, ceroulas, meias, etc., e as suas officinas de alfaiate são de molde a satisfazer o mais exigente.

E' uma casa acreditadissima e que por isso mesmo tem progredido espantosamente. Para servir á sua enorme freguezia, que augmenta diariamente, foram feitas no predio grandes obras de fórma a tornal-o mais amplo e mais claro para conter maior sortimento e agradar mais aos freguezes.

Não haverá de certo exagero em dizer que a Casa Soares & Maia é hoje uma das primeiras no genero na capital da Republica, pois que de dia para dia mais se vem impondo pela lisura das suas transacções demonstrada na perfeição com que avia as encommendas que lhe são feitas e na qualidade dos artigos que vende — artigos para homens — que constituem a sua especialidade.

Do progresso em que vae a Casa Soares & Maia diz bem a reforma por que passou o predio em que se acha installada e que, devido á necessidade imposta pelo desenvolvimento do negocio, foi augmentado extraordinariamente para poder obrigar o colossal "stock" de mercadorias mandado vir das principaes praças européas.

E póde-se garantir que, no momento actual, em roupas sob medida e em artigos para homens, bem poucas casas podem competir dignamente com a conhecida Casa Soares & Maia.

A felicidade de viver

O Thomaz da Costa acabára de almoçar e, indifferente, automaticamente, foi a andar Avenida fóra, direcção da Prainha, bebendo a largos haustos aquelle ar puro, aromatisado, que se filtrava pelas ramas dos oitis.

Era uma tarde de sol, primaveril, linda, suave. A Avenida estava vasia, ou quasi vasia. De longe em longe passava um auto, vagaroso, á procura de freguezes. Nem carroças, nem carrinhos nem vendedores ambulantes, nem toda essa multidão que se agita, apressada, barulhenta, nos dias de trabalho. Era agora tudo silencio, tudo calma, tudo luz e tudo suavidade.

E o Thomaz da Costa lembrou-se de que, ainda bem poucos annos antes, quatro ou cinco, não pudera gosar, ou antes, não tivera olhos para gosar aquella felicidade. Acabára então de entrar para a firma Sobral & Filhos e occupava um dos ultimos logares na casa, como o mais moço e o mais moderno caixeiro de balcão. Aos domingos, quando devia folgar, dormia, cansado da semana inteira de trabalho. Até que um dia, a sorte o protegeu: o tio Manoel morrera e deixára-o herdeiro universal, senhor, portanto, de duzentos contos, que a tanto chegava o capital e lucros accumulados na firma Sobral & Filhos. E Thomaz da Costa era hoje socio da firma, negociante conceituado, com credito e nome na praça. E exclamou:

— Bemdita seja a vida!

* * *

Naquella alegria de viver, feliz, Thomaz da Costa sorriu. Si á sua volta tudo sorria tambem...

Depois, como um pobre, andrajoso, mas limpo, cheirando á roupa lavada, lhe passasse ao lado, Thomaz da Costa, instinctivamente, metteu a mão no bolso e deu-lhe um nickel. O pobre sorriu e agradeceu, cheio de mesuras. E Thomaz proseguiu, a flanar, a sorrir, caminho da Prainha.

Mais adeante parou. Estava em frente de um café. A' porta, um napolitano barbado aquecia-se ao sol, e dormitava.

— "Engraxate, freguê!" — gritou elle, dando um pulo, ao ver Thomaz da Costa parado na sua frente.

Thomaz da Costa sentou-se. Depois, puxou um cigarro e accendeu-o. Era o ultimo da carteirinha. E como era o ultimo, atirou-a fóra.

A carteirinha, de riscas azues e brancas, foi cair a meio da calçada. E Thomaz da Costa, puxando a fumaça e baforando para o ar, acompanhava com o olhar as tenues nuvens de fumo branco que subiam, subiam, e depois se desfaziam.

Por isso não reparou que o mesmo pobre, a quem ha pouco dera esmola, se abaixára e apanhára a carteirinha. O pobre rasgou-a e não póde reprimir uma exclamação:

— Meu senhor, tem um premio!

Thomaz da Costa olhou. Mas não comprehendeu. O pobre a seu lado, com um sorriso a illuminar-lhe a face engelhada, mostrava-lhe o interior da carteirinha de cigarros que, momentos antes, atirára á rua.

— Que tem isso? — perguntou elle.

— Um premio.

— Premio de que?

— Oh! Meu senhor! Um premio de vinte mil réis. Está aqui registrado, está aqui escripto.

Thomaz da Costa pegou na carteirinha que o pobre lhe entregava e constatou a verdade do que elle lhe dizia. A carteirinha estava premiada.

— Fique você com isto, meu velho, — disse elle — entregando-lhe a carteirinha E' a recompensa do seu cuidado. Com vinte mil réis pódes fazer muita cousa. Vá buscal-os amanhã á Companhia Veado, na rua da Assembléa, e com elles compre o que necessitares.

Era uma carteira de Semilla de Havana premiada com dinheiro. O velho lá se foi a sorrir, emquanto Thomaz da Costa, monologando, ficava a dizer:

— Nunca mais jogarei fóra uma carteira dos mesmos deliciosos cigarros sem a examinar bem. Ao menos uma ou outra vez poderei ser util a alguem que necessite. — T. M. O.

O imposto sobre o assucar

Recebemos do Recife o telegramma abaixo: "Agricultores de Palmares, em Agua Preta, em grande comicio protestaram contra o projecto de imposto do assucar que anniquilará a lavoura, onerando as classes conservadoras. — Costa Maia, presidente."

DIALOGOS DO DIA

Como se prova que o melhor reclamo é aquelle que não é pago

— Oh! D. Lili!... Ha quanto tempo não a vejo!

— Oh! minha Nair! Como tem passado você?

— Bem. E você, e os seus como vão?

— Felizmente bem. Mas, por onde tem andado? Por que não tem apparecido? Eu sempre digo ao Ernesto que si encontrar seu marido na cidade o avise de que não mudámos de casa. Si vocês não apparecem...

— Saio muito pouco. Os filhos não deixam... Depois, si venho á cidade é sempre ás pressas, apenas fazer compras, e volto logo para casa. Ainda hoje vim apenas comprar sapatos para mim e botinas para as creanças.

— E já comprou?

— Não. E, por isso, você vae fazer-me um favor. Você está tão bem calçada que quero que me diga onde comprou esses sapatos. Ou, melhor, por que não vamos até lá? Foi aqui na cidade?

— Foi. E' até muito perto daqui; é ali no fim da rua da Carioca.

— Onde?

— Ali no fim da Carioca, quasi na esquina do largo do Rocio. Você não imagina que achado! Póde comprar lá, como eu comprei; calçado muito mais barato que em outra qualquer parte. Olhe, uns sapatos como estes, custavam-me aqui na rua Gonçalves Dias 26$. Achei caro e como tinha de ir ao dentista, deixei para comprar depois em outra casa. Fui subindo a rua da Carioca e quasi no fim, olhando por acaso para uma "vitrine", vi sapatos eguaesinhos. Sabe por quanto? Por 22$000. Uma differença de 4$000, que, nestes tempos é dinheiro...

— São muito bonitinhos, de facto...

— Bonitinhos e excellentes. Ha quasi tres mezes que os comprei e têm tido um uso que você nem imagina... Pois estão como si fossem novos, comprados hontem. E lá todo o calçado é assim. Depois que comprei estes já voltei duas vezes, tendo sempre o cuidado de confrontar os preços de varias casas, com os de "Au Bijou de la Mode"; pois nesta os preços são sempre mais baratos. O dono da casa, o Sr. Carvalho, já disse ao Vituca que o segredo do caso estava em contentar-se com ganhar pouco. Elle compra onde as casas da rua do Ouvidor e da Avenida compram; mas, como as suas despesas são menores e é menos explorador que os outros, póde vender muito mais barato o mesmo calçado. E', como lhe digo, um achado. A gente, só dando mais uns passos, faz uma economia grande. Poupa para o cinema e para o "lunch"...

— Pois si é assim, vamos lá. Eu ia ali á rua Sete. Mas, qual! Por uns passos...

— Vamos. Você vae ver como se dá bem! Depois é muito perto; é dobrar a esquina e estamos lá. Você encontrará toda a sorte de calçados, nacionaes e estrangeiros, e tudo baratissimo. Eu não compro nunca mais calçado em outra parte.

— Mas, como se chama mesmo a casa?

— E' "Au Bijou de la Mode", rua da Carioca ns. 78 e 80.

Só si for no bolso...

Uma phrase que morre

— Só si fôr no bolso...

De facto, era impossivel. Era, porque hoje não o é mais. O cavalheiro entra, compra quantos quer, faz seu embrulho muito delicado, enfia o dedo na alça do cordão e sae. Póde morar nos suburbios ou nos arrabaldes, muito longe. A compra chega sempre perfeita.

Depois do jantar, o cavalheiro, já em pyjama, sob os olhares curiosos da creançada, abre o embrulho e distribue. Cada um com sua taça vae saborear o sorvete. Isso é que era o impossivel.

Sorvete em casa só o batido durante muito tempo á catimploria e que ás vezes até desandava. Quem quizesse do bom tinha que vir á sorveteria Rio Branco, no largo da Carioca. Hoje, essa conhecida sorveteria continua como sendo o ponto "chic" de "rendez-vous" e deliciando com os seus sorvetes e chás. E descobriu o meio pratico do sorvete a domicilio, solido e perfeito como um bloco de gelo, saboroso como um nectar. E' esse que o cavalheiro compra e leva á casa, barato e commodo, para gaudio da pequenada.

A sorveteria Rio Branco aceita tambem encommendas para festas, bailes, "five-o'clocks" e "pic-nics".

Nas reuniões, o sorvete constitue a nota "chic" e distincta pelo preparo e acondicionamento.

"Só si for no bolso..." a phrase caiu. A sorveteria Rio Branco, no afan intelligente de seu commercio, creou o sorvete "Rio Branco", fazendo recordar as reuniões elegantes do seu bello estabelecimento, no aconchego do lar, quando um motivo qualquer nos prive daquelle prazer.

A rua Trese de Maio e os vagabundos

De uns dias a esta parte um grupo de desoccupados vem fazendo ponto na rua Trese de Maio esquina da rua S. Gonçalo, e por tal modo inconveniente e irritante se portam, que as familias ali residentes vivem em constantes constrangimentos.

Ora, como se trata de um local a dous passos da avenida Rio Branco e onde o transito de pessoas decentes e o movimento dos bondes são enormes, chamamos para o caso a attenção da policia do 5º districto que deve agir sem demora.

O alcance social de uma instituição — Um balanço da "Garantia da Amazonia"

Já não ha quem negue na sociedade moderna, nem deixe de comprehender o extraordinario alcance social das instituições de seguros mutuos sobre a vida. Não é todavia demais que se repita aqui no Brasil, onde, infelizmente, o espirito de economia não é qualidade do povo, talvez pela fartura relativa de que o cerca o nosso paiz privilegiado de riquezas, que as instituições daquelle genero prestam um inestimavel serviço á sociedade e, consequentemente, ao Estado, garantindo o futuro de tantos brasileiros, e de tantas familias que poderiam de um instante para outro, a um golpe imprevisto, viver vida sinão de indigencia, ao menos de pobreza e dissabores.

Mas, para que essas sociedades de seguros mutuos sobre a vida exerçam uma acção real e proveitosa é condição essencial e unica que inspirem confiança ao publico.

E essa confiança é um segredo que nem todos conseguem obter, de onde a consequencia de serem tantas entre nós as instituições daquella ordem que fracassam inesperadamente, dando não raro prejuizos quantiosos a uma infinidade de bolsas.

Comprehendeu, no entanto, desde a sua fundação, as delicadezas e melindres da opinião publica a "Garantia da Amazonia", a poderosa sociedade de seguros que, com séde em Belém do Pará, se ramifica por todo o paiz, e floresce aqui aos nossos olhos, num esplendido predio proprio, á avenida Rio Branco ns. 22-26. E não foram necessarios grandes esforços para que a "Garantia da Amazonia" conquistasse o posto que ha tanto tempo occupa na confiança do paiz inteiro. Bastou-lhe apenas cumprir os seus deveres rigorosa e pontualmente; bastou-lhe apenas ser seria nos seus pagamentos, seria nas suas promessas. Com essa lisura de transacções, e sem os atrasos injustificados, que fazem perder em meia duzia de mezes a confiança de milhares de segurados e que afastam de improviso todas as novas propostas, conseguiu a "Garantia da Amazona" se tornar conhecida em todo o territorio nacional e se transformar no alvo das ambições e esperanças de todas as familias desejosas de um futuro tranquillo. Os resultados de tanta confiança são diarios para que seja necessario encarecel-os, tratando-se de uma sociedade que, em seu ultimo balanço, apresenta as seguintes e valiosas informações:

Sinistros pagos	12.428:314$830
Reservas technicas	9.257:598$157
Apolices resgastadas prematuramente	3.060:457$200
Apolices vencidas durante a vida dos associados	3.662:996$220
Apolices sorteadas	1.192:750$000
Pensões e rendas vitalicias	118:823$760
Reservas especiaes e sobras	771:162$087
Total de beneficios	30.492:102$854

Pague-se o pessoal do S. S. de Copacabana

Foi um custo, como se viu, a installação do Serviço de Salvamento de Copacabana. Mas, custo maior está sendo para que o pessoal encarregado daquelle serviço seja pago em dia. E infelizmente isso, porque taes trabalhadores precisam mais que quaesquer outros ser pagos com pontualidade. Não que o pessoal do Serviço de Salvamento de Copacabana vá deixar, amanhã ou depois, de prestar prompto soccorro a uma infeliz victima das ondas daquella praia de banhos, simplesmente porque a Prefeitura lhe não pague sempre no fim de cada mez. E' humano soccorrer o proximo. Afinal, é uma verdade que o Sr. prefeito ainda não mandou pagar os pobres encarregados de semelhante serviço, em beneficio dos quaes moradores de Copacabana nos pediram esta reclamação com vistas ao governador da cidade.

Ser aguia é facil

Mas sel-a de "ouro"!...

Qualquer ave, mesmo de terreiro, póde ter a pretenção de ser "aguia"; mas "Aguia de Ouro" só ha no Brasil, uma digna desse nome: é a que tem o seu "ninho" installado na rua do Ouvidor n. 169.

E' ali o mais lindo e mais completo emporio de artigos para senhoras, principalmente o que diz respeito a roupas brancas para senhoras e meninas e enxovaes para recemnascidos e baptisados.

Na secção de inverno a "Aguia de Ouro" prima pela excellencia do seu "stock", em que avultam os artigos de agasalho, manufacturados a capricho com fazendas de primeira qualidade, nos seus recommendaveis "ateliers" servidos por habilissimas "costumiéres".

Como reclame na actual estação a "Aguia de Ouro" está vendendo costumes "tailleur" em superior casimira ingleza, para senhoras e senhorita, saia preguenda, forro de seda, a 85$, e uns lindos paletosinhos brancos para meninas até sete annos, em "ratine" e "astrakan" (que custavam 36$) a 18$000.

A "Aguia de Ouro" é, como se vê, um estabelecimento que merece a visita de todos.

SPORTS

Corridas

Os pesos e os handicaps

Foi assumpto durante longo tempo nas rodas turfistas, causando um quasi assombro, o facto de haver o cavallo Interview triumphado no Grande Premio Derby-Club, carregando o peso de 60 kilos. Por muito raro entre nós ver-se um peso semelhante, a victoria do valente nacional assumiu as proporções de um verdadeiro acontecimento, quando, em outros tempos, tal facto, por ser commum, não mereceria o trabalho de commentarios excessivos.

Este facto suggeriu-nos algumas observações que nos aventuramos fazer sobre o modo por que são distribuidos os pesos e organisados os handicaps entre nós.

Desde logo occorre lembrar os defeitos dos pesos minimos estabelecidos, em geral 46 e 47 kilos, que, longe de favorecer ao que deve ser protegido, nenhuma ou quasi nenhuma vantagem lhes proporcionam, e sinão vejamos. O animal que deve ser corrido com esse peso minimo terá as maiores difficuldades em obter um jockey e, para gosar dessa apparente vantagem, terá de ser dirigido por um profissional bisonho, o que vale affirmar que terá, por esse facto, perdido a protecção que se lhe quiz dispensar.

E' certo que, em climas quentes como o nosso e em pistas da qualidade das que possuimos, os pesos maximos não podem ser eguaes, por exemplo, aos distribuidos na Europa; dahi, porém, para a grande baixa de carga que se distribue entre nós ha uma profunda differença. Os limites de 46 a 55 kilos, usados no Brasil, não produzem o desejado effeito, porque o parelheiro que deva ser beneficiado com os nove kilos do handicap terá esse beneficio em muito annullado pela qualidade do jockey que o montar.

Ha ainda outro aspecto da questão, que deve ser tomado em consideração, e é o da obrigação em que ficam os jockeys de manter um peso demasiadamente baixo para poderem ter contratos e correr. Este inconveniente, que aberra dos processos nacionaes a que se sujeitam os profissionaes para tirar peso, por demais claro não precisa ser explicado.

Temos para nós que uma tabella que estabelecesse em regra os limites de 50 a 60 kilos consultaria bem as exigencias dos programmas e estaria de accordo com as nossas condições de clima e de pistas.

Os Srs. directores de corridas das nossas sociedades devem cuidar com attenção dessa importante questão dos handicaps.

Football

A festa de anniversario do Fluminense F. C.

A commissão de sports do Fluminense escalou os seguintes jogadores para os matches de domingo, dia em que o club festeja o 15º anniversario de sua fundação:

Infantil — 1º team, ás 8 horas da manhã: — Marcondes da Luz; Paulo e Soutello; Mario, Moacyr e Ele; Braga, Mutzembecher, Peixoto, Milton e Sá Carvalho. 2º team: — Albernaz; Portella e Liberal; Samuel, Freitas e Eiras; Reynaldo, Brandão, João, Luiz e Monte. Referee, tenente O. de Carvalho.

Juvenil — 1º team, ás 8 e 45 da manhã: — Ariston; Vespasiano e Reynaldo; Rosadas, Theophilo e Laercio; Nogueira, Gotts, Francisco, Aguinaldo e Mutzembecher. 2º team: — Ramos; Joel e Liberal; Oscar, Julio e Travessêdo; Rabello, C. Augusto, D. Estrada, Veiga e Pedro. Referee, Dr. Mario Pollo.

4º team, ás 9 1|2 da manhã: — Honorio; Heraldo e Oliver; Luiz, Paulo e O. Durão; Orion, Gil, Pina, Coelho e Sylvio. 3º team: Affonso; Borgerth e Braune; Brasil Georges e Corrêa Lima; Malagutti, Coelho, Braga, Machado e Miranda Horta. Referee, Totta Rodrigues.

2º team, ás 10 e 15 da manhã: — Gerdal; Atahualpa e Moreira; Honorio, Sylvio e Agostinho; Emmanuel, Esteves, Raul, Calmon e Ernani. 1º team: Marcos; Vidal e Francisco; Laís, Oswaldo e Franco; J. Carlos, J. Couto, Celso, Moraes e Bernardez. Referee, Affonso de Castro.

As commissões

A directoria do Fluminense escalou as seguintes commisões:

De porta: Dr. Alair Antunes, Rebello Valente, Affonso de Castro e Luiz Borgerth.

Fiscalisação do buffet: — Alvaro Costa, Julio Siqueira e Frederico Silva.

Fiscalisação de dansas: ala direita—Augusto Lopes, Jorge Roxo, Raul Vasconcellos e Juan C. Bernardez; ala esquerda—Hermano Durão, Ribeiro de Almeida e Herberto Filgueiras.

Direcção geral das orchestras e banda de musica: — Dr. Mario Pollo.

A direcção geral da "soirée" estará a cargo da directoria do club, composta dos Srs.: Dr. A. Guinle, Dr. O. Rocha Miranda, Dr. M. Pollo, Marcondes Ferraz, L. Borgerth, Rebello Valente, Affonso de Castro, Dr. Gomes Coimbra, Totta Rodrigues, tenente O. Ribeiro de Carvalho e Francisco Bueno Netto.

Para boa ordem da porta o Fluminense faz o seguinte aviso aos seus socios:

"A directoria do Fluminense Football Club participa aos socios que a "soirée" dansante, a realisar-se a 22 do corrente, começará ás 10 horas da noite.

Os socios sómente terão ingresso com a apresentação do titulo social relativo ao mez andante. Os socios poderão fazer-se acompanhar por senhoras de suas respectivas familias. Convém frisar que é imprescindivel que essas senhoras "sejam de suas familias". Faz saber outrosim que, devido ao caracter da "soirée", que é dansante, não terão ingresso na mesma os menores filhos de socios assim como os socios da secção infantil de football. Solicita dos paes de familia o seu concurso, afim de ser cumprida estrictamente essa ultima providencia, inspirada em pensamento que certamente lhes será muito grato."

Villa Isabel Football Club

No campo do America, á rua Campos Salles n. 118, encontram-se amanhã, em um rigoroso treno o primeiro team desse club com o do America.

— Não se tendo realisado na ultima terça-feira a sessão semanal da directoria, por falta de numero, está convocada para amanhã um sessão extraordinaria, ás 8 1|2 horas da noite, para serem tratados, entre outros assumptos, a realisação do campeonato interno, festival de inauguração da nova praça de sports e campeonato Initium dos teams do club.

EM MINAS

Elite F. C.

Em sua séde, na cidade de Juiz de Fora, reuniram-se os associados deste club, afim de eleger a sua directoria para o corrente anno, que ficou assim constituida: presidente, Virgolino de Souza Campos; vice-presidente, Albertino Palmier; thesoureiro, Francisco Fernandes Silva; 1º secretario, Luiz José da Silva; 2º, Alfredo Fernandes; 1º procurador, Manoel Neves Fonseca; 2º, Paschoal Parise; director sportivo, Albertino Palmier; 1º captain, Diogo L. de Carvalho; 2º, Paschoal Parise.

Tupy versus Bangú

Domingo proximo encontrar-se-ão na cidade mineira de Juiz de Fóra os primeiros teams do Tupy, daquella cidade, e do Bangu', desta capital.

O team do Tupy, que este anno ainda não foi derrotado, está assim organisado:

Villa; Manoel e Othelo; Brandi, Hernani e Felippe; Doquinha, Aguiar, Carioca, Chaves e Domingos.

O nosso anniversario

Trouxe-nos cumprimentos hoje por motivo do nosso anniversario, hontem passado, o querido sportsman Luiz Vianna, chronista sportivo da "Tribuna".

JOSE' JUSTO.

Um problema de facil solução

A' PROCURA DE UM ROMANCE EM INGLEZ

Durante a permanencia da esquadra americana no nosso porto, quando os marinheiros, inferiores e officiaes da Marinha yankee se espalhavam pelas ruas desta capital, dando a nota alegre á cidade, principalmente á tarde, tivemos um dia occasião de apreciar um dialogo travado entre um sub-official do "Pittsburg" e um rapaz que lhe servia de cicerone.

Queixava-se o sympathico marujo americano de não haver encontrado no Rio uma livraria em que se vendessem romances inglezes, ou, pelo menos, escriptos em inglez; romances ou mesmo novellas.

— E' que o senhor não soube procurar — replicou-lhe o cicerone. E' facil resolver o problema. Vamos aqui.

Estavam na rua da Quitanda e dali entraram na rua do Ouvidor. Chegando ao numero 91 pararam.

— E' aqui — disse o rapaz que guiava o yankee. Tome nota da casa: Papelaria e Livraria Gomes Pereira.

Entraram. Dizendo ao que iam, foi-lhes mostrado o "stock" de romances e novellas escriptos no idioma de Shakespeare. O americano escolheu alguns volumes e não deixou de demonstrar a sua admiração por haver achado naquella casa livros que elle não suppunha.

— E si quizer em allemão, tambem temos — disse o empregado que o servia.

— Por emquanto, não — replicou o americano. Quando entrarmos em Berlim...

Antes de sair do estabelecimento, o cicerone explicou ao seu companheiro — mostrando-lhe tudo — que aquella era uma das principaes casas no genero: em livraria, dispunha do que havia de melhor em livros collegiaes, academicos e para o estudo de linguas; novellas e romances em portuguez, allemão e inglez; material escolar de primeira ordem, papeis, artigos de escriptorio, objectos de fantasia, proprios para presentes. E accrescentou:

— Não é só isso. As officinas graphicas da Papelaria e Livraria Gomes Pereira dispõem de uma secção de primeira ordem, que executa com a mais absoluta perfeição trabalhos typographicos e em alto relevo, impressos lithographicos e á chapa, etc., tendo ainda officinas de encadernação e pautação.

O americano confessou que estava satisfeito em conhecer aquelle estabelecimento e prometteu recommendal-o aos seus collegas e visital-o de novo quando o seu navio regressasse ao nosso porto.

O nosso patricio, que servia de cicerone, sentiu-se orgulhoso pela impressão que ao yankee causara a visita á Papelaria e Livraria Gomes Pereira.

Noticias do interior de S. Paulo

Escreve-nos o nosso correspondente em Casa Branca, em data de 16 do corrente:

"Para a sessão do jury deste mez havia apenas tres processos. Os réos, porém, pediram adiamento e o tribunal não funccionou.

— Reabrem-se hoje os estabelecimentos de ensino, que se achavam em férias. A cidade, por isso, volta á animação habitual.

— Devido á gréve dos operarios da capital, o governo do Estado recolheu as praças da Força Publica, destacadas aqui. A linhas de tiro n. 292, formada principalmente pelo sestudantes da nossa Escola Normal, ficou encarregada do policiamento da cidade, e da guarda do Forum, Camara Municipal e cadeia publica".

Para que queres ser rico?

E como podes enriquecer?

Eis ahi duas perguntas a que não será difficil responder:

—Para que queres ser rico?

—Naturalmente para viver melhor, para viver, pelo menos de algum modo, despreoccupado do dia de amanhã. E' essa, aliás, a ambição natural de todos que vivem na labuta diaria para garantirem o pão do dia seguinte.

—Para que queres ser rico?

E a resposta nem sempre é a que ficou acima transcripta.

Ha quem almeje a fortuna para cruzar os braços e deixar o barco correr...

Ha quem a queira para passar de porco a porqueiro, isto é, para governar em vez de ser governado.

Ha quem a deseje para tirar uma desforra qualquer: "Ah! Si algum dia eu tiver dinheiro, aquelle patife me ha de pagar com lingua de palmo!"

Ha ainda quem espere os favores da sorte para fazer o bem em grande escala e redimir assim os seus peccados.

Não vamos, porém, tentar fazer aqui a psychologia dos aspirantes á riqueza inesperada, aquella que vem da noite para o dia. Nem á outra póde aliás aspirar ninguem que viver exclusivamente do seu trabalho honrado. Mentirá cynicamente quem affirmar que será rico trabalhando honestamente.

Já se foi o tempo em que se faziam as grandes fortunas á custa do trabalho diurno e nocturno... dos escravos. Alguns dos ricaços honestos ainda existentes no Brasil de hoje o são por herança dos seus entes passados.

Entretanto, ha muita gente rica no nosso paiz...

Deixemos, porém, de parte essa capitulo delicado e entremos no assumpto que nos trouxe aqui. Não indaguemos mais "para que queres ser rico?" e vamos á outra pergunta: "E como pódes enriquecer?".

A resposta a essa pergunta depende de uma porção de circumstancias.

Para discutil-a teriamos, certamente, de voltar ao que já ficou dito acima e explanar o assumpto de maneira a desgostar os que enriquecem por meios illicitos e que formam a maioria.

Preferimos ladear a questão e abordal-a por outro lado.

—E como podes enriquecer?

—Jogando — responde uma voz.

—Mas o jogo é prohibido e arriscado.

—Não se trata da roleta, nem do "baccarat", nem da campista, nem do dado, nem do "pinguelim", nem mesmo do popular e absorvente jogo do "bicho".

—Mas, então...

—Em nenhum desses jogos se póde fazer fortuna. Isto é, póde-se fazer uma fortuna transitoria; mas a attracção do jogo é tão forte que o "felizardo" torna a perder tudo o que ganhou e mais ainda o que tiver de seu.

—Nesse caso, onde se deve jogar?

—Na loteria. A Companhia de Loterias Nacionaes tem enriquecido uma infinidade de pessoas.

—Já li isso nos jornaes. Essa companhia tem distribuido grande numero de premios.

—E todos bons.

—De facto. Além das loterias diarias, de premios de quinze, dezeseis, vinte e trinta contos, a Companhia de Loterias Nacionaes tem uns planos magnificos para os sorteios dos sabbados, em que figuram premios de cincoenta, cem e duzentos contos.

—E é bom não esquecer as loterias extraordinarias de S. João e do Natal, em que as sortes grandes são mesmo de encher o olho!

E ahi está a resposta á pergunta formulada no subtitulo desta noticia.

O MELHOR RECLAMO é o que fazem os freguezes

Como se prova esta verdade

— Aquillo não é uma casa; é um museu...

— Mas, tanto assim...

— Ainda é pouco. E' um museu em riqueza e um museu em arte. Você entra lá e os olhos, embevecidos, saltam de um bronze, que custa contos de réis e que tem a garantil-o a assignatura authentica do autor, a um collar de brilhantes e perolas —, com que se honraria uma rainha — e um "bibelot" lindo, mimoso, que deve ter sido feito por fadas para outras fadas... E' como lhe digo: é um museu em riqueza e em gosto...

— Quanto a preços...

— Ah! Nem imagina. Tudo o que se pode pensar de barato. Calcule que um relogio-pulseira que, em qualquer casa custa, por exemplo, 150$000, custa no Oscar Machado... 100$000 ou 120$000...

— E' grande a differença...

— Enorme. Mas, quer saber por que é possivel vender tão barato? Em primeiro logar, porque elles importam directamente as joias e objectos de arte que têm á venda. Assim, os lucros — que não são pequenos — que ficam com os intermediarios revertem, afinal, em beneficio do freguez. Depois, porque têm officina em casa...

— Não sabia...

— Como você está atrasada! Pois não sabia que a ourivesaria Oscar Machado tem officina? E' a mais completa, a mais moderna e a maior de quantos tem o Brasil. Já se fazem hoje ali verdadeiras maravilhas: as mais mimosas e mais artisticas joias, trabalhos em prata, ouro e platina, montagem de pedras, etc. E não é só joias: muitas outras cousas, — concertos, modificações, tudo concernente ao genero.

— Ah! Isso sim!

— Pois é como lhe digo. A ourivesaria Oscar Machado é hoje a primeira casa no seu genero. Tudo quanto se procura, tudo se encontra ali. Depois, ha seriedade, ha honradez, ha a preoccupação de servir bem o freguez, para que elle volte. E' por isso que a principal propaganda da casa é feita pelos freguezes...

— E você é um exemplo disso...

— E com todo o gosto. Fiz ainda recentemente na Oscar Machado comprar no valor de dous contos. Pois fiz um confronto com outras casas. Quer saber o resultado? Nem com o dobro, nem com quatro contos, eu conseguia fazer as mesmas compras nas outras ourivesarias. São todos elles uns judeus. Mas a minha vingança é que elles pouco vendem. Vá ao Oscar Machado, minha amiga, e não se arrependerá. E' na rua do Ouvidor n. 103, pouco abaixo da Avenida. Estou certa de que não se arrependerá. E' um conselho de amiga.

O "ORGULHO" NEM SEMPRE É UM DEFEITO

E' com um certo orgulho que sempre nos referimos ás nossas bellezas naturaes, e hoje ainda mais orgulhosos ficamos, com as outras bellezas que a mão do homem veiu melhorar e aperfeiçoar.

Depois do exemplo que nos deu o genio emprehendedor do prefeito Passos, transformando esta bella e attrahente cidade, ficou gravado na alma do brasileiro o prurido do "progresso".

Hoje temos orgulho quando citamos a majestade da nossa avenida Rio Branco, majestosa nas suas construcções; a nossa avenida Beira-Mar, a avenida Atlantica e tantos outros recantos que extasiam o estrangeiro que nos visita.

Não ficam, porém, ahi as vibrações do progresso nas cordas da alma brasileira. Nas artes, nas letras, no commercio e nas industrias, tivemos verdadeiras e vantajosas evoluções.

Entre muitas outras, na industria, merece aqui especial referencia a fabricação de instrumentos cirurgicos, que ha dous annos eram na sua totalidade importados da Europa.

Hoje, porém, devido á iniciativa dos Srs. Merino & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 163, estamos apparelhados para abastecer o nosso mercado.

A Casa Merino, fundada em 1845, vem de anno a anno proseguindo na senda do progresso, e é com justiça que a indicamos á alta classe medica, que lhe deve dar sua preferencia, pela prefeição do trabalho nos instrumentos de cirurgia.

O que é preciso fazer

Diariamente os enterramentos feitos no cemiterio do Cajú levam áquella praia uma enorme quantidade de carros e automoveis.

Entretanto, aquella praia, que é calçada a parallelipipedos, quando já podia estar asphaltada, está em misero estado, cheia de buracos. As pessoas que ali vão acompanhar á ultima morada seus parentes, seus amigos, soffrem ainda, além da magua, os trancos e solavancos causados pelos buracos do calçamento. Ha ainda os perigos de desastres maiores. Os carros partem as rodas e os automoveis rebentam os pneumaticos.

Um dia destes até partiu a roda de um coche funebre, indo saltar longe o caixão, que se quebrou, rolando no chão o cadaver.

Já que não asphaltam aquelle trecho, unico que falta, pois até o campo de S. Christovão o caminho é asphaltado, ao menos que a Prefeitura mande concertar o calçamento.

Nas mesmas condições está a rua Barão de Itamby, em Botafogo.

Max Linder

Não pensem que se trata aqui de fazer reclame de alguma fita cinematographica em que figure esse inegualavel artista comico.

Não, senhores. Max Linder, aqui, representa apenas uma marca de calçado da casa Guarany, á rua Sete de Setembro n. 122, e que tem tido uma extracção enorme desde que foi posta á venda, devido á sua elegancia e á confecção aprimorada.

Calçar bem é uma das fórmas da elegancia. E' mais do que isso: é indispensavel á elegancia. Quem não anda bem calçado, embora ande vestido á ultima moda, não é elegante.

Para andar bem calçado, entretanto, é necessario saber escolher a casa onde a gente de gosto se calça.

E a gente de gosto, a gente "chic", vae á casa Guarany, na certeza de que naquelle estabelecimento encontrará o que ha de mais "chic", mais moderno e mais barato em calçado de qualquer qualidade.

Duas linguas ricas

São incontestavelmente os dous idiomas ricos — portuguez e francez — e os que mais se necessita conhecer no Brasil. O portuguez é a lingua patria, o francez a lingua universal. Para o conhecimento profundo destes dous idiomas existe o Diccionario Contemporaneo portuguez-francez e francez-portuguez, publicado sob os auspicios de Victor Hugo e redigido por Domingos de Azevedo, o melhor no genero, até hoje publicado e que a Parceria Antonio Maria Pereira, de Lisboa, acaba de lançar no mercado, em segunda edição, por intermedio da livraria Schettino, facilitando ao publico a acquisição da obra em tomos semanaes, entregues em casa do assignante e pagos no acto da entrega.

Da platéa

NOTICIAS

"Uma esmola", no S. Pedro

E' a seguinte a distribuição da comedia em tres actos, de J. Etchegaray, traducção de J. Ribeiro, que será representada no S. Pedro: Flora ou Florinda, Cremilda de Oliveira; Tia Maruja ou D. Maria, Judith Rodrigues; D. Gertrudes, Adelaide Coutinho; Lourenço, Bertha de Albuquerque; Marcello, Alexandre de Azevedo; João, A. Serra; Braz, Ferreira de Souza; Silvio, Luiz Soares; Sabino, A. Sampaio; Damião, Oscar Soares; um criado, Pinheiro. Acção em Andaluzia, Hespanha, actualidade. Nessa comedia faz a sua estréa o scenographo Mario Tulio.

"O pobre Jeremias", no S. José

E' no proximo sabbado que subirá á scena, no S. José, a peça "O pobre Jeremias", arreglo de Oduvaldo Vianna e Ruy de Villar, musica de Roberto Soriano. Peça para fazer rir, "O pobre Jeremias" terá os seguintes caricatos personagens assim distribuidos: "Gouvêa", proprietario de um atelier de modas, Alfredo Silva; "Rocha", gerente do atelier, Carlos Torres; "Jeremias", inventor de um processo para zombar dos maridos ciosos, João de Deus; "João Sisudo", homem terrivel, J. Figueiredo; "Zeca", noivo recem-chegado de Paris, J. Mattos; "Emilio", caixeiro de uma barraca de kermesse, Vicente Celestino; "Catalan", homem do carrousel, Tobias Rodrigues; "Malaquias", socio do Club Flor do Maracujá, Pedro Dias; "Dr. Mesuras", moço elegante, J. Ribeiro; "Dr. Elegampeias", moço elegante, J. Magalhães; "Consuelo", modista, Conchita Sanchez Bell; "Genoveva", mulher de Gouvêa, Cecilia Porto; "Flora", vendedora de flores, Julia Martins; "Mlle. Tonerre", noiva, Beatriz Martins; "Bebinna", lavadeira emerita, Luiza Caldas; "Leonor", costureira, Antonia Denegri; "Marietta", socia do Club Flor do Maracujá, Dolores Lopes. No 3º quadro da peça haverá armados em scena um carrousel e um páo de sebo, verdadeiros.

A festa de Nathalina Serra

Realisa-se amanhã, no Recreio, o festival de Nathalina Serra, a applaudida caricata, ora um dos melhores elementos da troupe que trabalha nesse theatro. O programma desse festival é dos mais attrahentes. Representação da opereta "A duqueza do Bal Tabarin", sendo que desta vez a querida peça conta a novidade de ter Alfredo Abranches no "Duque de Pontarey". Segue-se um acto de variedades, delicadamente organisado, e no qual tomam parte: Adriana Noronha, cantando a valsa da "Eva"; Mme. Marcelle Seguin, que se fará ouvir num trecho lyrico; Medina de Souza, que cantará a ballada do "Guarany"; João Silva, que fará um monologo comico; Elisa Santos e Augusto Costa, que farão reviver o "Duo dos paraguás", da revista "Tim-tim por tim-tim"; Amelia Perry, que dirá a "Canção do amor"; José Monteiro, que se apresentará no monologo "O pão d'agua", e finalmente Nathalina Serra, que dirá os monologos "A cozinheira" e "A flor de laranjeira", originaes de Bastos Tigre.

As "soirées" da moda no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo inaugura hoje as "soirées" da moda. Nos dous espectaculos desta noite teremos de novo no São Pedro a interessante comedia de Leon Xanrof e Michel Carré, traducção de Eduardo Victorino, "Para ser amada", em que Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Antonio Serra, Cremilda de Oliveira e Adelaide Coutinho têm os principaes papeis.

As fitas no Republica

O Republica inaugurou hontem, com successo, uma série de espectaculos cinematographicos, em sessões continuas, que começam ás 7 horas da noite. Hoje, do programma consta a exhibição das fitas: "Quem é ella", drama policial em 10 partes, e "Medico especialista de doenças do coração", comedia em cinco partes.

A nova peça do Carlos Gomes

Hoje não ha espectaculo no Carlos Gomes, para ensaio de apuro da peça patriotica de Gastão Tojeiro e J. Barreiro, "Portuguezes na guerra", que está annunciada para ir á scena amanhã.

Nessa peça, que tem tres actos, farão os principaes papeis os artistas Lucilia Peres, Julia Silva, Francisco Marzullo, Alves da Cunha, Anthero Vieira, etc. A companhia Lucilia Peres montou a peça a rigor.

Uma commemoração no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo esteve hontem em festas. Fez um anno que Cremilda de Oliveira deixou a opereta e nessa "troupe" estreou na comedia. Foi no Trianon, na "A boa rapariga". Alexandre Azevedo e Antonio Serra, festejando esse facto, offereram hontem no "foyer" do S. Pedro" uma taça de "champagne" a Cremilda e seus collegas.

——Deu-nos o prazer de sua visita hoje o actor Carlos Abreu, que acaba de regressar a esta capital, no elenco da companhia dramatica paulista, que estréa sabbado no Republica.

——Amanhã haverá nova conferencia no Trianon: Medeiros e Albuquerque falará sobre "O nariz de Cleopatra".

——Franklin de Almeida faz sua festa artistica amanhã, no S. José. Será representada a revista "O Pistolão".

——Espectaculos para hoje: Trianon, "Deputado a muque"; Recreio, "O Gabirú"; S. Pedro, "Para ser amada"; S. José, "A avosinha".

As «Casas CLARK» e o nosso commercio

Podemos dizer, sem receio de errar, que não ha no Rio de Janeiro, como em qualquer outro ponto do Brasil, quem desconheça as grandes e importantes casas commerciaes da Companhia Calçado Clark Ltd., ha longos annos aqui estabelecida.

As "Casas Clark", cuja fama estende-se por todo o Brasil, têm sabido impôr de tal fórma o artigo do seu commercio que alcançaram uma posição de grande destaque entre todos os estabelecimentos congeneres. A isto devem ellas o seu constante e invejavel progresso, que as colloca nessa posição de destaque, graças, principalmente, á preferencia que todos lhes dispensam.

Os seus calçados das marcas "Clark", "Ypiranga" e "Paulista" foram subindo no conceito publico e são hoje senhores quasi absolutos dos melhores mercados; são recommendados pelo conforto que offerecem e pela sua durabilidade, qualidades já bem experimentadas por todos que os usam, e isso além do seu custo, que é o menor possivel.

Em calçados finos, para senhoras, as "Casas Clark" apresentam constantemente os melhores e mais lindos modelos, em estylo elegante, proprios para a sua distincta clientela, não poupando esforços para bem servil-a e offerecendo-lhe sempre o que ha de mais novo e fino em todas as estações.

Das creancinhas não se esqueceram tambem as "Casas Clark". Para ellas têm sempre um variado sortimento de calçados proprios, adaptaveis especialmente á edade: fortes, leves e commodos. As "alpercatas Clark" são a ultima palavra nesta creação: não opprimem o pé, mas, antes, deixam que elle se desenvolva naturalmente.

Além destas alpercatas, as "Casas Clark" — á rua do Ouvidor ns. 105 e 107; Carioca n. 176 e Estacio de Sá n. 59 — mantêm sempre um grande "stock" de outros artigos de seu commercio, como meias, perneiras, artigos para "football", "tennis" e todos os demais sports.

Bem merecem, pois as "Casas Clark", deante de uma situação tão invejavel como esta, a preferencia que incontestavelmente gosam de toda a população carioca e daquelles que no interior querem calçar bem, bom e barato.

A Camisaria Progresso

Uma casa que mais satisfaz as conveniencias do publico

Quando a cidade rejuvenesceu e surgiu o grande commercio, foi a Camisaria Progresso uma das primeiras grandes casas que se fizeram. Até então, as "grandes casas" eram, em geral, armazens de duas e tres portas, acanhados, apertados, com duas estreitas "vitrines" giratorias e onde as fazendas desappareciam sob uma espessa camada de poeira. Com as reformas da cidade, a reforma de costumes foi tambem radical. O commercio creou azas de verdade, pois até então só symbolicamente as tinha nos pés. E então construiram-se as "grandes casas", mas as grandes casas de verdade, no genero do que havia no estrangeiro ha muitos annos.

A Camisaria Progresso, dos Srs. Castro, Lopes, Brandão & C., foi um dos primeiros estabelecimentos desse genero, sinão o primeiro. Considerou-se um arrojo, um arrojo "yankee", o apparecimento da Camisaria Progresso.

— Qual! — diziam os invejosos, olhando o interior do grande "hall" de vendas, as "vitrines" modernas e amplas, circumdadas de espelhos, e onde se via um "stock" de mercadorias que, só elle, representava uma fortuna.

— Qual! repetiam os outros que, nunca tendo saido do Rio, ignoravam por completo a existencia desses enormes "magazins", nas grandes capitaes.

Mas, uns e outros, como que deslumbrados deante daquella grandeza, não iam além dos seus commentarios.

Os donos da Camisaria Progresso, esses, estavam simplesmente radiantes com a experiencia. A sua expectativa fôra excedida em muito. O publico carioca, que é intelligente, ajuda recompensado por completo os seus esforços. Desde o seu inicio que a Camisaria Progresso se transformara no maior, no mais colossal deposito de roupas brancas que ha no Rio.

Quem entra na Camisaria Progresso nunca deixa de sair bem servido. O rico, como o remediado e o pobre, alli encontra tudo quanto possa desejar. Artigos para homens e creanças, em variedade tão grande que nenhuma outra casa do Rio póde competir com a Camisaria Progresso.

Nem em preços essa competição é possivel. Todas as compras no estrangeiro — nem de outra forma poderia ser — são feitas directamente pelos agentes da casa. Assim, as mercadorias chegam aqui em condições de preço verdadeiramente excepcionaes, e que desafiam toda a concorrencia. Os artigos nacionaes ou são preparados directamente pelas officinas da Camisaria Progresso ou são fabricados exclusivamente para a Camisaria Progresso. De forma que nunca se póde dizer que um artigo, qualquer que elle seja, é adquirido em qualquer outra casa pelo mesmo preço que na Camisaria Progresso. Porque si é egual, por ser estrangeiro, é mais caro, visto que está sobrecarregado com a commissão dos intermediarios; si é mais barato, nunca é egual, mas sim sempre inferior.

Comprehende-se assim, por tudo isto, a importancia da Camisaria Progresso. Installada no coração da cidade — largo do Rocio, esquina da rua da Carioca — num ponto de facil accesso, a Camisaria Progresso tornou-se a fornecedora de roupas brancas de toda a gente que, ou quer usar o que é bom ou vestir o que é bom e barato. A sua fabricação de collarinhos, punhos, camisas e ceroulas é colossal. Os seus "stocks" de roupas de mesa e de cama, de roupas de lã, de meias e de gravatas são sempre os maiores, os mais variados e os modernos. E tudo por preços baratissimos — convém repetir — que desafiam toda a concorrencia.

Póde-se, por isso, dizer que não ha no Rio casa que melhor satisfaça o gosto do publico que a Camisaria Progresso.

O alistamento militar no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — Prosegue regularmente o serviço de alistamento eleitoral, tendo sido alistados até hoje, nesta capital 2.228 republicanos e 129 federalistas; em Viamão, 293 republicanos e 25 federalistas e em Gravatahy, 249 republicanos e um federalista.

O «Liquido Dakin» é, agora, aqui fabricado pela Drogaria e Pharmacia Moura Brasil

A guerra, ou, melhor, (não levemos tudo á conta dessa calamidade) o incomprehensivel systema de tarifas aduaneiras que adoptámos de longo tempo, tem determinado entre nós a creação de certas industrias, com utilização de elementos ou processos estrangeiros, por conta de terceiros, evitando-se dessa forma o encarecimento de productos indispensaveis, mas altamente taxados nas alfandegas.

E' o que acaba de se dar com um poderoso e novo desinfectante, da maior acção bactericida, e cujas qualidades foram devidamente apreciadas e exaltadas pelo eminente professor Alexis Carrel e verificadas nas ambulancias dos exercitos alliados.

Trata-se do Liquido Dakin, cujas virtudes são innumeraveis, e que aqui está sendo fabricado exclusivamente pela acreditada e conhecida Drogaria e Pharmacia Moura Brasil, cujos laboratorios nos honram sobremaneira.

Essa exlusividade no preparo de tão importante producto pharmaceutico só a conquistou o illustre pharmaceutico Moura Brasil por meio de negociações e contratos, para cuja realisação muito concorreu a sua reputação de profissional competentissimo, orgulho legitimo de sua classe. Foi, pois, uma preferencia honrosissima que lhe conferiram, e que muito justamente se reflecte no nome brasileiro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. I. M. P. L. E. S. — Exame do sangue.

V. A. T. E. R. — Devo tentar. Em medicina não deve haver nacionalidade.

M. A. R. Q. — Citobiol.

F. D. de A. — 1º, tonicos; 2º, ir passar uns tempos fóra do Rio.

O. R. — Exame.

O. M. E. G. A. — Noi saremmo curiosi di sapere se erano veramente delle anche quello che il cloridrato di emetina sloggiò dal suo intestino. Ripetere la cura, purchè sia diretta da un professionale, non c'è inconveniente.

O. N. I. L. E. V. A. — Injecções de quinino. Si não houver ahi quem lhe der as injecções, tome o quinino mesmo pela bocca.

A. N. N. — 1º, 2º e 3º, não é caso para nós; 4º um purgante.

L. A. U. R. A. — Não ha de que.

J. P. T. (JJ) — Que podemos nós saber da sua cabeça, só por essa informação?

O. Z. N. A. — E' provavel que essas manchas não sejam devidas á molestia de que já soffreu. Talvez sejam devidas ao tratamento. Procure-nos.

G. R. A. T. A. — Não ha de que.

C. F. R. — Então o senhor é victima dos nervos? Uns lhe disseram que é neurasthenico, outros que é victima de nevrose... Quanta sabedoria em uns e outros! Nós no seu caso teriamos a curiosidade de saber por que é que eramos "neurasthenicos" ou "nevroticos". Quem diz isso não diz cousa alguma.

F. A. L. L. A. — Em consciencia devemos declarar que até agora não deu resultado apreciavel.

M. T. S. S. L. — 1º, dizem os livros que na maioria dos casos é o gonococcus; mas nem sempre; 2º, ficará bom, com meios adequados; 3º, depende da segunda.

E. F. A. M. — Mande pesquizar assucar nas urinas.

J. A. P. Y. — Não, não. Não pense em febre typhoide mais. Submetta-se a um exame medico.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Amor.. Amores..

Viram-se pela primeira vez. Um olhar, um sorriso, e gostaram-se. Assim se passou muito tempo sem haver ensejo para que trocassem idéas a respeito do seu futuro.

Mas o deus Cupido não dorme e no garden-party em homenagem aos officiaes americanos, tiveram emfim o novo e desejado encontro e emquanto se ouviam os sons maviosos de uma valsa elles trocavam phrases de amor. Entretanto uma desagradavel surpresa estava reservada para aquelle feliz momento, porquanto a galante menina notára que o seu "pretendente", tão elegante, perfumado e janota, tinha uma horrivel dentadura que fazia perder o encanto das palavras que elle dizia.

No dia seguinte, com a alma despedaçada, escreveu-lhe ella desculpando-se de não poder continuar a amal-o. Sentado em sua secretaria, onde havia um espelho, elle leu a carta e teve um sorriso de amargura. Viu neste momento a sua dentadura e então teve uma idéa. Seria aquelle o motivo? Sim, estava bem certo disso, pois nada mais tinha contra elle e resoluto sahiu para comprar na 1ª perfumaria a pasta Colgate, a unica capaz de dar-lhe o brilho nos dentes e perfumar-lhe a bocca. Logo que a encontrou pela primeira vez notou que a sua dentadura era outra.

Depois de não ser mais desagradavel, na recepção do Itamaraty, dirigiu-se para sua amada e disse-lhe:

— Queridinha, graças á pasta Colgate, que, em um dia de uso fez uma transformação completa em minha bocca, alvejando meus dentes e dando-me um halito perfumado, posso vir solicitar-te o consentimento para o nosso casamento, como já posso pedir-te aos teus paes em casamento.

E ella, radiante de alegria, deu-lhe um beijo apaixonado como resposta e disse:

— Estás tão bonito e tens a pelle tão macia. Ah! já sei, compraste tambem o Talcum Colgate, o unico para amaciar a pelle.

Ha dias A NOITE publicou o contrato de casamento deste lindo casal, que, devido á efficacia da Pasta e o Talcum Colgate, viverá feliz, e este jornal querendo sempre bem servir os seus leitores lembra que a Pasta e o Talcum Colgate acham-se á venda em todos os estabelecimentos e perfumarias de 1ª ordem em qualquer ponto do Brasil.

Antiguidade e seriedade

Antiguidade e seriedade, eis os dous caracteristicos da firma Leonardos & C., estabelecida ha annos na rua do Ouvidor n. 38.

Essa casa não precisa de reclame, pois que todos a conhecem como uma das primeiras do Brasil, especialista em objectos para uso domestico, porcellanas, "faiances", vidros, crystaes, christofle e metaes das melhores casas do mundo.

A casa Leonardos & C., que possue um sortimento inegualavel de objectos para presentes a preços sem competidor, tem tambem a seu cargo a representação exclusiva de fabricas européas das mais reputadas, taes como: Manufactura Real de Copenhague (filtros Buhring's); Elkington & C. (os melhores talheres que existem); Rozenthal & C. (as melhores porcellanas); Société Française des Métaux Ouvrés (apparelhos de cozinha, de nickel puro).

Disso se deprehende a importancia da casa Leonardos & C., recommendada ao publico pela sua antiguidade e seriedade.

Os MYSTERIOS DO DESTINO

A falsidade de certos philosophos

Apezar de vivermos numa época de dominio scientifico, num tempo em que as superstições e as falsas crenças como que foram de todo aniquiladas ante as investigações e as experiencias da sciencia, ante os trabalhos de laboratorio e os progressos incessantes de todos os departamentos do saber humano, ainda são tantos os enigmas que atribulam o entendimento dos maiores sabios, ainda é tanta a duvida e o mysterio que nos envolve nesta peregrinação, cheia de pezares e magoas, pelo escuro planeta, que a alma humana se enleia ante a apresentação diaria de certos factos que a sciencia, por mais que investigue, não explica, e que cada individuo, no entanto, teve na vida occasiões de constatar, sentindo-lhes a inexplicavel influencia.

E' o que acontece com um certo conjunto imperceptivel de circumstancias, que constituem o que se chama azar, outras fatalidade, outro destino, sorte, fado ou fortuna, mas que inquestionavelmente, á custa de repetições, forçam á convicção os espiritos menos credulos.

Realmente, como vae a sciencia explicar o facto de tal individuo, sinão de tal ou tal objecto, influir sobre o destino de alguem? Impossivel.

Mas, a verdade ahi está, e ninguem, visto que no julgamento desses assumptos ha sempre um fundo de experiencia propria e pessoal, ousará negar que haja algum dia soffrido uma mudança em seu destino pela acção, clara e insophismavel da presença de determinadas pessoas, da escolha de certos objectos e até de côres.

Nem isso é para causar profunda admiração. A influencia dos astros, das aves e de certas datas sobre a vida de cada um era dogma entre os antigos, e as palavras presagio, presentimento, bom ou máo agouro, não existiriam na lingua de todos os povos, si não exprimissem, por isso que os vocabulos appareceram quando appareceu a necessidade de se expressar alguma cousa.

Mas, ha espiritos que relutam apparentemente. São os falsos espiritos superiores, que temem a vulgaridade de crenças e de verdades, cuja influencia recebem no berço e cuja influencia soffrem na vida.

Estava neste caso um dos nossos maiores philosophos, cujo nome não vem a pello registar, o qual, atravessando um dia a rua do Ouvidor, precisamente naquella zona comprehendida entre os numeros 135 e 139, numeros que por signal pertencem aos edificios onde funcciona a firma Parames Senna & C., estabelecida em duas casas com bilhetes e combinações, como alguem lhe dissesse que a respectiva firma era protegida de uma grande sorte, visto conhecer varios amigos que, comprando ali bilhetes ou de palpites, fez o proposito de ali não entrar. Não queria saber nem do numero 135, da rua do Ouvidor, nem do numero 139, da mesma rua.

O destino era o destino. A quem tivesse de ter sorte pouco importava comprar nesta ou naquella casa nesta ou naquella rua. No entanto, o tal philosopho, quando o amigo lhe deu as costas, fez compras de bilhetes nas casas Parames Senna & C., e, ao outro dia, depois de contemplado com o seu premio, depois de haver embolsado a bolada, teimava em affirmar que é uma bobagem esta crença de haver casas que dão sorte e outras que dão azar. Era o orgulho do falso sabio que falava nelle, porque no fundo o philosopho, como todos os homens, não póde fugir á evidencia de certas manifestações mysteriosas das cousas, dos objectos e das casas.

Casar é bom...

E não casar é melhor — dizem os celibatarios inveterados.

Mas esses individuos constituem, felizmente para a sociedade, uma minoria vergonhosa. Não se comprehende, mesmo, que haja quem diga hoje que não casar é melhor do que casar...

A maioria dos refractarios ao casamento apoia-se, em principio, nas difficuldades ora existentes para aprompiar a noiva. Esquecem-se esses individuos de que existe no Rio de Janeiro um estabelecimento — O Palacio das Noivas — situado á rua Uruguayana n. 83, esquina da rua Buenos Aires, que não admitte essa desculpa aos que teimam em se conservar solteiros.

O Palacio das Noivas foi — não ha a menor duvida — inventado para dar solução a esse problema do enxoval da noiva.

Ali, com effeito, toda a moça que quizer casar encontra tudo o que precisa para tomar novo estado. E' só questão de gosto. O sortimento é lindo e variado e os preços dos enxovaes vão desde a infima importancia de 60$ até 500$000.

Pelo lado do enxoval, portanto, não póde ninguem allegar que está inhibido de contrahir matrimonio, porque o Palacio das Noivas ahi está para servir aos menos abonados.

E não é só no genero enxoval que o Palacio das Noivas se recommenda ao publico. Tem elle tambem um "atelier" magnifico, dirigido por uma proficiente contra-mestra e onde se preparam vestidos para passeios, visitas e theatros, impondo-se á clientela pelo sortimento inegualavel de fazendas e adornos e pelos preços, que não têm competencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. almirante Machado Portella, monsenhor Alberto Gonçalves, coronel Julio Bally, Mme. Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Mme. Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, Mme. coronel Luiz da Costa Azevedo.

— Faz annos amanhã Mme. Isaura de Moraes, mãe do Dr. Alvaro de Moraes, clinico em São Paulo, e Ernani de Moraes, funccionario da E. F. Central do Brasil. Em seu palacete, á rua Affonso Penna, Mme. Isaura de Moraes receberá as pessoas de suas relações.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Affonso Romano, official do Corpo de Bombeiros. Por esse motivo o anniversariante receberá de seus amigos e collegas uma manifestação de estima.

Fazem annos hoje:

Mlle. Cylena Pestana, filha do Sr. Renato Rangel Pestana, secretario do Banco do Brasil; Dr. Godofredo de Mattos; cirurgião-dentista Mlle. Maria Magdalena, filha do Dr. Adriano Guimarães, official do Ministerio da Agricultura; Antonio Henriques Barata, do commercio desta praça.

— Receberá muitos cumprimentos hoje, data de seu anniversario natalicio, Mme. Maria Manetti, esposa do commerciante e capitalista Sr. Camillo Manetti.

— Completa hoje mais um anniversario Mlle. Maria Serra, alumna do 4º anno da Escola Normal.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Palmyra da Rocha Amaral, esposa do major Eugenio do Amaral, funccionario do Telegrapho Nacional e filha da Exma. viuva do almirante Rodrigo da Rocha.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Pedro Galvão do Rio Apa, filho do marechal barão do Rio Apa, promotor publico em Friburgo, Estado do Rio, contratou casamento com Mlle. Irene de Carvalho Portella, filha do saudoso politico fluminense Dr. Manoel da Fonseca Portella. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

— O Sr. Dr. Eurico Cockrane, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Regina Alvim, filha do Sr. E. Alvim, antigo funccionario publico.

— Realisou-se hontem na matriz de São Joaquim, ás 3 horas, o casamento do Sr. Alvaro de Carvalho Motta com Mlle. Maria Souza Mendes, filha do capitalista Sr. João de Souza Mendes.

— Civil e religiosamente consorciou-se hoje com Mlle. Arminda Lopes de Castro, filha do Sr. Antonio Lopes de Castro, funccionario da Administração dos Correios do Estado do Rio, o Dr. Carlos Castriota de Figueiredo e Mello, sub-procuratrioto de Figueiredo e Mello, sub-procurador dos feitos da Prefeitura Municipal de Nictheroy. Ambos os actos foram effectuados á rua José Hygino n. 252, nesta capital.

NASCIMENTOS

Edgard é o nome de um petiz que desde o dia 13 do actual alegra o lar do Sr. Adrião Marques da Silva, do qual é filho primogenito, e D. Zaira Pessanha M. da Silva, professora municipal.

— Acha-se enriquecido o lar de Mme. Maria José Barbosa de Barros, esposa do Sr. Alfredo de Souza Barros, chefe da succursal dos Correios de S. Christovão, com o nascimento do menino Carlos Frederico.

BAILES

Continua despertando grande enthusiasmo na nossa alta sociedade o grande baile a realisar-se depois de amanhã, nos elegantes salões do Club dos Diarios, em beneficio do Patronato de Menores, e organisado por um grupo de distinctas senhoras da nossa "haute-gomme". Os convites para esta festa de suprema elegancia já estão sendo distribuidos.

RECEPÇÕES

Foram muito significativas as manifestações de apreço levadas hontem ao Sr. Dr. Ithamar Tavares, engenheiro da Prefeitura Municipal. Além de innumeros telegrammas e cartões de felicitações que lhe foram transmittidos por parte de seus collegas e companheiros de trabalho da Prefeitura, onde possue um vasto circulo de justas sympathias, o Dr. Ithamar Tavares e sua Exma. esposa, D. Laura Tavares, receberam á noite, na sua nova vivenda de São Clemente, as pessoas de suas relações, que ali compareceram afim de apresentar ao casal os seus votos de felicidade.

MUSICA

Completou hontem o curso de piano, no Instituto Nacional de Musica, Mlle. Alice Barbosa Rodrigues, que, fazendo o exame final do 9º anno, obteve distincção. Em todos os exames, aliás, Mlle. Alice obteve approvações distinctas e em concurso foi classificada em primeiro logar. A joven pianista é filha da viuva José Rodrigues e foi alumna do professor Fertin de Vasconcellos.

CONFERENCIAS

Realisa-se sabbado, 21 do corrente, ás 8 horas da noite, no Club Militar, a conferencia do major Bernardino Antonio do Amaral sobre o thema "Assumptos technicos de artilharia".

ENFERMOS

Guarda o leito, na pensão Schray, no Cattete, o pharmaceutico Oscar Costa, da Casa de Detenção.

CONCERTOS

O concerto da professora Maria dos Santos Mello, que devia realisar-se em 20 do corrente, fica, por força maior, transferido para quando se annunciar.

VIAJANTES

Depois de alguns dias de estadia nesta capital regressa depois de amanhã para Friburgo o Dr. Pedro Galvão do Rio Apa, promotor publico naquella cidade serrana.

Um genio commercial faz uma grande casa

A Camisaria e Perfumaria Ramos Sobrinho

Ha muita gente que ignora que para um homem ser commerciante, na inteira accepção do termo, é preciso nascer commerciante; como outros nascem poetas, pintores, esculptores, etc. O commercio, e sobretudo o commercio moderno, requer, não apenas uma intelligencia desenvolvida, mas tambem um pendor especial, uma quéda, uma bossa para o ramo. E são esses que têm esse pendor aquelles que triumpham rapidamente, que prosperam, que se engrandecem, emquanto outros, ás vezes mais intelligentes, mais educados e mais bafejados pela sorte, nunca conseguem sobresair no ramo a que se dedicam.

Um exemplo frisante e palpitante desse genio commercial é a casa Ramos Sobrinho, a conhecida camisaria e perfumaria da rua do Hospicio. Fundada ha quarenta e seis annos — uma vida, nestes tempos modernos! — a Camisaria Ramos Sobrinho vae de anno para anno ampliando o seu campo de acção, crescendo, estendendo-se por toda este grande paiz, de norte a sul, e cada vez mais rodeada do prestigio e da sympathia do publico.

Bem poucas casas, das relativamente poucas casas daquelle genero que escaparam á modificação radical que soffreu o Rio depois da administração Passos, têm uma historia mais brilhante do que a Camisaria e Perfumaria Ramos Sobrinho. Foi ella que lançou no Rio, quando a cidade começava a evoluir para este grande centro de elegancia e de luxo que é hoje, a moda nas roupas brancas, importando ou fabricando o que havia aqui de melhor; a moda nos perfumes, introduzindo verdadeiros primores da industria estrangeira, como esse famoso "Cilae", que foi, sem duvida, o perfume mais popular e por mais tempo usado, de quantos têm vindo ao Brasil, sendo de recordar que o "Cilae" foi fabricado especialmente para a Perfumaria Ramos Sobrinho pelo grande Coty; a moda nas gravatas e nos collarinhos, trazendo directamente de Londres para aqui as melhores marcas e os melhores modelos, que assim puderam ser conhecidos no Rio, ao mesmo tempo que nas outras grandes capitaes européas. E essa primazia ainda hoje lhe pertence.

Ora, tudo isto sómente se obtém á custa, não sómente de dinheiro, mas tambem de bom gosto e de actividade, que formam afinal o genio commercial. E' esse genio aquelle que permitte satisfazer todos os gostos, dos mais requintados aos mais exoticos.

E não ha duvida que a Perfumaria Ramos Sobrinho está nessa situação excepcional, como o prova o seu prestigio, que continua augmentado e que torna essa casa a mais completa no seu genero e aquella que, pela amplidão dos seus "stocks" e pelos seus vastos recursos, melhor póde satisfazer os seus freguezes, quer em grandes, quer em pequenas quantidades, quer na qualidade dos artigos, sempre a primeira, quer nos preços, sempre os mais baratos.

Indices telephonicos

O Dr. Eduardo França envia, gratis pelo Correio, um lindo indice telephonico, como brinde do VERMUTIN. Basta mandar pelo Correio, o cartão de visita com o nome endereço e NUMERO DO APPARELHO, á avenida Men de Sá n. 72, juntamente com este annuncio da A NOITE, cortado, dentro de um enveloppe aberto e sellado com 20 réis. Só se envia a quem tiver telephone, porque só serve para esse fim.

N. B. — Previne-se que, devido ao grande numero de pedidos, o solicitante precisa esperar até 5 ou 6 dias. Depois disso, deve reclamar do carteiro ou da agencia respectiva porque *infallivelmente* foi remettido, a menos que o pedido não tenha chegado á fabrica.

O que mais impressionou os marinheiros do "Marseillaise"

Durante a permanencia do bello vaso de guerra francez "Marseillaise" no nosso porto, notou-se que havia uma romaria de marinheiros e officiaes desse navio, á rua do Ouvidor. Em certo trecho dessa ex-arteria da capital era notavel deveras a agglomeração dos bravos "marins de France".

Que será? Que não será? Afinal explicou-se. A agglomeração era ali quasi a chegar á travessa do Ouvidor. Os marujos francezes de todas as categorias eram attrahidos pela "Torre Eiffel", o grande e importante estabelecimento cujo nome lembra aos filhos da heroica França a sua Paris, a sua incomparavel Paris.

A "Torre Eiffel" no Rio de Janeiro era um motivo de satisfação para os tripolantes do "Marseillaise" e por isso todos elles, ao passarem junto aos ns. 97 e 99 da rua do Ouvidor, paravam a admirar a grandiosa exposição de artigos para homens e não poucos entraram a fazer ali o seu sortimento de roupas, principalmente brancas, que constituem a especialidade da casa.

A "Torre Eiffel", que só tem no seu vasto e variadissimo "stock" artigos francezes e inglezes, é especialista não só em artigos para homens e meninos como tambem em tudo quanto é necessario para viagem. E como todo o seu "stock" é puramente de artigos francezes e inglezes, tem a "Torre Eiffel" casas de compras em Paris e Londres.

E não é preciso mais para recommendal-a.

Como se póde conquistar a felicidade

Os dous namorados iam andando lentamente, ao longo da praia, perdidos ambos num mesmo sonho, com as mãos dadas que se apertavam, com os corações palpitando juntos.

— E quando nos havemos de casar? — perguntou ella, com uma voz suave, mas triste, quasi de desanimo, comprehendendo que ainda vinha longe o dia da felicidade completa.

— Quando puder ser, Maria, — respondeu elle, apertando-lhe ainda mais as mãos. — Espero, porém, que não tardará muito...

E o Jayme Martins suspirou. Depois pararam. O sol escondia-se ao longe por detrás da Babylonia, que apparecia assim coroada de fogo. A praia estava quasi deserta; bem poucos eram aquelles que tinham affrontado a tarde fria; só os tristes, os mysanthropos e os namorados tinham buscado as proximidades do mar, que é sempre o grande confidente das maiores tristezas e das maiores felicidades.

Resolveram os dous sentar-se ali, sobre a areia. E o Jayme desfiou, então, perante os olhos humidos da namorada querida, todas as esperanças que alimentava. A sua situação na casa Moniz & C. não era muito solida. Tornára-se incompativel com o novo socio e mais dia menos dia teria de abandonar o emprego. Deante dessa perspectiva, não podia casar já, porque era afoiteza tomar os encargos de familia deante de uma situação dessas. Mas elle trabalhava, esforçava-se dia e noite para consolidar a sua situação. Tinha recorrido a todos os amigos que se empenhavam para arranjar-lhe uma collocação mais segura. E, logo que a obtivesse, casariam.

— Mas, quando?... — voltou a perguntar a Maria.

— Filhinha, espera um pouco. Quem nos diz que para o mez já não poderemos casar?...

* * *

Passaram-se seis mezes. A sorte de Jayme tinha peorado de dia para dia. Fôra obrigado a abandonar o emprego na casa Moniz & C. e havia tres mezes que procurava em vão uma collocação. Os seus velhos amigos começavam a abandonal-o, fugiam de falar-lhe, faziam que não o viam... Sómente o amor de Maria o consolava e Jayme, depois de um dia de luta inutil, procurava todas as tardes a noiva que o esperava, anciosa, á janella.

— Ainda nada? — perguntava-lhe ella todos os dias.

— Ainda nada. Mas tenho esperanças que amanhã...

E Jayme contava que no dia seguinte tinha de falar com um ou outro dos seus protectores, que lhe havia promettido um emprego, uma carta de apresentação ou então leval-o a qualquer posto para apresental-o a um amigo...

E os dous, embalados pela esperança dessa nova felicidade, entregavam-se ao seu grande amor, esquecidos novamente de todas as desventuras da vespera.

* * *

Afinal, um dia, Jayme chegou mais cedo á casa da noiva. O riso que lhe brincava nos labios era mais franco, mais expressivo.

— Tão cedo hoje! — exclamou Maria ao vel-o. — Não pude esperar-te. Que novidades houve?

— Uma pequena novidade, minha querida: casaremos no começo do mez... Queres?

— Ora si quero! Já sei então que estás empregado..

— Não. Ainda não resolvi o caso da drogaria, porque o dono da casa está doente. Mas mesmo assim podemos casar.

— Saiu-te então a sorte grande?

— Não; foi o segundo premio.

— E' verdade isso?

— Como estarmos aqui juntinhos...

— Mas tu, que nunca jogas..

— Joguei pela primeira vez. E joguei, confiado ainda na minha sorte. Imagina que de manhã cedo comprei os meus cigarros e como não tinha a cigarreira no bolso, fiquei com a carteirinha intacta. Fui para o escriptorio do Macedo esperar que elle me desse aquella carta de recommendação promettida. O Macedo estava occupadissimo e demorou a attender-me. Fui fumando cigarros, desesperado, para matar o tempo e acalmar os nervos. Afinal, reparei que dentro da carteira havia um "coupon" e, observando-o, vi tambem que estava premiado. O "coupon" dava direito a receber immediatamente um premio de vinte mil réis. Corri á séde da Companhia e recebi os 20$000. Era uma nota que terminava na centena 571. Procurei um bilhete com este final e encontrei-o. Não podia deixar de compral-o. E comprei-o. E de tarde fui receber os cinco contos... que aqui estão.

E Jayme mostrou á noiva que, risonha e silenciosa o escutára o maço de notas que havia recebido.

— Que felicidade, meu amor! Vamos, então casar? Já para o mez? Agora não precisas mais de emprego. Com esse dinheiro podemos começar a nossa vida de outra fórma...

E Maria, como uma creança, esfregava as mãos, numa caricia longa, sem fim, no rosto do noivo, atropelando as palavras e repetindo a todo o momento.

— Que felicidade! Que felicidade!

Passada essa explosão de alegria, Maria, fitando o noivo, poz-se séria e disse-lhe:

— Mas, meu anjo, que carteiras de cigarros são essas a que devemos a nossa felicidade?

— São as de "Semilla de Havana", da Companhia Veado, e que são premiadas com vinte mil réis.

— Pois, levantemos nos nossos corações um altar aos cigarros "Semilla de Havana" e á Companhia Veado. Devemos-lhes a nossa felicidade. Nunca mais deixarás de fumar esses cigarros benditos.

J. Prado Marcondes

(85)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

14º EPISODIO

A DAMA DO VÉO

XXXIX

A DAMA DO VÉO

Havia varias semanas que Legar vivia tranquillo. A morte presumida de David Manley e o desapparecimento do Mascarado, que as pertinazes diligencias da policia pareciam pelo menos ter momentaneamente afastado de seu caminho, asseguravam-lhe uma relativa tranquillidade. O Maneta preparava-se para ir dar uma volta á Europa, afim de combinar com os seus chefes uma nova campanha destinada a arruinar definitivamente na America a acção da Liga Humanitaria.

No seu alojamento de Boston Square, onde com um nome supposto vivia a existencia de um homem que se mantem com os seus rendimentos, o chefe da G. S. O. occupava-se certa manhã em arrumar alguns papeis e documentos, quando um rumor insolito despertou-lhe a attenção.

Era como que o baque de um movel no tapete da sala proxima, quéda abafada pela espessura de lã, mas com cujo rumor o seu ouvido apurado não se podia illudir.

Talvez em outras circumstancias esse incidente não o perturbasse, mas desde a vespera Legar tinha em caixa uma quantia avultada, perto de duzentos mil dollars, que havia recebido da Allemanha para as despesas do serviço e remuneração dos agentes e filiados sob a sua direcção.

Não era evidentemente muito prudente conservar em casa somma tão importante, mas tendo necessidade de utilisal-a no dia seguinte, Legar considerara inutil depositai-a num banco, tanto mais quanto se sabia bem vigiado e que, no seu alojamento, uma fiscalisação severa era para elle mais facil.

E por isso, o rumor presentido lhe despertara attenção.

Cautelosamente, Legar saiu do quarto onde trabalhava e entrou na sala proxima. Mas, apenas ahi entrara, soltou um grito, correspondido quasi immediatamente por outros gritos, que proromperam dos labios de um certo numero de seus companheiros que, nessa occasião, entravam no aposento.

—Roubados! clamou Legar. Fomos roubados!

Com o gesto, o Garra de Ferro mostrava o cofre aberto e a gaveta vasia, atirada ao chão!

—Então, interrogou um delles, o dinheiro que vinhamos receber?...

—Ora! respondeu o chefe da G. S. O., tendo aos poucos recuperado o seu sangue frio, não posso distribuir-lh'o, pois que nos foi roubado... Será necessario esperar que eu receba novamente...

Os que o cercavam carregaram o sobr'olho, elle, porém, não deu tempo a que os seus auxiliares manifestassem o máo humor que experimentavam.

—Vejamos, disse elle, vocês não ouviram qualquer rumor insolito?

—Effectivamente!... respondeu Wilhelm, um ruido semelhante ao de uma porta fechando-se apressadamente.

—Evidentemente, era o ladrão que fugia! disse Legar furioso.

—O que dirão os nossos filiados da provincia que estão á espera de suas mensalidades?

—Serão obrigados a se conformar! Incumbe a você conseguil-o.

—Isso lhe parece muito simples, governador, retrucou o arrevezado Friedberg, um dos confederados, nós mesmos precisamos do nosso dinheiro, e si o senhor tivesse agido com mais prudencia o que acaba de acontecer não succederia.

Legar ouvira a principio a réplica com uma physionomia impassivel, mas vendo que os que o cercavam davam signaes de approvação, ergueu-se e, caminhando directamente para o homem que o interpellava, deu-lhe um terrivel soco no peito, que o fez cair sobre uma cadeira, sem respiração e sem voz.

—Sirva isso de exemplo! declarou friamente o Garra de Ferro, encarando os que o cercavam.

Na sala reinava completo silencio. O descontentamento, que por pouco parecera degenerar em revolta, fôra dominado.

Furioso com a lição que lhe fôra infligida, o revoltoso ergueu-se bruscamente e avançou contra o chefe.

Os outros, pasmos ante a audacia do companheiro, quizeram intervir.

—Não é necessario tanta gente, rosnou Legar, para vencer esse pobre diabo!...

O pugilato foi de curta duração: a terrivel garra de Legar abateu-se sobre a cabeça do adversario, que rolou no chão.

—Essa victoria póde lhe ser fatal! disse o vencido, de dentes cerrados, rosto convulsionado pela raiva, na occasião em que os outros puxavam-n'o para fóra do quarto. Havemos de tornar a nos encontrar!

—Quando quizer! respondeu o chefe da G. S. O.

Cambaleando, o homem desceu a escada e saiu.

O ar livre não tardou a reanimal-o.

Para conseguir acalmar por completo o seu odio, o homem accendeu um cigarro e lentamente seguiu o seu caminho.

Dera alguns passos quando uma mulher, joven, alta, esbelta, vestida de preto, abordou-o. Um véo espesso encobria-lhe o rosto, impedindo que se distinguisse nitidamente as suas feições.

—O Sr. Friedberg, não é verdade? interrogou a dama do véo.

Meio surpreso, o homem olhou-a, indagando de si mesmo por que essa mulher, que não se recordava de nunca ter visto, podia conhecel-o pelo nome.

—Não procure adivinhar quem sou. Saiba apenas que é possivel que ambos tenhamos queixas do mesmo homem, e que é provavel que contra elle nos ligue um mesmo desejo de vingança...

Entre dentes, Friedberg resmoneou:

—Neste momento, ha um só homem de quem eu desejo a pelle!

—O homem, sem duvida, que acaba de administrar-lhe tão forte correctivo? insinuou a sua interlocutora.

—"By Jove"! A senhora é, então, o diabo para ter sciencia disso?

—Si não sou realmente o diabo, supponha, si assim o desejar, que sou uma pessoa muito bem relacionada com elle e que, por isso delle obtenho muito boas informações!... respondeu a dama como que a zombar.

Mudando de tom, proseguiu:

—Em summa! si tem interesse, resolverá o senhor a abandonar a causa de Karl Legar e da associação de que elle é chefe, antes que a justiça metta deveras o nariz nos seus negocios?

Friedberg estremecera ouvindo a sua interlocutora alludir á terrivel associação á qual pertencia, e poz-se a olhar a mulher com um ar que bem traduzia a sua perplexidade, e, bem assim, a sua grande apprehensão.

—Não, disse ella rindo, é inutil que se arreceie de mim como si eu estivesse saindo do inferno. A verdade é mais simples, e os meus processos infernaes são apenas um subterraneo e um microphono ligado ao alojamento de Legar. E' assim que obtenho informações do que lhe diz respeito...

—Nesse caso, foi a senhora, exclamou o homem, que roubou o dinheiro?

—Embora a expressão me pareça meio violenta, não reluto em reconhecer que effectivamente fui eu que procedi, na caixa da vossa associação, a uma pequena busca. Pois bem, si o desejar, a quarta parte da quantia encontrada será sua!

—Minha?!...

—Sim, virá a ser de sua exclusiva propriedade...

Friedberg ficou attonito, indagando de si mesmo si realmente ouvia, si estaria comprehendendo o que dizia a mulher. Cincoenta mil dollars para elle! Um quarto de um milhão de francos! Não era possivel! Estava certamente com um pesadelo.

—Mas, gaguejou o homem, para isso, o que terei a fazer?

—Simplesmente relatar por escripto como Legar conseguiu attribuir ao Mascarado os crimes de que elle é o unico autor.

—Ah! disse elle, é isso o que a senhora quer?

—Sim, respondeu a dama do véo. Mas, como poderia ser arriscado para nós continuar em plena rua essa conversa, venha commigo nesse automovel... Em primeiro logar estaremos melhor para conversar, e além disso, o carro nos transportará rapidamente a um local que terá interesse em conhecer.

Ao mesmo tempo que falava, a dama do véo abrira a portinhola de um auto que estava parado na esquina de uma rua transversal.

Friedberg, dominado pelo tom incisivo e persuasivo com o qual falava a tentadora, accommodou-se no automovel que, sem nenhuma indicação, partiu veloz.

Na occasião em que o carro procurava passar por entre a agglomeração dos outros vehiculos, Friedberg pensava na singularidade de sua aventura; mas, á medida que os pensamentos acudiam-lhe ao cerebro, a sua physionomia carregava-se.

Evidentemente, o que lhe pediam não era cousa difficil; era, entretanto, uma declaração de guerra positiva e categorica ao seu ex-chefe; e, si, nessa luta, fosse vencido, Friedberg não poderia nutrir a minima illusão quanto á sorte que o aguardaria. Mas, o desejo de vingar da injuria soffrida era mais forte do que a prudencia.

(Continúa)

Este folhetim é o 1º do 14º episodio que será exhibido a 26 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se —A— SILVA ARAUJO & C. RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ 350 — 9ª

15:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 21 do corrente A's 3 horas da tarde 309 — 57ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

MEDICOS - PARTEIRAS

Usem o ANTISEPTICO MacDOUGALL

(Succedaneo para o Brasil do LYSOL de MacDougall) Soluvel em agua em todas as porções; de acção solvente sobre o muco; poderoso removedor das secreções septicas

PARTOS—LAVAGENS—CHAGAS—FERIDAS

Campestre

Hoje: Especial arroz do forno á minhota. Grandes peixadas. Amanhã Mayonnaise-Peixadas-Camarão Sardinhas-Polvo e ostras frescas

Rua dos Ourives 37 Telep. 3.666 Norte

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Salvação das creanças

Vermifugo de Fahnestock

Cura certa em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas

Seguro e efficaz para creanças e adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações—Peça o legitimo

PREPARADO POR B. A. FAHNESTOCK CO. PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

O mais poderoso medicamento empregado nas Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — ALFREDO DE LEMOS — Pharmacia S. J. Baptista—R. General Polydoro, 2

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

Manufactura Paulista

:: ARTE APERFEIÇOADA ::

Ternos de escolhidos tecidos, fantasia, para meninos de todas as edades, de 3 a 12 annos, corte francez, modelos estylo Russo e Parisiense, a preços marcados fixos de 5$000, a 12$000, ao alcance de todos os recursos.

Fornecimento contratado com a mais importante fabrica de São Paulo.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 899 aprovações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Leilão de penhores

Em 24 de julho

JOSÉ CAHEN

7-Rua Silva Jardim-7

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 24 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão.

Casa America Central

Fabrica de (Moveis e objectos de vime. Malas e artigos para viagem.

Rua Sete de Setembro, 101 Telephone Central 1.820.

Uma senhora elegante compra os seus vestidos e chapéos NA CASA NASCIMENTO

Vestidos, Costumes, Chapéos, Manteaux, Tecidos e outras novidades Parisienses

Lindo e variado sortimento a preços excepcionaes

RUA DO OUVIDOR, 167 Telephone Norte 1000

Chave perdida

Gratifica-se a pessoa que a entregar na praça da Republica 219, Hotel Cruzeiro do Sul. E' uma pequena chave de pressão, de cofre, presa a uma argola e corrente de prata.

Manufactura Carioca

Camisas (sem gomma) de superior zephir para meninos de todas as edades de 3 a 12 annos.

Unica casa especial de ARTIGOS PARA ESPARTILHOS.

R. da Assembléa, 101

Augusto Freire

Tremenda força para homens fracos

Uma das maiores descobertas do seculo

"Não desespere. Emfim o seu vigor póde ser completamente restaurado com "Sorel!"

"Bem, meu amigo, é difficil acreditar que se possa obter uma força tão tremenda como a que "Sorel" produz, até em homens que têm completamente perdido o vigor por annos, eu cahiram a nova descoberta medica faz o que nunca dantes foi conseguido na historia. Si V. S. quer apenas augmentar a sua força actual, ou si já a perdeu completamente, "Sorel" lhe trará uma repetição dos dias felizes da mocidade. "Sorel" o tornará um homem mais uma vez excepcionalmente vigoroso entre todos os homens". "Sorel" contém ingredientes vegetaes, sem quaesquer drogas nocivas. Reage logo em todos os centros nervosos, tambem dá uma grande força nervosa ás pessoas afflictas com neurasthenia, nervoso, cansaço, insomnia e fastio. Não deixe passar um dia sem tomar "Sorel". O elixir é preparado por meio de um novo processo, é intensamente concentrado, e nunca falha. Approvado pela Directoria da Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., drogarias Pacheco, R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 39-1º e 2º andares-Tele. 5.224 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

Cursos para a Escola Normal

Direcção do inspector escolar FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA e da professora D. RACHEL DE MOURA

— Matriculas das 3 1/2 ás 6 —

Rua Gonçalves Dias n. 51 — 2º andar

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

SANAGRYPPE

Os que desconhecem o que significa o nome que encima estas poucas linhas, podem no primeiro momento julgar que se trata de uma phrase em voga ou que indique uma nullidade qualquer. Não é assim.

O nome SANAGRYPPE pertence a um medicamento homeopatha obtido na flora brasileira e que goza de propriedades therapeuticas altamente consummadas na cura das constipações ou resfriamentos que se manifestam com febres, calafrios, dores no corpo em geral, tosse com inflammação da larynge, rouquidão, etc.

O SANAGRYPPE tem as propriedades de abortar as constipações quando tomado a tempo, sendo de grande conveniencia armarem-se de um frasco na época em que a influenza é quasi epidemia.

Tem o SANAGRYPPE, entre os seus collegas, a vantagem de não exigir dieta alguma, gosando por esse motivo de preferencia.

O preço de cada vidro é de MIL RE'IS apenas e encontra-se á venda nas melhores pharmacias do Districto Federal e do interior.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44 Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Casa especial em banquetes e pic-nics

MENU

Amanhã ao almoço

Mayonnaise de salmão. Bacalhão á biscainha. Tripas ao pot. Lingua do Rio Grande ao bretone.

Ao jantar

Peru á brasileira. Frango á Gentil Pastora. Escoloppes á Viennense. Ostras frescas. Optimas peixadas.

Primorosos vinhos.

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

Leilão de Penhores

em 20 de julho de 1917

A. Motta & Irmão

5, Becco do Rosario 5

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

FLUXOSEDATINA

Cura: Colicas uterinas e hemorrhagias em 2 horas.

Cura: Amenorrhéas-irregularidades menstruaes.

Abrevia os partos.

Devolve-se o dinheiro se não der resultado.

Vende-se em todas drogarias.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Leilão de Penhores

Em 26 de julho de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa Fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 100.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Moveis a prestações

e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Lavol

Quem pode ser as creancinhas soffrer? As mães das creanças devem ser atadas para evitar que ellas se cocem. Quanto aos eczemas e mesmo com exercicio de nossos corpo e escrofulas, alastrados pelas feridas, desesperado poder fazer ás mães destas creanças todo e a fonte certa a Natureza cura.

A primeira gotta de Lavol aquietará e refrescará as creanças. Desapparece todo o cansaço. A irritação e subjugada. A cura do...

Soffre de espinhas, empigens, comichões, manchas? Lavol tirará o lugar mais cedo ou mais tarde...

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Aula de corte

Na avenida Rio Branco n. 183, sobrado, ensina-se a cortar com perfeição por um methodo rapido e pratico. Telephone Central 3761.

Pastilhas Anthelmintica

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral: — pharmacia rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Ouro a 2$000 a gramma

Platina, brilhantes, prata, ouro e toda a qualidade de relogios velhos, compra-se e concerta-se a todo preço e garantidos. Attende-se a domicilio. Telephone Norte 3744, officina de relojoeiro N. B. Ouro moeda a 2$000, lei a 1$700, baixo 800 rs. Rua Sant'Anna n. 6, sobrado.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000. Perfumaria Orlando Rangel

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

"Injecção Hermol"

Cura blennorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

Belleza da pelle

Sardas, darthros, frieiras, espinhas, empigens, comichões e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. Vidro 3$000. Drogaria Huber, Sete de Setembro 61, e perfumarias.

"A JARDINEIRA"

vem participar a V. Ex. que chegou no dia 17 de junho o vapor «Duplex» com a grande remessa de sementes da ultima colheita tanto para horta como para jardim.

Rua Sete de Setembro n. 151

RAUL PINHEIRO & C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Aves de raça

Gallinhas Rhode Island Red, bella e poedeira por excellencia, vende-se, a titulo de reclame, a 60$000 o terno, filhas de productos importados. Tambem se vendem ovos a 10$000 a duzia, trocando os claros. Rua 7 de Setembro, 3—Cooperativa Avicola—Rio.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga S. José, 36, 2 andar.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Pulseira perdida

Perdeu-se uma pulseira com relogio, no dia 17 pela manhã, no trajecto que vae da esquina da rua Almirante Tamandaré até a egreja do largo do Machado.

Pede-se a quem a encontrou o favor de entregal-a á rua do Cattete 341. Por ser objecto de estimação dar-se-á gratificação.

Genuino puro café

de sabor e cor naturaes.

Quem o não tiver em seu fornecedor, peça-o ao tel. Villa 177, que promptamente será attendido.

PONTO A JOUR

a 200 rs.

Em toda a qualidade, de fazenda e feitio, picot, plissé, bordados, festonnet e ponto de cadeia.

Miles. Iza, rua Sete de Setembro 95, 1 andar, sala n. 1, edificio d'O Paiz.

Na Escola Normal?

Muitas das actuaes normalistas obtiveram matricula, estudando por preço reduzido e em turma limitada, com o Prof. Hugo de Jesus. Rua D. Laura de Araujo, 78.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante de PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2º—RIO.

Mme. Hortense

English spoken

Ancienne première de la «Maison Jais», de Londres, et diplomée á Paris, avise l'Elite de Rio de Janeiro qu'elle a reçu de la Maison Georgette, av. Rio Branco, em frente á Casa Sucena, 1er étage où elle tient toujours en exposition un joli choix de robes et blouses. Atelier de haute couture et tailleur pour dames, prix modérés—Tel. N. 3570

ROUPAS BRANCAS

PARA HOMENS E SENHORAS

CAMA E MESA

CAMISARIA FRANCEZA

133 — AVENIDA RIO BRANCO — 133

GRANDE VARIEDADE —EM— VESTUARIOS PARA CREANÇAS

PREÇO FIXO

— CARTÕES DE VISITA —

Fabrica a vapor de cartões de visita, de luto e em branco, de todas as qualidades e tarjas, unica fabrica em todo o Brasil. Vendas por atacado. M. A. DA SILVA FERREIRA 51, rua General Camara, 51

CACHEMIRE!

Tecido inglez, novidade, ao preço de reclame: metro ... 3$000. Flanellas a 1$600, 1$800 e ... Imitação casimira, lindo de fazer ... Xadrez branco e preto, lindo de largura, a ... Flanellas de lã branca, etc., etc. A' AMERICANA — 60, URUGUAYANA, 62

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico preparado que faz desapparecer: sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas—Vidro 3$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco

PANELLAS DE PEDRA MINEIRAS

DELICIOSA COMIDA sómente se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS. Deposito: Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca—Rio.

Louças, ferragens e ternos de cozinha a preços baratissimos. Descontos por menos 20% de uma compra qualquer, casa.

(Remette-se para o interior)

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsade de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Senhoras gordas

Emmagrecereis rapidamente sem prejuizo de vossa saude nem emprego de drogas, com o tratamento garantido da especialista Mme. Claraz. Embellezamento do rosto e do corpo. Só se attende a senhoras. Carioca, 38. Das 11 ás 16 horas.

JOALHERIA Elias Truzman

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro, casa de penhores, paga-se bem. PRAÇA TIRADENTES, 60 — Telephone 513 C. —

CALLOSINA O UNICO REMEDIO PARA CALLOS Licenciado pela Exma DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA — O CALLO SAHE INTEIRO E SEM DOR

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da cidade na

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Proximamente ao 200.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte do Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Pintura de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Não é preciso lavar a cabeça. Rua Gonçalves Dias n. 37, 1º andar, sobrado. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.800 Central.

Cinema-Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — 19 de julho de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Ultimas representações da peça do Dr. MARIO MONTEIRO e musica de FRANCISCA GONZAGA

A AVOSINHA

Brilhante desempenho de toda a companhia

NOTA—Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos

Amanhã—Festival de Franklin de Almeida, com—O POBRE JEREMIAS Dia 27—Festival do Alfredo Silva, com O MARROEIRO.

CLUB DOS POLITICOS

CABARET RESTAURANT DO

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE Grande successo do cantador R. NOBIAC

HOJE — estréa — HOJE LULU' PRINTEMPS e LA TRACELA. Elenco: MARY BABY, bailarina classica. LUCETTE BLONDINE, cantora franceza. LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola. LA GINETTA, cantora lyrica italiana. LULU' PRINTEMPS, cantora franceza. LA TRACELA, cantora e bailarina hespanhola.

Artistas contratados pela Empreza Theatral «Tournées PARISI & C.»

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Quinta-feira — HOJE

Soirée a preços de ... ás 8 e ás 10

Os espectaculos mais alegres do Rio

Ultimas representações da engraçadissima comedia em 3 actos, accommodada á scena brasileira por Candido de Castro

Deputado a muque

Fabrica de gargalhadas. Rir de principio ao fim. Estupendo trabalho de actor LEOPOLDO FROES

Amanhã, ás 8 e ás 10—DEPUTADO A MUQUE

Amanhã—Conferencia pelo Dr. Medeiros e Albuquerque Thema: O NARIZ DE CLEOPATRA.

Em seguir—NOSSA TERRA, original do Dr. Abbadie de Faria Rosa.

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C. — HOJE

HOJE — Das 7 horas em deante — HOJE Sessões continuas

O importante film theatral

Um film natural—Um film comico da

Empreza Cinematographica Pinfildi

QUEM E' ELLA?

FOX—Serie 1ª—Film detectivé em 10 cartes emocionantes e interessantissimas, representadas pelos melhores artistas do Copenhague

MEDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO, comedia em cinco partes, da Danmar-Film

Preços: Frizas e camarotes, 5$; fauteuils e balcões, 1$; galerias e entradas, $500.

Brevemente—Companhia dramatica de S. Paulo, da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTO.

THEATRO RECREIO

Empreza JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Duas — sessões — Duas — ALFREDO ... ou Rei da gargalhada — LES PETITS TROMBET, na revista de successo

O GABIRU'

O Fado do Ganga, HENRIQUE ALVES; Não me toques, JOÃO SILVA, O Gabiru, ALFREDO ABRANCHES. 150 personagens por todos os artistas da companhia.

Exito enorme do BAILADO DO PIANO pelos notaveis bailarinos BARRINGTON AND MISS DICKENS.

Preços: Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; geraes, 1$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.